



Universidade Severino Sombra

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**CONAES/ INEP**

**ANO 2017**

Março de 2018



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA**

**PRESIDENTE**

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

**VICE-PRESIDENTE**

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

**UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

**REITOR**

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

**PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior

**PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS, SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS**

Prof. Msc. Bruno Morais Lemos

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESPORTOS**

Prof<sup>a</sup>. Consuelo Mendes

**PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL**

Prof<sup>a</sup>. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

**COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Prof<sup>a</sup>. Msc. Claudenir Pereira do Val



SUMÁRIO – 5 EIXOS

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

<b>EIXO 1:</b> PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<b>EIXO 2:</b> DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional  Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição
<b>EIXO 3:</b> POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<b>EIXO 4:</b> POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<b>EIXO 5:</b> INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física



---

SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA</b> .....	8
<b>1.2 A UNIVERSIDADE – BREVE HISTÓRICO</b> .....	9
<b>1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA</b> .....	11
<b>1.4 INFRAESTRUTURA DA CPA</b> .....	13
<b>1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	13
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	14
<b>3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	16
<b>3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	16
3.1.1 Avaliação Interna .....	16
3.1.1.1 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos .....	22
3.1.1.2 Plano de Melhorias de avaliação dos cursos de graduação .....	23
<b>4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	40
<b>4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA</b> .....	40
<b>4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI</b> .....	41
4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	42
4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos .....	44
4.2.3 Planos de Metas .....	45
4.2.4 Formação Permanente .....	45
<b>4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	45
4.3.1 Inclusão Social, Memória e Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Internacionalização .....	45
4.3.1.1 Inclusão Social .....	45
4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural .....	49
4.3.1.3 Meio Ambiente .....	51
4.3.1.4 Internacionalização .....	53



---

<b>5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	55
<b>5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO</b> .....	55
5.1.1 Ensino de Graduação .....	55
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	57
5.1.3 Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	59
5.1.4 Educação Básica .....	59
<b>5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA</b> .....	61
5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa .....	62
5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e Bolsas .....	63
5.2.1.2 Produção Científica .....	71
5.2.1.3 XIII Encontro de Iniciação Científica /Tecnológica .....	72
5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa .....	74
5.2.1.5 Editora da USS .....	76
5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE .....	77
<b>5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO</b> .....	77
5.3.1 Projetos de extensão e seus programas .....	79
5.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde .....	79
5.3.1.2 Programa de Inclusão Social .....	85
5.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental .....	86
5.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura .....	86
5.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas .....	90
5.3.1.5 Programa de Equoterapia .....	90
<b>5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b> .....	91
5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações .....	91
5.4.2 Ouvidoria .....	92
5.4.3 Radio Web .....	94
5.4.4 Gerência de Comunicação .....	94
<b>5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b> .....	95
5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria .....	95
5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp .....	97
5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM) .....	100
5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio .....	101

---



---

5.5.4.1 Central de Estágios .....	101
5.5.4.2 Internato (Medicina) .....	102
5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP .....	107
5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso .....	109
5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos .....	109
5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais .....	110
5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente .....	111
5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes .....	112
<b>6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>114</b>
<b>6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL .....</b>	<b>114</b>
6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional .....	115
6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD .....	116
<b>6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6 .....</b>	<b>119</b>
6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE .....	119
6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	121
<b>6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10 .....</b>	<b>122</b>
<b>7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>125</b>
<b>7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5 .....</b>	<b>125</b>
7.1.1 Conjunto Universitário .....	125
7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) .....	125
7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI .....	134
7.1.4 Hospital Universitário de Vassouras – HUV .....	137
7.1.5 Centro Integrado de Saúde – CIS .....	144
7.1.6 Instituto de Anatomia .....	144
7.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária .....	146
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>148</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>149</b>
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação .....	150
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário .....	157

---



## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2017, elenca as ações e resultados desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Severino Sombra (USS), relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC. As práticas de avaliação implantadas, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da USS, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da USS.

A construção deste relatório teve como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos e se caracteriza como 3º relatório final.

Vale ressaltar que este relatório não se caracteriza tão somente como “checagem” ou “verificação” ou simplesmente, “quantificação”, mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2016. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hélio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

As práticas e ações avaliativas relatadas neste relatório, realizadas no ano de 2017, apresentam documentação comprobatória.



### 1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Nome/Código da IES: 140

**Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-8200

Home page: <http://www.uss.br>

E-mail: [sec.presidencia@uss.br](mailto:sec.presidencia@uss.br)

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

**Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: [reitoria@uss.br](mailto:reitoria@uss.br)

Home page: <http://www.uss.br>

Ressalta-se que no ano de 2017, a Universidade Severino Sombra encerrou suas atividades no campus avançado de Maricá, por este motivo não será mencionado no presente documento.

---





**Caracterização Geral da IES:** Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

## 1.2 A UNIVERSIDADE – BREVE HISTÓRICO

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um hospital escola. A inauguração do referido Hospital Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.



---

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação, cursos técnicos do Colégio de Aplicação e dos mestrados.

Ademais, cumpre informar que no ano de 2017, ocorreu a mudança de nome da Universidade Severino Sombra (USS) para Universidade de Vassouras, no sentido de concretizar o sonho do idealizador e fundador da FUSVE, mantenedora da USS, que foi criar na cidade histórica de Vassouras, uma universidade, a “Coimbra brasileira”.

O referido sonho de Severino Sombra remete ao “Estatuto de Cidades Irmãs entre Vassouras e Coimbra”, criado em 1999, quando foi constituída uma comissão para formalização deste documento, com o apoio da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Vassouras, Instituto de Desenvolvimento da Região da Serra Azul, Federação das Associações de Moradores de Vassouras e personalidades importantes, como o cônsul geral de Portugal Luis Felipe Castro Mendes e outras figuras de destaque da cidade e do entorno regional. O referido estatuto tinha como objetivo proporcionar o intercâmbio dos acadêmicos de ambas as universidades, favorecendo trocas e oportunidades para o crescimento intelectual e empresarial dessas cidades e respectivas regiões. Dessa forma, a atual gestão da IES traz à tona a questão do atendimento ao desejo de Severino Sombra, formalizado no mesmo estatuto, e a nova identidade da IES fica nele respaldada, uma vez que Universidade de Coimbra e Universidade de Vassouras, cidades “irmãs”, fazem menção às cidades sede nas quais estão situadas.



### 1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de avaliação em processo, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da missão e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios dos referidos processos, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação, para que as questões sinalizadas na avaliação, sejam solucionadas.
- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI.

A CPA da USS, através de seu regulamento, é designada pelo reitor por meio de portaria, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Vale ressaltar, que mesmo vinculada à reitoria, não tem caráter de subordinação ao setor, tendo atuação autônoma.

Atualmente, os representantes são no total de vinte e sete membros, sendo a coordenação e representações nos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Estes segmentos, cada um tem a composição de seis membros, com exceção do segmento discente que é composto por oito representações, inclusive lideranças estudantis, alunos integrantes do Diretório Central de Estudante (DCE) e centros acadêmicos. Tal atitude demonstra a preocupação da CPA em valorizar o alunado, proporcionando ao mesmo a oportunidade de participar direta e efetivamente dos processos de avaliação interna. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição. A seleção para novos membros, tanto de aluno quanto professor, ocorre por indicação pelo reitor, quando é analisado o perfil do proponente, por ter se destacado em atividades de caráter acadêmico, o que assegura a representação de cada área. Os



membros representantes dos funcionários são indicados pelo presidente da mantenedora da USS, por terem se destacado nas atividades de seu segmento, o que assegura a representação das diferentes áreas do conhecimento. O membro da sociedade civil organizada será indicado pelo dirigente máximo da Instituição, mediante comprovada atuação que se volte à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

A composição da CPA da USS, gestão 2017, foi designada através da Portaria nº 025 da Reitoria, de 26 de abril de 2017, tendo como exceção a coordenação, conforme quadro 1:

**Quadro 1 – Membros da CPA**

<b>Membros</b>	
Profª. Claudenir Pereira do Val (Portaria da Reitoria nº 151 de 13 de julho de 2012)	Coordenadora
<b>Segmento: Representantes docentes</b>	
Magda Vieira Barbosa	Titular
Tânia Maria Machado Pinto	
Sileno Correa Brum	
César da Conceição Simões	Suplente
Jonas dos Santos Pacheco	
Luiz Felipe Caraméz Berteges	
<b>Segmento: Representantes discentes</b>	
Bruno Abreu Jordão	Titular
Carlos Damião de Araújo Lima	
Jorge Eduardo Guarilha de Medici	
Maria Fernanda Nazareth de Souza	
Caio Francisco da Paixão	Suplente
Diogo Correia dos Santos Ventura	
Luize Nunes Dantas	
Maria Clara Rolla Silveira	
<b>Segmento: Representantes técnico-administrativos</b>	
Alessandra Teixeira Ferreira	Titular
José Maria Monteiro da Silva	
Sandra Regina Figueira Feijó	
Adriana Gomes Furtado	Suplente
Amanda Berenice Rosa Abrahão dos Santos	
Silvana de Souza Pereira	
<b>Segmento: Representantes da Sociedade Civil Organizada</b>	
Ataíde Mendes Ventura	Titular
Sérgio Roberto Vieira	
Rogério Bravo de Araújo	



Marcelo Gomes Rua	Suplente
Hamilton Matheus de Moura Júnior	
Oswaldo Luís da Mota Monsores	

Fonte: CPA-USS

#### 1.4 INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA da USS funciona em sede própria, no prédio da Reitoria – Campus universitário e conta em sua infraestrutura com sala climatizada, equipamentos de informática (computadores e impressoras) e acesso à internet para coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional. O setor dispõe ainda de mobiliário adequado e armários para guarda dos relatórios sigilosos da avaliação e demais documentos.

Além da coordenação, está alocada no setor uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais, que atua na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação.

A referida funcionária é responsável também por toda rotina administrativa do setor, que dentre outras, relatamos a seguir: preparar pauta e participar das reuniões ordinárias e extraordinárias anotando as discussões e decisões; elaborar as atas das reuniões e anexar no livro de atas próprio; confeccionar memorandos e declarações; imprimir relatórios avaliação e arquivar em pastas com identificação; atualizar periodicamente o portfólio da CPA: inserir fotos, projetos, pautas, lista de presença dos eventos, assim como outras atividades do setor; atualizar periodicamente o mural da CPA, divulgando os resultados da avaliação, dados estatísticos, eventos e etc.; catalogar e arquivar toda documentação referente à avaliação institucional.

#### 1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Universidade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas



---

por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que “fazem”, “produzem a identidade” do que se denomina Universidade Severino Sombra.

## 2. METODOLOGIA

O processo de avaliação da CPA na USS ocorre em 2 períodos: no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, é realizada a avaliação dos cursos de graduação, quando participam aluno e professor. As dimensões avaliadas são: aluno avalia corpo docente, curso e coordenação do curso; professor avalia curso, coordenação do curso e corpo discente. O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico via *internet*, com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 5, sendo 1 insuficiente, 2 fraco, 3 regular, 4 bom e 5 ótimo; há ainda a opção NR (não sei responder ou não se aplica).

No segundo semestre, além da avaliação de cursos, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários. No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação / Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação. Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo 2.

No ano de 2017, a pesquisa contemplou acadêmicos dos cursos de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos, que responderam o formulário de forma voluntária. Seguem os percentuais de participação: alunos 56%; professores 100% e funcionários 80%.

Com base neste trabalho, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Esses relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, pró-reitorias e reitoria e gestores das áreas administrativa e hospitalar da IES. Os resultados da avaliação



evidenciam pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Reitoria da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões levantadas.

Os relatórios da avaliação estão disponíveis para consulta no setor da CPA e disponíveis no sítio eletrônico da IES.



### **3. EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 08**

##### **3.1.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)**

O processo de autoavaliação na USS teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que realizou a primeira avaliação institucional, através de um caderno único, distribuído aos discentes com a finalidade de avaliar o corpo docente. Inicialmente o processo era realizado manualmente, mas dois anos depois, passou a ser informatizado com a implantação do Sistema de Avaliação Acadêmica – SisAVAL. A partir de então, alunos e professores passaram a realizar as avaliações através de um método informatizado. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e mais rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas.

Conforme citado acima, a prática de avaliação interna na USS já existia. Com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então, juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, tendo como parâmetro as diretrizes da lei supracitada. Uma das atribuições da CPA é a condução, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, referentes aos processos de avaliação interna da instituição.

Como expressão das práticas de autoavaliação na USS, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Identificação do setor, com a reestruturação do mesmo, criação da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor;
- Divulgação dos processos de avaliação: elaboração de material gráfico banner, cartaz, filipeta e camisa; postagens no site da USS; criação da página da CPA no Facebook, envio de e-mail aos coordenadores e representantes de turma;
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação, com participação de alunos;





- 
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
  - Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
  - Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
  - Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
  - Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
  - Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
  - Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
  - Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
  - Consolidação de plano de carreira docente;
  - Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE;
  - Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei do SINAES, viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Comissão Própria de Avaliação - CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da IES.

Ao longo do ano de 2017, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Condução de reunião com a equipe superior acadêmica: reitor, professor Marco Antonio Soares de Souza, e os pró-reitores das áreas da saúde, tecnológicas, pesquisa e pós-graduação e extensão, para análise e discussão do relatório de avaliação institucional do ano de 2016.



- 
- Apresentação da CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural.
  - Condução da reunião com os coordenadores de curso de graduação, para discussão de demandas da CPA.
  - Publicação do artigo científico com o título “Você Pediu, A USS Atendeu: *feedback* da Avaliação Institucional”, na revista eletrônica Mosaico da USS.
  - Coordenação de capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e a Lei do SINAES.
  - Realização de reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.
  - Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejamento, coordenação, desenvolvimento e supervisão.
  - Solicitação aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações.
  - Avaliação do cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
  - Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.
  - Entrega dos resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de curso e gestores via CD ROM, para que com base nesses resultados, fosse elaborado o plano de melhorias das fragilidades apontadas.
  - Divulgação das ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS.
  - Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.
  - Participação em reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente.
  - Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da USS e também nas redes sociais.
  - Distribuição da senha de acompanhamento do sistema de avaliação para equipe gestora acadêmica e também para os representantes de turma e centros acadêmicos. Esta senha tem como objetivo proporcionar aos gestores e alunos acompanhar o processo de avaliação, para verificação do percentual de participação discente e para que tenham atuação efetiva nas turmas.



- Realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 3.000 filipetas, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUV, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola de Psicologia, Centro Integrado de Saúde (CIS) e Sítio dos Barreiros.
- Submissão de resumo com apresentação de banner na VII Jornada Severino Sombra.
- Participação da CPA na semana pedagógica com realização do Workshop: Abordagem quanto às práticas avaliativas desenvolvidas pela CPA, junto aos docentes USS.
- Submissão de projeto para órgão de fomento externo CNPq e FAPERJ sendo aprovado este último, para realização do II Fórum e IV Gincana da CPA.
- Organização de reunião com os representantes discentes para apresentação do projeto do II Fórum e IV Gincana da CPA.
- Realização do II Fórum e IV Gincana da CPA, evento que teve como objetivos envolver o alunado nos processos de avaliação; discutir pontos a serem melhorados nos cursos e na Instituição; motivar o aluno a participar das atividades da CPA, dando visibilidade ao setor; despertar no discente o interesse pela prática contínua da avaliação; incentivar a participação do aluno de forma direta e sistemática dos processos de avaliação interna; integrar os alunos dos diversos cursos de graduação. Houve a arrecadação de 2.773 itens para doação e participação de 940 pessoas, entre alunos, professores, gestores e equipe organizadora.
- Devolutiva CPA: postagens no site institucional de cartas de cada curso com as melhorias realizadas no ano anterior e uma carta direcionada ao corpo docente.
- Organização da festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão.

Ressaltamos que o trabalho realizado pela CPA-USS, através das ações e estratégias desenvolvidas, pode ser avaliado em função do crescimento de seu conceito nas avaliações *in loco* do MEC, no período de quatro anos, conforme demonstrado no quadro 2:

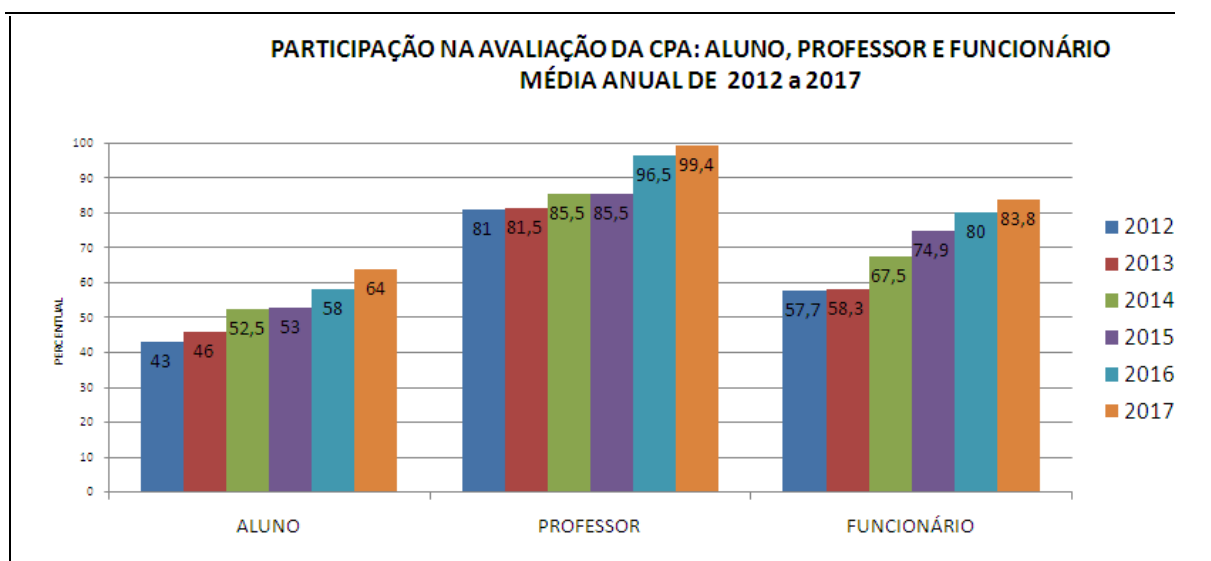
Quadro 2: Conceito da CPA-USS nas avaliações *in loco*, dos cursos de graduação, no período de 2012 a 2017

Curso	Conceito	Ano
Engenharia de Produção	3	2012
Farmácia	3	2013
Medicina	5	2013
História	4	2014
Gestão Pública	5	2015
Engenharia Química	5	2017

Fonte: Relatório de Avaliação de curso de graduação do MEC/INEP

Outro aspecto que pode ser considerado como demonstração da atuação efetiva da CPA na IES é o aumento do percentual de participação de aluno, professor e funcionário nas avaliações, conforme quadro 3.

Quadro 3. Percentual de participação de aluno e professor de 2012 a 2017



Fonte: CPA FUSVE/USS

Elencamos a seguir, as Metas para o ano de 2018:

- Renovar a composição da CPA com a inclusão de novos membros para a gestão 2018;
- Coordenar capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e a Lei do SINAES;
- Retomar o projeto de pesquisa sobre a CPA;
- Introduzir a CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;



- Realização de reunião com o NDE dos cursos de graduação para discussão das demandas de alunos e professores, tendo como base os relatórios de autoavaliação;
- Organizar encontros com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização da importância nos processos de autoavaliação;
- Coordenar um seminário sobre a CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para representantes da sociedade civil;
- Submeter resumo da CPA na Jornada Severino Sombra;
- Participar do Encontro de Iniciação Científica – ENIC com apresentação de trabalho.

**Quadro 3: Cronograma de atividades para o ano de 2018:**

<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
Fevereiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Fevereiro	Elaboração do relatório de autoavaliação anual
Fevereiro	Implantação da avaliação pelo TOTVS: inserção de dados, parametrização e testes para conhecimento da eficácia do sistema
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2017 à gestão acadêmica superior
Março	Composição da CPA: novos membros gestão 2018
Março	Reunião ordinária da CPA
Março	Implantação da avaliação pelo TOTVS: inserção de dados, parametrização e testes para conhecimento da eficácia do sistema
Abril	Implantação da avaliação pelo TOTVS: inserção de dados, parametrização e testes para conhecimento da eficácia do sistema
Abril	Revisão do projeto de pesquisa da CPA à Pró-Reitoria de Pesquisa
Abril	Capacitação para novos membros: atividades sobre a CPA
Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Divulgação do processo de avaliação 1º semestre
Abril	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Maior	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maior	Reunião ordinária da CPA



Junho	Participação na VIII Jornada Severino Sombra com submissão de resumo
Junho	Divulgação dos resultados avaliação
Junho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Participação na “Acolhida aos Calouros”: apresentação da CPA aos ingressantes
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Dia Especial da Avaliação: sensibilização do processo de avaliação
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Realização de seminário sobre a CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para representantes da sociedade civil
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Confraternização

Fonte: CPA-USS

### 3.1.1.1 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos

As ações de melhorias acadêmico-pedagógicas e de infraestrutura desenvolvidas em decorrência dos resultados e discussões dos processos avaliativos, são elencadas a seguir: reestruturação dos laboratórios de informática com aquisição de 150 novos computadores e novo mobiliário que permite uso de notebooks e dispositivos móveis por parte dos alunos e professores, assim como usuários em geral; aquisição de novos aparelhos de ar condicionado modelo *split* em substituição aos aparelhos antigos, para salas de aula e laboratórios didáticos; compra de bebedouros novos; instalação de projetores de multimídia (datashow) nas salas de aula; início do processo de instalação de lousa digital nas salas de aulas; continuidade e aprimoramento do G10 – grupo de 10 discentes representantes de cada turma para reuniões freqüentes com a coordenação dos cursos da Pró-Reitoria de Ciências da Saúde; implantação do G10 para os cursos da Pró-Reitoria



---

de Ciências Tecnológicas, Sociais e Humanas; ampliação e modernização dos laboratórios didáticos; aumento do número de salas de aula e laboratórios, com ampliação e melhoria constante de estrutura e equipamentos; implantação de núcleos avançados de pesquisa e extensão no Centro de Estudos do Hospital Universitário de Vassouras (HUV); instalação de um setor de tesouraria no campus universitário para melhor atender a alunos e professores; implantação do sistema de senha para otimizar o atendimento na Secretaria Acadêmica, setor do FIES e PROUNI; continuidade do programa de atualização do acervo bibliográfico dos diversos cursos; ampliação das visitas técnicas; continuidade e intensificação da oferta de cursos de extensão; oferta de palestras e eventos semestrais de extensão para os diversos cursos; incentivo à produção científica com participação do alunado nos encontros de iniciação científica; aquisição de equipamentos específicos para os laboratórios dos cursos de engenharia; aumento de alunos contemplados com bolsas vinculadas aos projetos de pesquisa; incentivo à publicação com a reorganização das revistas *on line* da USS; remodelação e consolidação do setor de relações internacionais; implantação de Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca, plataforma prática e inovadora para acesso gratuito via internet a milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento, como livros técnicos, científicos e profissionais e ebooks. E para proporcionar maior segurança foram instaladas mais câmeras de monitoramento e aumento na iluminação de todo o campus universitário.



Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

3.1.1.2 Planos de melhorias com base na autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2017

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são relacionadas as sugestões e apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2018.

Curso: Administração

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aluno Avalia Curso (todos) 1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos 2017/1 – 4,03 2017/2 – 4,27	A Coordenação do Curso mantém canais de comunicação com os discentes e disponibilidade durante 24 horas para contato e resolução dos problemas que são diretos a sua área de atuação.	Imediato	Coordenação do Curso
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) 2017/1 – 3,45 2017/2 – 3,54	Divulgado o PPC no site da USS, com a Matriz e horário por semestre. Realização de reunião com os representantes de turma para tratar do PPC que está em curso e da atualização em 2018 com a nova matriz pelo NDE. Encaminhado, também por e-mail aos representantes: o PPC, Normas e Regulamentos da USS.	Imediato	Coordenação do Curso e Comunicação
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período 2017/1 – 3,95 2017/2 – 4,00	Planejamento para contratação de docentes para 2018, com doutorado e mestrado em cada área específica de atuação, conforme disciplinas, visando à melhoria contínua do Corpo Docente do Curso.	Médio prazo	Coordenação do Curso e Pró-Reitoria
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas 2017/1 – 3,83 2017/2 – 3,98	Gestão de atividades no Laboratório de Práticas em Administração – LAPA, desde 2017/2, localizado no 2º andar, do Bloco 5, sala 3203. Com seis (06) computadores, um notebook, duas impressoras, seis (06) mesas, sendo uma de reunião, com 16 cadeiras, Um telefone, dois aparelhos de ar condicionado. As atividades são desenvolvidas durante o dia por alunos através do estágio Curricular Supervisionado e de projetos internos e externos e a noite o LAPA está a disposição dos Professores e Alunos para atividades práticas;	Médio prazo	Coordenação do Curso, Pró-Reitoria, Infraestrutura e GTI





Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso 2017/1 – 3,88 2017/2 – 3,98	Solicitado aos Docentes que insiram nos cronogramas atividades práticas, pelo menos duas por semestre, inclusive visitas técnicas para estimular a maior compreensão dos conteúdos teóricos.	Imediato	Coordenação de Curso e Docentes
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas 2017/1 – 4,05 2017/2 – 4,24	Em 2016 foram adquiridas 160 novas obras e são atualizadas constantemente as edições de obras existentes na biblioteca central. Para 2018, atendendo a nova matriz, serão solicitadas obras contemporâneas que atendam as disciplinas.	Médio prazo	Coordenação de Curso e Pró-Reitoria
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso 2017/1 – 4,14 2017/2 – 4,20	São realizadas através de projetos e de ações de extensão elaborados pelos Docentes do Curso. A coordenação estimula os Docentes na produção e os alunos na participação das atividades.	Imediato	Coordenação de Curso, Docentes, e Pró-Reitoria
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso 2017/1 – 3,73 2017/2 – 4,00	Divulgação dos projetos de pesquisa onde será possível fazer a seleção de alunos pesquisadores, que fazem parte do Grupo de Pesquisa do CNPq do Curso, atualizado semestralmente na coordenação de pesquisa. Todos semestre são divulgadas as atividades da pesquisa, inclusive durante o ENIC da USS, com a apresentação de pôsteres.	Médio prazo.	Coordenação de Curso, Docentes, e Pró-Reitoria
9. Conceitue o seu curso 2017/1 – 4,21 2017/2 – 4,27	A Coordenação e equipe Docente estão sempre em busca da melhoria e da excelência do Curso de Administração, sendo um dos melhores da região e também do Estado do Rio de Janeiro, com nota 4 no CPC, da avaliação do MEC de 2015, publicada em abril de 2017.	Médio e Longo prazo	Coordenação de Curso, Docentes, Pró-Reitoria, Reitoria e FUSVE.
Comentários (aluno avalia curso) "Aulas mais dinâmicas, menos teoria e mais prática, até mesmo para melhor entendimento do funcionamento de uma empresa. OS professores são ótimos, porém esse método teórico é muito desgastante..."	Os professores em seus planejamentos descrevem duas atividades práticas por semestre em suas disciplinas e que estejam direcionadas aos conteúdos. Essas atividades são praticadas pelos professores e sempre terão o apoio da coordenação do curso.	Imediato	Coordenação de Curso e Docentes



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Curso: Enfermagem**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Estrutura física	Encaminhar à prefeitura do campus as queixas dos alunos quanto ao barulho do ar condicionado, imagem e quantidade de aparelhos de multimídia (datashow), mesas e carteiras desconfortáveis e ruins e melhorar a limpeza das salas entre os turnos	Março 2018	Coordenação
Corpo docente	Intensificar as estratégias de apoio, sensibilização para o processo de ensino-aprendizagem e atualização do conteúdo do corpo docente tais como trabalhos em grupo, rodas de conversa, atendimento individual	Ao longo do ano de 2018	Coordenação e NDE
Atividades de pesquisa do curso	Intensificar a divulgação das atividades científicas e cronograma dos encontros bem como projetos com bolsa no curso, por meio de mídia escrita e falada.	Ao longo do ano de 2018 e nas situações pontuais	Professores responsáveis pelas atividades de pesquisa
Atividades práticas do curso	Esclarecer aos alunos sobre as estratégias para o desenvolvimento de aulas práticas das diferentes disciplinas nos turnos vespertino e/ou noturno	Março 2018	Professores das disciplinas

**Curso: Engenharia Civil**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Melhor desenvolvimento das atividades práticas	O curso apresenta laboratório de Mecânica dos Solos, Topografia e Hidráulica, além dos laboratórios das disciplinas básicas. No ano de 2017 entrou em funcionamento o Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas. Estaremos melhorando o acesso e uso de tais laboratórios durante as aulas.	6 meses	Coordenação do curso



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Youtube bloqueado nos computadores do laboratório de informática. Os alunos utilizam o youtube como material complementar às aulas.	Verificação com a gerência de informática sobre a questão.	2 meses	Coordenador do Curso.
Falta de visitas técnicas	Esta afirmação é improcedente, pois em 2017 foram realizadas várias visitas técnicas como a da Usina de Itaipu, a empresa de Concreto Pretendido PREMAG, visitas técnicas em diversas obras em construção na Região e na capital do estado como a visita as obras de Shopping de Volta Redonda, Estações de tratamento de água e esgoto no Rio de Janeiro, Obras no IFRJ, Obras da MRV. Para 2018 estamos programando diversas visitas técnicas como novamente na Usina de Itaipu e outras na região Centro Sul-fluminense relacionadas as disciplinas atualmente em curso.	6 meses	Coordenação do curso
Falta de cursos e ações de extensão no curso	A coordenação do curso tem estimulado o corpo docente no planejamento de ações de extensão vinculadas ao curso de Engenharia Civil. EM 2017 foram realizadas diversas atividades de extensão como minicursos durante a Jornada Severino Sombra. Projeto e construção de pontes de Espaguete, I Fórum de Aplicação de Explosivos na Construção Civil. Curso de Extensão sobre estradas e Estabilidade de taludes. Em 2018 iremos estimular ainda mais o oferecimento desses cursos.	4 meses	Coordenação do curso em parceria com a coordenação do curso de Engenharia de Produção
Aderência e formação dos professores às disciplinas do curso.	Na elaboração do quadro de horário de 2017.1 e 2017.2 procuramos verificar a aderência/formação/especialização e fizemos algumas alterações na atuação dos professores nas disciplinas, sempre com o pensamento em aproveitar o máximo da aderência e formação específica do professor na disciplina. No final do semestre faremos uma nova avaliação para verificar possíveis mudanças para o período de 2018.2.	6 meses	Coordenação do curso



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Curso: Engenharia de Computação**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Cabos de redes fixados ou indisponível para notebooks	Os cabos de redes destinam-se aos computadores dos laboratórios e por essa razão estão fixados nas bancadas. Os notebooks devem utilizar a rede wireless. A coordenação do curso explicará novamente a real função dos referidos cabos, na próxima reunião de colegiado.	Março/2018	Coordenação
Computadores com no mínimo 8GB de RAM pois os alunos estão tendo problemas com a execução do Android Studio	Esta solicitação se refere aos computadores do Laboratório de Informática e Programação. A coordenação irá verificar a procedência da solicitação junto ao representante de turma e caso seja confirmada, será contactado o setor de Tecnologia da Informação (TI) para verificar o que pode ser feito para solucionar o problema.	Abri/2018	Coordenação / TI
Falta de atividades extracurriculares	Esta afirmação é improcedente pois foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas: Visitas Técnicas, INFOLEITURA, ENIC, Jornada Severino Sombra, Encontros do Google Developer Group (GDG), além de termos realizado em 2017.2, um DEVFEST com mais de 180 participantes.  Em 2018, continuaremos com os eventos e novas visitas técnicas.	Ao longo de 2018	Coordenação
Aumento da capacidade do link de internet	Essa solicitação é recorrente. Quando foi feita no semestre passado, foi conversado com os representantes do colegiado de curso e chegou-se à conclusão que a internet poderia melhorar, mas que atendia minimamente às necessidades dos alunos.  Atualmente temos 150 Mb de link disponível para os laboratórios. A coordenação fará novamente a verificação e buscar junto ao setor responsável, medidas que solucionem a questão levantada.	Março/2018	Coordenação / Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas



Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Curso: Engenharia de Produção**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Melhorias nos equipamentos do laboratório de Física	Foi feito um plano de aquisição dentro de uma Previsão Orçamentária que nos possibilite realizar as aquisições de forma regular os materiais de insumo, equipamentos, ferramentas e utensílios aplicados no laboratório de Engenharia de Produtos e Processos. Memorando 033-2017 - Solicitação de compra de equipamentos para os laboratórios de física.	Novembro, 2018	Coordenação do curso
Estimular o corpo docente a priorizar nas aulas exemplos práticos, tornando o curso menos teórico e mais prático, com atividade em sala de aula que retrate e/ou simulem situações do cotidiano do Engenheiro de Produção que possam desenvolver o aprendizado e aplicação.	Foi realizada uma reunião docente durante a semana pedagógica onde foi solicitado aos professores abordar com maior ênfase assuntos que tratem de tarefas práticas ou simulem atividades do dia a dia do Engenheiro de Produção estimulando o aluno em situações práticas ou que simulem a prática em sala de aula.	Mai, 2017	Coordenação do curso
Contratar mais professores com experiência em gestão e em atividades profissionais correlatas a área de Engenharia de Produção, priorizando professores com formação específica nestas áreas. Aproximando o aluno das atividades funcionais práticas.	Contratação de professores que detenham larga experiência profissional em gestão ou gerenciamento e tenham formação básica em Engenharia de Produção de modo consolidar práticas de ensino ligadas à área profissional, com expoência no mercado de trabalho.	Fevereiro e Julho, 2018	Coordenação do curso

**Curso: Engenharia Elétrica**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Revisão do Projeto Pedagógico do Curso	Revisão continuada e constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente com relação ao novo instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância.	Fevereiro até dezembro de 2018	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Coordenação Engenharia



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

			Elétrica; Membros do NDE
2 Qualidade do processo ensino- aprendizagem	<p>Padronização das atividades de ensino através de confecção de materiais didáticos em cada disciplina teórica.</p> <p>Análise prévia das avaliações a serem aplicadas com vista a interdisciplinaridade e abordagem de conteúdos visando um maior nível de excelência no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Maior disponibilização de material didático para a realização de atividades práticas</p>	Fevereiro até dezembro de 2018	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas;  Coordenação Engenharia Elétrica;  Membros do NDE
Apoio ao discente	<p>Aperfeiçoar e estender o apoio ao discente com alocação de docentes para desenvolver atividades de nivelamento aos alunos ingressantes e reforço extraclasse nas disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico.</p> <p>Manter a disponibilização de laboratórios especializados, fora do horário das aulas para que os alunos possam refazer as práticas, com o devido acompanhamento de um responsável técnico e monitores.</p> <p>Promover ações de acolhimento e permanência.</p>	Fevereiro até dezembro de 2018	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas;  Coordenação Engenharia Elétrica;  Membros do NDE
Qualificação docente	<p>Qualificar o corpo docente continuamente, com o oferecimento de palestras, oficinas pedagógicas, workshops, com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento das metodologias didáticas empregadas nas aulas teóricas e práticas, processos avaliativos e desta forma melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a melhoria do clima organizacional.</p>	Fevereiro até dezembro de 2018	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Pró-Reitoria de Extensão e Desportos; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE
Pesquisas e Extensão	<p>Continuar incentivando os professores e alunos para executarem atividades e projetos de pesquisas e de extensão, com propósito de iniciação científica do corpo discente relacionado com os objetivos das disciplinas, perfil do egresso e fomentar o raciocínio crítico com base na literatura atualizada.</p> <p>Promoção de projetos de extensão de cunho cultural, técnico, social e ambiental.</p>	Fevereiro até dezembro de 2018	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Pró-Reitoria de Extensão e Desportos; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE



Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Curso: Engenharia Química

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Falta apoio da coordenação na busca por estágios do curso nas empresas da região	Parcerias nas empresas da região na busca de estágios	Permanente	Coordenação do curso
Visitas técnicas	Realização de diversas visitas, como a fábrica da Itaipava, CSN, CSA, Usina Nuclear de Angra dos Reis, fábrica de Combustível Nuclear de Resende INB, entre outras	Permanente	Coordenação do curso
Melhoria de equipamentos, vidrarias e reagentes.	Aquisição de novas vidrarias; compra de duas balanças analíticas.	Executado	Coordenação do curso
Salas com ventilação inadequada	Aquisição de 16 aparelhos de ar-condicionado para as salas do bloco 07	Executado	Coordenação do curso
Modernização dos laboratórios	Reestruturação dos laboratórios de operações unitárias e engenharia química I e II	Executado	Coordenação do curso
	Em 2016, os laboratórios foram ampliados e receberam aparelhos de ar-condicionado, em 2017 receberam novos equipamentos	Executado	
	Construção de 02 capelas para os laboratórios 1 e 3	Junho de 2018	
Equipamentos dos laboratórios	Aquisição de uma Unidade Piloto de Cervejaria e Simulador de processos Pró-SimPlus@	Março de 2018	Coordenação do curso

Curso: Medicina

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Técnica Cirúrgica – Chamada pelos alunos como “cativeiro” devido a sua má conservação e estrutura	Reforma das salas de aula: pintura; ar condicionado; troca do piso e projetores Reforma dos banheiros e da sala dos professores Atualização do laboratório de habilidades e contratação de 1 professor com experiência em simulação Reforma do ambiente externo com paisagismo	Foram solucionados no segundo semestre de 2017  Executado	Coordenadores do curso



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Solicitação de salas de aula	Vistoria de todas as salas disponibilizadas para o curso de medicina Reforma e compra de equipamentos para 5 salas do bloco 5 do campus universitário (cadeiras e projetores)	Segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018	Coordenadores do curso
Salas de professores	Adequação das salas dos professores no campus e no pavilhão Silva Melo. Reforma e compra de novas cadeiras, sofás, painéis e vasos. Mesa de reuniões. Reforma dos armários	Segundo semestre de 2017 Executado	Coordenadores do curso
Aquisição de tecnologias modernas	Compra da “mesa anatômica”	Segundo semestre de 2017 Executado	Pró-Reitor de Ciências da Saúde
Melhorar o ambiente da coordenação do curso	Reforma dos sofás da recepção da coordenação do curso, decoração e quadros informativos	Segundo semestre de 2017 Executado	Coordenadores do curso
Bancos inadequados do laboratório de histologia	Solicitação de compra de 40 bancos para o laboratório de histologia	Solicitado Primeiro semestre 2018	Coordenadores do curso
Infra estrutura e limpeza (equipamentos e bebedouros)	Solicitação de compra de bebedouros e solicitação de limpeza dos banheiros e pintura dos blocos	Segundo semestre 2017 Executado	Coordenadores do curso
Ampliação e reforma do CAFF	Solicitação de reforma do CAFF	Primeiro semestre de 2018 Em andamento	Coordenadores do curso
Atualização e reformulação do PAI (Programa de Acolhimento ao Ingressante)	Palestras sobre saúde mental dos estudantes com a presença dos pais e responsáveis pelos alunos	Executado	Coordenadores do curso
Manual do aluno	Criação do manual do aluno baseado no Regimento interno e nas novas portarias	Executado	Coordenadores do curso
Manual docente	Atualização do manual docente baseado no Regimento interno e nas novas portarias	Executado	Coordenadores do curso
Ampliação da Pesquisa e apoio aos docentes para o desenvolvimento dos projetos	Diversificação das atividades desenvolvidas e ampliação dos Projetos de Pesquisa de acordo com as demandas do público alvo. Aprimoramento das atividades desenvolvidas pelo NUPEM (Núcleo de Apoio a Pesquisa Médica). Maior foco nos alunos	Atual	NUPEM Coordenação do curso Prof. Carlos Eduardo Cardoso
Caderno Guia do 1º ao 5º período	Reformatação do caderno guia: com todos os cronogramas e divisões de turmas; novos casos clínicos e questões norteadoras para estudo dos alunos	Executado	Coordenação do curso NUPEM Coordenadores do caderno guia





**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Capacitação dos Docentes	Capacitação dos docentes sobre Metodologias ativas	Executado	NUPEM Coordenação do curso
Manutenção do Programa de inovações didáticas para os Programas de Aprendizagem	Solicitado aos professores o plano de inovações para os Programas de Aprendizagem para o ano de 2018 com o uso de metodologias ativas	Executado	NUPEM Coordenação do curso
Acervo da biblioteca e Biblioteca virtual	Compra de livros atualizados e aquisição da biblioteca virtual	Executado	NUPEM Coordenação do curso
Programa de apoio discente e docente	Aprimoramento dos setores de apoio à saúde mental e didático aos discentes e docentes: NUPEM, NAPp, SEP, coordenação do curso (contratação da Profa. Ana Paula) e ampliação da Profa. Ana Cláudia	Executado	NUPEM Coordenação do curso
PPC e instrumento de avaliação de curso	Revisão	Em andamento 2º semestre 2017 ao primeiro semestre 2018	NUPEM Coordenação do curso
Adequação de docentes	Demissão e contratação de docentes	Executado	Coordenação do curso
Ampliação do cenário de prática	Convênio com a Prefeitura de Miguel Pereira Utilização do Hospital Municipal Luiz Gonzaga	Executado	Coordenação do curso
Convênios para o estágio curricular supervisionado	Renovação dos convênios com Hospitais e unidades de saúde para o internato Aquisição de novos convênios em Blumenau e Curitiba para o internato 12º período	Executado	Coordenação do curso
Assessoria Pedagógica	Contratação de uma assessora pedagógica para o curso de medicina	Executado	Coordenação do curso
Análise do desempenho dos alunos nas avaliações modulares, finais e segunda época	Formatação de planilhas individuais, por turma e por período para análise de desempenho	Executado	Coordenação do curso Assessoria pedagógica
Plano de acompanhamento dos alunos com dependência	Formatação de planilha com acompanhamento da frequência e desempenho dos alunos em dependência	Em execução	NUPEM Assessoria pedagógica
Saúde Mental no internato	Aprimoramento do módulo em saúde mental do internato com atividades desenvolvidas no CAPs de Miguel Pereira e no HUV	Executado	Coordenação do curso
Transporte	Solicitação de melhoria nos veículos utilizados para transportar os alunos para a UPA de Três Rios e Miguel Pereira: compra de duas Vans	Executado	Coordenação do curso Setor de transporte



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

CPA	Solicitação de resposta pelos professores mal avaliados pelos discentes e elaboração do plano de melhoria	Em execução	NUPEM Coordenação do curso
PROMED	Criação do Programa de incentivo ao desenvolvimento acadêmico	Executado	Pró-Reitoria de Ciências Médicas
Avaliações modulares, finais e segunda época	Criação da comissão de análise conjunta da última avaliação modular, final e segunda época Desenvolvimento da construção de itens para as avaliações	Executado	NUPEM Coordenação do curso
Regulamento do internato	Atualização do regulamento do internato	Executado	NUPEM Coordenação do curso
Atividades complementares	Inclusão de carga horária para curso de inglês	Executado	Coordenação do curso Colegiado de curso
Programa de aprendizagem de oncologia	Reformulação total do conteúdo programático	Executado	Coordenação do curso Professor responsável
Planos de ensino	Avaliação do conteúdo, das competências e habilidades, dos objetivos, das avaliações e da bibliografia de todos os planos de ensino e discussão com docentes de cada programa de aprendizagem	Executado	Coordenação do curso NUPEM
Programa de aprendizagem de Diagnóstico por imagem	Reformulação total do conteúdo programático	Executado	Coordenação do curso Professor responsável
Benefício ao docente: auxílio combustível	Solicitação de aumento do auxílio para os docentes devido ao aumento do combustível	Executado	Pró-Reitoria de Saúde
Teste de Progresso	Participação nas reuniões do consórcio RJ/ES e confecção de itens para aplicação da prova em 2018	Em execução	Coordenação do curso

**Curso: Medicina Veterinária**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Metodologias docentes (maior número de práticas).	Espelhamentos das disciplinas praticas com menor número de alunos para melhor aproveitamento das mesmas.	2018.1	Coordenadora, NDE docentes e preceptores de estágios.
Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade dos conteúdos programáticos das disciplinas.	Reuniões com NDE, levantamento de encomendas de uma disciplina para outra e reformulação dos Planos de ensino.	2018.1	Coordenação, NDE e corpo docente.



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Melhorias: dos bancos do Anatômico, cadeiras das salas de aula e ar-condicionado das salas do Campus do Barreiro.	Realização de pedidos de trocas aos órgãos responsáveis através de relatórios sinalizando os problemas.	2018.1/ 2018.2	Pró-reitoria e Coordenação do Curso, Corpo docente e Prefeitura do campus.
Reduzido número de Palestras	Organização de um cronograma de palestras voltada para diferentes áreas, ao longo de todo período.	2018.1	Coordenação, corpo docente e discente.
Reclamações diversas sobre os professores de tecnologias e inspeções de produto de origem animal.	Contratação de novos professores.	2018.1	Reitoria, Pró-reitoria e Coordenação do curso.
Acervo da biblioteca insuficiente e desatualizado.	Solicitação de novas indicações para aquisição, a partir da reformulação dos planos de ensino.	2018.1/ 2018.2	Pró-reitoria, Coordenação de curso, Corpo docente.

**Curso: Odontologia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aparelho de ar-condicionado na recepção da clínica.	A coordenação do curso e a coordenação de clínica solicitaram novamente a instalação de um aparelho de ar-condicionado na recepção da clínica.	Pedidos realizados ao longo de 2017 (último em novembro).	Solicitação: Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Autorização para compra: Reitoria e Pró-Reitoria.
Instalação de câmeras de segurança.	A coordenação do curso e a coordenação de clínica solicitaram novamente a compra de câmeras de vigilância para melhorar a segurança dos alunos, funcionários e pacientes da estrutura do Curso de Odontologia.	Pedido realizado em março de 2017.	Solicitação de compra: Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Autorização para compra: Reitoria e Pró-Reitoria.



Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Acervo da biblioteca insuficiente e desatualizado	Solicitação de novas indicações para aquisição, a partir da reformulação dos planos de ensino.	Pedido realizado em março de 2017. Nova solicitação será enviada neste semestre.	Solicitação de compra: Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Elaboração da lista: Corpo docente do Curso de Odontologia. Autorização para compra: Reitoria e Pró-Reitoria.
Manutenção dos Laboratórios de Práticas Odontológicas	O serviço de manutenção dos Laboratórios de Práticas Odontológicas foi terceirizado a partir de janeiro de 2016, o que melhorou significativamente o funcionamento dos mesmos. Os laboratórios são utilizados a pleno em todos os horários, inclusive à noite e sábados (pós-graduação), fato este que muitas vezes a atrasos em entregas de peças pode levar a interrupção no funcionamento parcial de algum laboratório. A coordenação do curso e de clínica solicitam as peças que necessitam ser reparadas e a USS autoriza as compras rotineiramente, o que viabiliza a manutenção constante dos equipamentos.	Fevereiro de 2017 (início das aulas) funcionando 100%. As obras de ampliação do HUV ocasionaram alguns transtornos na estrutura dos laboratórios. É necessário intervenção na fossa que recebe os resíduos da clínica. Manutenção dos equipamentos é realizada de forma constante pelo técnico terceirizado.	Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Coordenador Técnico da Clínica (Prof. Carlos Rodrigues)
Manutenção dos equipamentos da Clínica Odontológica de Ensino e de sua estrutura física	O serviço de manutenção da Clínica Odontológica de Ensino foi terceirizado a partir de janeiro de 2016, o que melhorou significativamente seu funcionamento. Aquisição de novos equipamentos de ultrassom (5) e de tomada de radiografias periapicais (3) conforme consta no relatório de planejamento orçamentário do Curso de odontologia para o ano de 2016.	Fevereiro de 2017 (início das aulas) funcionando 100%. As obras de ampliação do HUV ocasionaram alguns transtornos na estrutura da clínica. Manutenção dos equipamentos é realizada de forma constante pelo técnico terceirizado Sr. Jorge.	Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Coordenador Técnico da Clínica (Prof. Carlos Rodrigues)
Aumento da proporção de professores / alunos em sala de aula, clínica e laboratórios	Contratação de novos docentes em 2018.1 e realocação de professores para disciplinas práticas aumentando a proporção de professores / alunos, principalmente na disciplina de Clínica Integrada.	2018	Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira).



Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Curso: Pedagogia

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Abordagem da Pedagogia Hospitalar em nosso curso de Pedagogia como parte integrante da matriz curricular do curso de Pedagogia.	Será oferecida como optativa, visto ser área de atuação do pedagogo nos espaços não escolares	Médio prazo (1 ano)	Coordenação do curso, NDE
Maior incentivo a iniciação científica	Para além dos projetos existentes, há previsão de novos projetos de pesquisa em 2018 nas áreas de atuação em espaços não escolares e espaços escolares. Os projetos de pesquisa e todos os editais estão disponíveis no site da USS. Permanecer incentivando os alunos a participar de eventos internos e externos.	Curto prazo (6 meses)	Coordenação do curso, NDE
Redistribuição da carga horária do estágio	A nova matriz curricular 2018-1 já contempla a redistribuição da carga horária a partir de 4º período- matriz nova.	Curto prazo (6 meses)	Coordenação do curso, NDE
Atualização do currículo	Esses conteúdos são trabalhados de forma transversal nas disciplinas de Antropologia, Sociologia, Sociologia da Educação, Políticas Públicas. Será oferecida como optativa a disciplina Economia Política.	Médio prazo (1 ano)	Coordenação do curso, NDE
Turmas menores	As vagas são oferecidas de acordo com a demanda de MEC	Longo prazo (aguardar)	Coordenação do curso, NDE
Quanto à estrutura física	Encaminhar a solicitação a Pró-reitoria	Curto prazo (6 meses)	Pró-reitoria
Prática de estágio	Indicar aos docentes das disciplinas de Metodologias e Pesquisa e Prática Pedagógica que realizem simulações de aula nas atividades da cadeira.	Curto prazo (6 meses)	Coordenação do curso, NDE
Treinamento para o Exame do ENADE	Serão propostas ao longo do curso. Montar um cronograma com datas específicas para cada disciplina do semestre. Antes mesmo de receber essa demanda, o curso já incorporou nas avaliações questões na metodologia do ENADE	Curto prazo (6 meses)	Coordenação do curso, NDE
Investimento nos laboratórios de Matemática e na Brinquedoteca	Pedir a Pró-Reitoria, ver editais da FAPERJ. O laboratório de matemática é financiado pela FAPERJ.	Médio prazo (12 meses)	Coordenação do curso, NDE



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Proporcionar experiências de cunho social e cultural	Inserir a psicopedagogia propondo atendimento da comunidade de entorno através de projeto de extensão. Retomada das atividades do curso de pedagogia no projeto de Equoterapia. Café literário/ filosófico para discutir questões sociais e culturais ou um projeto como por exemplo " Show de Talentos da Pedagogia" que iria descobrir /garimpar novos talentos, com o propósito de abrir espaço para novos valores musicais, socializar arte, cultura e diversão para nossos acadêmicos.	Médio prazo (12 meses)	Coordenação do curso, NDE
Revisão da matriz curricular do Curso de Pedagogia	Matriz nova 2018 já está em processo de aprovação para 2018.	Curto prazo (6 meses)	Coordenação do curso, NDE

**Curso: Psicologia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Metodologias docentes (aulas e elaboração de provas)	Semana pedagógica voltada para o desenvolvimento de oficinas sobre habilidades, competências e metodologias ativas como TBL.	2018.1	Coordenação do curso e docentes
Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade dos conteúdos programáticos das disciplinas	Reuniões com NDE, levantamento de encomendas de uma disciplina para outra e reformulação dos planos de ensino	2018.1	Coordenação, NDE e corpo docente
Tabela para conversão de horas de atividades complementares	Reuniões com NDE, Corpo Docente e revisão da tabela de referência para a atribuição de horas complementares	2018.1	Coordenação do Curso, NDE
Reduzido número de projetos de pesquisa e de extensão.	Levantamento dos projetos existentes; Divulgação; Incentivo ao desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e extensão; Organização de um cronograma de atividades de ação de extensão e de educação permanente, dentre o corpo docente do curso.	2018	Coordenação, corpo docente e discente
Estágio supervisionado Básico	Reformular a metodologia com o objetivo de promover a aproximação dos períodos iniciais à prática do profissional psicólogo, tornando a aprendizagem mais efetiva e motivando a sua permanência no curso.	2018.1	Coordenação, NDE, Professores supervisores de Estágio supervisionado básico.



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Integração entre os docentes e discentes de todos os períodos do curso	Melhorar e aperfeiçoar a comunicação com os discentes através de aula inaugural, visitas à sala de aula, concentração de todas as turmas do curso em um mesmo bloco; Reuniões regulares com os grupos de representação discente.	2018.1	Coordenação do curso, Corpo docente, Corpo discente e Prefeitura do Campus.
Turmas grandes, com dificuldades na assimilação de conteúdos.	Desdobramento das turmas com um número de aluno superior a 50.	2018.1	Pró-Reitoria e Coordenação do curso
Divisão das turmas com professores diferentes para as mesmas disciplinas	Reorganização do quadro de horário, remanejamento de docentes em disciplinas para garantir o espelhamento dos docentes nas turmas A e B.	2018.1	Pró-Reitoria, Coordenação do curso e corpo docente
Acervo da biblioteca insuficiente e desatualizado	Solicitação de novas indicações para aquisição, a partir da reformulação dos planos de ensino.	2018	Pró-Reitoria, Coordenação de curso, Corpo docente.
Carteiras estragadas e desconfortáveis	Levantamento e encaminhamento da sinalização à Prefeitura do Campus	2018	Coordenação do curso, Corpo discente e Prefeitura do campus

Como pode-se observar, para o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, não consta plano de melhorias em função de ter sido a última turma do respectivo curso em 2017.

#### **4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

##### **4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - DIMENSÃO 1**

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade, pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, que é oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a missão e a visão da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das





dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

#### 4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2016 – 2020 DIMENSÃO 1

O PDI da USS apresenta as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão a serem seguidas pela Instituição para o quinquênio (2016-2020).

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), parte de uma análise crítica e contextualizada do período 2016-2020, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas do processo de autoavaliação interna.

De acordo com o PDI, as principais diretrizes norteadoras das ações da USS para o quinquênio 2016/2020, apresentam-se elencadas a seguir:

1. Fortalecimento das áreas de atuação da IES, no campo do ensino, pesquisa e extensão;
2. Ampliação e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
3. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
4. Ampliação da oferta de vagas nos cursos com maior demanda, incluindo Medicina;
5. Ampliação e consolidação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
6. Incentivo de intercâmbios técnicos, científicos com agências de fomento à pesquisa no campo de atuação acadêmica da IES;
7. Ampliação e consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
8. Ampliação e consolidação de práticas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica;
9. Ampla articulação teórico-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos no campo de atuação acadêmica da IES;
10. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
11. Ampliação da oferta de cursos, modalidade semipresencial, nos limites previstos em legislação educacional;



12. Manutenção e ampliação infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES;
13. Articulação da Universidade e a comunidade gerando e compartilhando conhecimentos e inovações no campo do ensino, pesquisa e extensão;
14. Oferecimento de formação inicial e continuada em cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
15. Adequação contínua das práticas e políticas institucionais às legislações educacionais

#### **4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o PDI, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores – tem implantado políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de pró-reitores e coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre os cursos.

Atualmente, o organograma da Presidência da FUSVE tem a seguinte composição, com os principais cargos de gestão:

- Presidência (Presidente e Vice-Presidente)
- Superintendência Geral
- Reitoria
- Superintendência Administrativa e de Finanças



- Superintendência de Saúde e Infraestrutura

Vinculados à Presidência estão:

- Gerência da Secretaria Geral da Presidência: Secretaria, Protocolo, Centro de Documentação FUSVE/USS e Casa de Memórias Severino Sombra
- Consultoria da Presidência na área de educação

Pertencentes à Superintendência Geral:

- Auditoria Interna
- Gerência de Comunicação
- Gerência de Relacionamento
- Gerência de Suprimentos
- Gerência de Sistemas
- Ouvidoria Geral

A área acadêmica, de acordo com o organograma da Reitoria, apresenta a seguinte composição:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde
- Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos
- Procuradoria Educacional Institucional

A Superintendência Administrativa e de Finanças, apresenta os seguintes setores:

- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Recursos Financeiros
- Gerência de Telecomunicação e Infraestrutura
- Gerência de Sistemas

Diretamente ligados à Superintendência de Saúde e Infraestrutura, estão:

- Secretaria
- Centro Integrado de Saúde (CIS)
- Gerência de Infraestrutura
- Gerência de Apoio
- Assessorias

A Direção Geral do HUV e quatro diretorias, conforme discriminado abaixo.

- Direção de Sistemas e Faturamento
- Direção Médica



- Direção de Enfermagem
- Direção de Ensino

Diretamente ligados à Direção Geral, estão:

- Secretaria Geral
- Ouvidoria
- Coordenadoria Operacional
- Central de Abastecimento Hospitalar

#### **4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos**

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.



---

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no sítio eletrônico da IES.

#### **4.2.3 Planos de Metas**

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2017, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

#### **4.2.4 Formação Permanente**

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

### **4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 3**

#### **4.3.1 INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, MEIO AMBIENTE E INTERNACIONALIZAÇÃO**

##### **4.3.1.1 Inclusão Social**



Uma das premissas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- Atendimento odontológico à comunidade - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;
- Arrecadação e doação de Alimentos - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto "Ser Solidário", que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- Campanha Doação de Enxoval para recém-nascidos;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
- Serviço Escola de Psicologia (SEP) - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- Atendimento odontológico à comunidade em geral: ação desenvolvida pelos alunos acompanhados pelos professores das clínicas específicas para atendimento à comunidade local.
- Feiras de Saúde: há mais de 13 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a



---

denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.

- FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

A Universidade Severino Sombra é aderente ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) desde 2012, programa governamental que financia os estudantes sem condições financeiras de arcar com os custos de sua formação cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Os critérios de seleção - definidos pelo MEC – são transparentes e levam em consideração o perfil socioeconômico dos candidatos que é devidamente comprovado na Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento - CPSA da USS.

Como sabido, o programa sofreu diversas alterações no ano letivo de 2016, entretanto, a Instituição continuou a beneficiar diversos alunos, em especial, os ingressantes do referido ano, através da assinatura de Termos Aditivos no SisFIES (mantenedora).

Atualmente, na Universidade Severino Sombra, aproximadamente 30% dos alunos possuem o financiamento, cujo percentual varia de 50% a 100%.

Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e demais municípios da região.

Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.

Informamos ainda, que outras ações de inclusão social são relacionadas no Programa de Inclusão Social, como parte das atividades de extensão, apresentadas na unidade de Políticas de Extensão, deste relatório.

### **Relacionamento com Instituições de Caráter Público**

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a USS reformulou em 2014 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.



---

### **Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico**

Para atender à questão da inclusão social e por entender sua importância, em 2012 a IES criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados na USS e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios.

Por intermédio de edital próprio, é realizado anualmente o cadastramento das bolsas concedidas, onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

### **Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI**

A Universidade Severino Sombra aderiu ao Programa Universidade para Todos –PROUNI, no ano de 2008, somente com bolsas integrais (100%), de forma a beneficiar ainda mais os estudantes hipossuficientes. A finalidade do programa é a concessão de bolsas de estudos integrais em curso de graduação, através do processo seletivo, regulamentado pela Portaria MEC 1.232, de 19 de dezembro de 2007, além de contar com um sistema de seleção informatizado que confere transparência e segurança ao processo.

O programa é dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede estadual ou particular que tenham a condição de bolsista integral, com renda familiar per capita máxima de um salário mínimo e meio. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM unindo-se, desse modo inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

A Universidade Severino Sombra durante o ano de 2017 beneficiou aproximadamente 400 alunos participantes do PROUNI, contabilizando ainda os formandos do primeiro semestre letivo.

### **Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados**

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da USS.





Em 2017 vigoraram os seguintes convênios:

- Prefeitura e Câmara Municipal dos seguintes municípios: Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Três Rios e Vassouras;
- - 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro;
- - Light.

#### **Programa Mais Professores-FUSVE/USS**

O Programa Mais Professores revela que a Fundação Educacional Severino Sombra – Universidade Severino Sombra, na sua atual gestão, é uma instituição responsabilmente comprometida com as demandas sociais e educacionais, que são fundamentais para a transformação sócio-econômico-educacional de nossa região. Este programa é exclusivo e garante a entrada anual e a continuidade de alunos no Curso de Pedagogia da USS a partir do primeiro período, com bolsa de estudo integral (100%) e parcial (50%), para os ingressantes.

#### **Bolsas de Estudos do Acordo Sindical**

Com o objetivo de contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2017 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial.

Vale ainda ressaltar que em 2017, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

#### **4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural**

#### **Centro de Documentação FUSVE / USS**

---



O Centro de Documentação da FUSVE / USS foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica.

O setor funciona na Casa de Memórias Severino Sombra e tem sua estrutura hierárquica composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela limpeza e zelo do local.

### **Casa de Memórias Severino Sombra**

A Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS), chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

A FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da USS.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da USS, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

Em 2017, foram realizadas visitas guiadas, cursos e eventos, com o total de 929 pessoas, conforme quadro 4 e 5:

**Quadro 4. Visitas guiadas**

<b>Visitas</b>	<b>Data</b>	<b>Nº visitantes</b>
Grupo de visitantes de Duque de Caxias-RJ	02/04/17	40 Pessoas
Grupo de visitantes de Duque de Caxias-RJ	27/05/17	37 Pessoas
Grupo de visitantes da 3ª idade Caçapava - SP	24/08/17	32 Pessoas
Visitas guiadas	De janeiro a dezembro	76 Pessoas
Total de visitantes		185 Pessoas

Fonte: CMSS



**Quadro 5. Eventos e cursos**

Atividade	Data	Nº visitantes
Sarau Itinerante ao Pé da Letra	16/03/17	30 Pessoas
Integração GRH	23/03/17	05 Pessoas
Integração GRH	11/05/17	07 Pessoas
Café da manhã empresarial - VII Jornada Severino Sombra	18/05/17	27 Pessoas
Integração GRH	25/05/17	04 Pessoas
CDIN – Coordenação de Inspeção Escolar da Seeduc /RJ – Secretaria de Estado e Educação – Encontro Regional	20/06/17	27 Pessoas
XI Congresso Estadual de Ligas Acadêmicas de Medicina (CELAMED)	02/09/17	54 Pessoas
Coffee Break Voluntárias “Bonecas Carecas para Ludicidade Crianças em Tratamento de Quimioterapia	04/10/17	17 Pessoas
Integração GRH	13/11/17	08 pessoas
Confraternização dos cursos Bonecas Carecas / Clube de Leitura / Patchwork Embutido e Pintura em Tela	13/12/17	20 Pessoas
Formatura Colégio sul Fluminense de Aplicação 9º Ano	14/12/17	78 Pessoas
Curso de Culinária	De janeiro a dezembro	28 Pessoas
Curso de Pintura em Tela	De janeiro a dezembro	121 Pessoas
Curso de Bonecas Carecas para Ludicidade: Crianças em Tratamento de Quimioterapia	De janeiro a dezembro	185 Pessoas
Curso de Patchwork Embutido	De janeiro a dezembro	86 Pessoas
Clube de Leitura	De janeiro a dezembro	47 Pessoas
Total de participantes em cursos e eventos		744 Pessoas

Fonte: CMSS

#### 4.3.1.3 MEIO AMBIENTE

##### Setor de Gestão e Planejamento Ambiental

O setor de Gestão e Planejamento Ambiental (SGPA), foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário de Vassouras (HUV), vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUV, USS e Clínica Veterinária;



- 
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela IES com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
  - Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências do HUV e USS;
  - Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
  - Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
  - Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
  - Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
  - Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
  - Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade Severino Sombra - USS;
  - Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
  - Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
  - Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
  - Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
  - Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, federal, estadual e municipal.
  - Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUV em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUV.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2017:

- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUV, USS, CAP e Sítio dos Barreiros;
- Manutenção da Central de neutralização de efluentes fotoquímicos, localizada no Laboratório central da USS (Bloco 07);

- Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico);
- Gestão dos efluentes fotoquímicos;
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Atualização do PGRSS do HUV;
- Manutenção do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUV;
- Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUV;
- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia da USS;
- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUV;
- Destinação de Lixo Eletrônico para o projeto Fábrica Verde;
- Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;
- Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
- Manutenção do Sistema de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do CIS;
- Operação da Estação de Tratamento de Água (ETA) para abastecimento da lavanderia e área externa do HUV;
- Pré-projeto para criação do Abrigo de Resíduos Infectantes e Químicos da USS.

#### **4.3.1.4 Internacionalização**

##### **Setor de Relações Internacionais**

Criado através da Portaria da Reitoria R. nº 060, de 16 de novembro de 2010, o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra – SRI-USS é o principal mediador institucional da USS com o exterior. O referido setor está responsável por estabelecer o diálogo com instituições estrangeiras, de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais, o SRI-USS tem a atribuição de criar e manter uma rede internacional de relacionamentos para a USS.

A Seção das Relações Internacionais está responsável por criar e manter uma rede internacional de colaboração para a Universidade Severino Sombra; representar a Instituição no Exterior; agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais; agir como o principal negociador de propostas de convênios internacionais; agir como



o principal mediador no diálogo com as instituições estrangeiras e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais; agir como principal divulgador de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em universidades estrangeiras; cuidar da divulgação na UES de assuntos relacionados com o setor de Relações Internacionais.

A Seção de Convênios Internacionais está responsável por elaborar toda a documentação para a celebração de convênios, negociados ou propostos pela Seção de Relações Internacionais, bem como acompanhar todo o processo até a assinatura do convênio. A manutenção da relação diplomática com a instituição conveniada é função do Setor de Relações Internacionais.

## 5. EIXO 3 POLITICAS ACADÊMICAS

As Políticas Institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

Atualmente a IES oferece cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura e pós-graduação nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão alocados em duas pró-reitorias, como descrito a seguir:

**Pró-Reitoria de Ciências da Saúde:** Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, e Psicologia.

**Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas e Humanas:** Administração, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Pedagogia.

### 5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO – DIMENSÃO 2

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato* e *stricto sensu*.

#### 5.1.1 Ensino de Graduação

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado e licenciatura. No ano de 2017, 13 cursos estiveram em funcionamento:



- 
- Administração
  - Enfermagem
  - Engenharia Ambiental e Sanitária
  - Engenharia Civil
  - Engenharia de Produção
  - Engenharia de Computação
  - Engenharia Elétrica
  - Engenharia Química
  - Medicina
  - Medicina Veterinária
  - Odontologia
  - Pedagogia
  - Psicologia

Foi decidido em 2017 pela gestão superior acadêmica juntamente com a presidência da Mantenedora, o não oferecimento dos cursos de: Farmácia e Fisioterapia. Vale ressaltar que esta decisão poderá ser revista no momento oportuno, quando houver a mudança de cenário, para que os cursos não oferecidos atualmente, possam ser ofertados novamente.

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas. Sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2017 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2017.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.





- 
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
  - Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
  - Controle e acompanhamento da monitoria voluntária para todos os cursos de graduação.
  - Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
  - Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e regime de trabalho em tempo parcial e integral.

No decorrer de 2017, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram realizadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

#### **5.1.2 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Urgência e Emergência), Mestrado Profissional em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

- **Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde**

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à CAPES uma proposta para implantação de um Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Cirurgia – Urgência e Emergência) tendo sido aprovado pela CAPES na 163ª reunião da CTC-ES em abril de 2016 e seu Reconhecimento publicado no DOU nº 34 de 16 de fevereiro de 2017 (Portaria MEC nº 259 de 15 de fevereiro de 2017). Atualmente, no estado do Rio de Janeiro, a USS é a única instituição privada a oferecer esse curso da Área de Medicina III da CAPES. O Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde tem como objetivo a qualificação profissional, a produção técnico-científica, a pesquisa aplicada e a proposição de inovações para a solução de problemas específicos na promoção da saúde em âmbito nacional, regional e local, bem como a formação de recursos humanos para o exercício da docência e da pesquisa. O programa visa ainda, formar mestres à luz dos recentes avanços na área de urgência e emergência, desenvolvendo produtos para a criação e utilização de



---

novas técnicas e abordagens nessa área. O curso oferece as seguintes linhas de pesquisa: Atendimento pré e pós-hospitalar; Prevenção/Qualidade e Reabilitação.

- **Mestrado Profissional em Ciências Ambientais**

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, atualmente, um corpo docente formado por 14 doutores com formação em diversas áreas sendo 12 permanentes e dois colaboradores.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais, além de estudos de diversidade biológica, a avaliação de impactos e o monitoramento de saúde ambiental, humana e animal.

Linhas de pesquisa do Programa:

1. Diversidade Biológica e meio Ambiente: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
2. Tecnologia Ambiental: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.

- **Mestrado Profissional em Medicina Veterinária**

O Mestrado Profissional em Medicina Veterinária, (Resolução CONSEPE 01/2014) foi aprovado na 166ª Reunião da CTC-ES da CAPES (21 de outubro de 2016) e tem como objetivo desenvolver e aprimorar o profissional da Medicina Veterinária oferecendo aprofundamento do conhecimento e treinamento na área de concentração de diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária através da integração multidisciplinar.

O Programa conta com quatro linhas de pesquisa principais, a saber:

- Métodos diagnósticos e terapêuticos para aumento da eficiência reprodutiva em animais domésticos;
- Investigações em medicina esportiva equina e desempenho atlético;

- Microbiologia aplicada à saúde pública e sanidade animal;
- Técnicas avançadas de diagnóstico em Animais Domésticos.

### 5.1.3 Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou, em 2017, quatorze cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas cinco turmas, com um total de 178 alunos matriculados, conforme apresentado na tabela 1:

**Tabela 1: Alunos por curso em 2017**

Curso	Matriculados
Negócios jurídicos e imobiliários	100
Psicologia hospitalar e da saúde	29
Enfermagem em UTI - turma 2	7
Gestão estratégica de negócios - turma 2	19
Oncologia Clínica	23

Fonte: PRPPG

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2017, estavam: a criação de novos cursos, aumento no investimento de promoção dos cursos ofertados e a melhoria da qualidade dos ambientes de ensino visando o aumento da satisfação dos alunos existentes. Duas turmas iniciadas no em anos anteriores foram concluídas em 2017, aumentou-se o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos, dos quais três novos. Para o ano de 2018 a Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem por objetivos a criação de novos cursos e o aumento na rentabilidade dos cursos atuais, focando na manutenção da qualidade do ensino e na sustentabilidade dos cursos. A USS oferece cursos de pós-graduação há mais de 30 anos, possui corpo docente qualificado com cursos dinâmicos e práticos.

### 5.1.4 Educação Básica

#### Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta pelo Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).



---

Pautado em seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, na Lei nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação e nas DCNS, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e melhor qualificação para o trabalho.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação no ano de 2017 atendeu a 32 alunos carentes, com bolsa filantrópica de 100%, 26 alunos com bolsa filantrópica de 50% e 08 alunos no Ensino Fundamental e Médio, com melhor desempenho escolar nas redes públicas (estadual e municipal) através do Projeto Aluno Brilhante com bolsa filantrópica de 100%. Usufruíram, além de uma educação sistemática, atendimento psicopedagógico individual com acompanhamento das estagiarias de Psicologia, projetos culturais (visitas técnicas), Informação Profissional, Seguro Saúde, assistência médica, odontológica, equoterapia para portadores de necessidades especiais, auxílio transporte, além do reforço escolar, que possibilitou o nivelamento dos alunos ingressantes conforme os padrões de qualidade previstos em sua Missão.

Além da educação sistemática em sala de aula, apresenta o desenvolvimento de projetos culturais e toda formação baseada nos valores morais e éticos. No ano de 2017, além da gratuidade no ensino regular, conforme citado anteriormente, oferecemos o Projeto “Aprimoramento de Estudos” do 9º Ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio no contra-turno.

Os alunos do Colégio Sul Fluminense de Aplicação possuem seguro saúde MAPFRE e também são contemplados com atendimento psicológico e médico. Foi oportunizada no ano de 2017 a gratuidade de estudo aos alunos intercambistas oriundos de diferentes países, através do estabelecimento de uma parceria e futuro convênio com a agência YFU (Youth For Understanding). O objetivo desta contemplação foi possibilitar o conhecimento cultural em costumes, tradições e aprendizagem idiomática de nosso país, assim como proporcionar aos nossos, esta troca de aprendizagens significativas.

Foi oferecido através dos cursos técnicos e graduação da USS, o Programa Saúde na Escola: prevenção da cárie, escovação, aplicação de flúor, vacinação, teste de glicose, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea e palestras de prevenção.

A matriz curricular, além das aulas previstas da base nacional comum, é enriquecida com aulas de Geometria, Trigonometria, Empreendedorismo, Desenho Geométrico, bem como ampliação da carga horária mínima obrigatória. A sala de aula é complementada ainda para os alunos do ensino fundamental com atividades na brinquedoteca e sala de leitura. Proporcionamos através de oficinas: dança, banda estudantil e fanfarra mirim, vôlei, futsal, capoeira e maculelê no espaço desportivo.

A mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação disponibiliza toda a infra-estrutura dos cursos superiores para a Educação Básica com o objetivo de cada vez mais aprimorar o nível de qualidade do ensino ministrado. Ficam à disposição dos cursos



técnicos os laboratórios específicos: Laboratório de Habilidades (Enfermagem), Anatômico, Clínica Odontológica, Serviço de Radiologia no HUSF, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Segurança do Trabalho, Clínicas: médicas, cirúrgica, pediátrica, além do setor de hemodiálise. Os laboratórios de Física, Química e Biologia são compartilhados com o ensino fundamental e médio bem como o laboratório de Informática, o Centro Esportivo e a Biblioteca Central para todos os segmentos.

O corpo docente do colégio composto no ano de 2017 por 50 professores habilitados e qualificados tem por objetivo o aprimoramento constante em busca de uma educação de qualidade, remetendo a busca da excelência na relação ensino / aprendizagem que tanto vimos investindo.

Buscando a inserção dos seus egressos no mercado de trabalho o CAp/USS conta com funcionários na área administrativa dentre esses, profissionais com competência técnica para orientação profissional e pedagógica e gestão de pessoas.

## 5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA – DIMENSÃO 2

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)** é o setor responsável por prospectar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação, bem como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A USS é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, possibilitando assim a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho para seu público alvo. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, em 2016 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação iniciou dois importantes cursos que fazem parte de seu planejamento estratégico: o curso de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção Clínica Especializada (cardiologia e nefrologia), nas áreas profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Urgência e Emergência).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com auxílio do HUV, participou do Edital nº 12 de 28 de agosto de 2015 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para concessão de bolsas do Ministério da Saúde para Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, tendo 3 bolsas aprovadas para os residentes ingressantes em 2016.

Adicionalmente, outra meta foi cumprida no ano de 2016. A PRPPG submeteu e teve aprovada pela CAPES a criação de um Mestrado Profissional na área da Medicina Veterinária.



---

Assim, a missão da Universidade Severino Sombra não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, na produção de conhecimento científico. Diante disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade buscou contribuir, ainda, para a qualificação e atualização de seu corpo docente, para o intercâmbio de conhecimento científico e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

### 5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores e de pós-graduação, que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de tempo integral e parcial, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa.

Anualmente, a USS realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *Ad hoc* do NAPE e Comitê Científico Institucional e posteriormente certificados pelo Colegiado de Pesquisa da USS. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, serem desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento. Em 2017, a USS possuía 26 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, conforme demonstrado na tabela 2:

Tabela 2: Grupos de Pesquisa da USS – 2017

Nome do Líder do Grupo de Pesquisa	Nome do Grupo de Pesquisa CNPq
José Leandro Casa Nova de Almeida	Administração, Política, Estado, Sociedade e Novas Tecnologias
Mônica de Almeida Carreiro	Atenção à Saúde nos diferentes níveis de assistência
Carlos Eduardo Cardoso	Ciências Aplicadas em Saúde
Marcelo Flores Catelli	Ciências Básicas em Saúde e Bem Estar Animal
Saulo Roni de Moraes	Ciências da Saúde
Tânia Maria Machado Pinto	Educação e Formação Profissional
Fátima Niemeyer da Rocha	Educação, Saúde e Qualidade de Vida
Gustavo Mendes Gomes	Eficiência Reprodutiva Equina
Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama Pereira	Enfermidades Neurológicas
Paulo César Rodrigues Cassino	Entofauna de Floresta Atlântica
Vinicius Marins Carraro	Epidemiologia de Endoparasitoses e Ectoparasitoses na Região Sul Fluminense
Marcos Antonio Mendonça	Estatística Epidemiológica
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Gestão, Produção e Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras
Maria Fernanda de Mello Costa	Grupo Equus de Medicina Equina
Ana Paula de Almeida	Laboratório de Estudo Químico e Farmacológico de Produtos Naturais e Derivados
Irenilda Reinalda Barreto de Rangel Moreira	Laboratório de Pesquisa em História, Memória e Educação
Paulo César Rodrigues Cassino	Manejo Agroecológico de Insetos
Lidiane de Castro Soares	Microbiologia Aplicada
Lidiane de Castro Soares	Microbiologia Oral
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	NUPEC – Núcleo de Pesquisa em Engenharia Civil
Carla Cristina Neves Barbosa	Ortodontia X DTM
Marise Maleck de Oliveira	Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola
José Leandro Casa Nova de Almeida	Qualidade e Conservação de Energia
Maria Cristina Almeida de Souza	Saúde e Educação
Paulo Henrique Simões Fernandes	Saúde e Meio Ambiente
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais

Fonte: PRPPG

#### 5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e bolsas

A instituição possuía em 2017, 02 Pesquisadores com bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 (CNPq), o Prof. Dr. Carlos Vitor Alencar de Carvalho e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margareth Maria de Carvalho Queiroz, com auxílio de R\$1.100,00 cada, totalizando R\$26.400,00.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos, despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição



contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.





**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Em 2017, 39 haviam Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica, sendo 10 Bolsas do CNPq, 4 Bolsas FAPERJ e 25 Bolsas FUSVE/USS, distribuídos conforme tabela 3:

**Tabela 3: Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica da USS em 2017**

Orgão de fomento	Tipo de bolsa	Nome do orientador	Aluno	Curso do Aluno	Início da bolsa do aluno	Término da bolsa do aluno	Valor da Bolsa (Mensal)	Total Recebido no ano de 2017
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Adriano Garcia Ferreira	Medicina	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Adriano Garcia Ferreira	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Alana Rocha de Oliveira	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Bianca Paschoal de Souza	Enfermagem	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Bianca Paschoal de Souza	Enfermagem	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Bruno Abreu Jordão	Engenharia Química	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Caio Guilher Chaves Jannuzi de Souza	Engenharia Civil	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Caio Guilherme Chaves Jannuzi de Souza	Engenharia Civil	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Camila Rocha de Oliveira Fontoura	Engenharia Química	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBITI	Jose Leandro Casa Nova Almeida	Carlos Eduardo Pardal Gil	Engenharia de Computação	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBITI	Jose Leandro Casa Nova Almeida	Carlos Eduardo Pardal Gil	Engenharia de Computação	01/02/2017	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Carolina de Paula Orioli da Silva	Medicina	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Carolina de Paula Orioli da Silva	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Clara Anizia Pires Licio	Medicina Veterinária	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Clara Anizia Pires Licio	Medicina Veterinária	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Daniela Nogueira da Silva	Medicina	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Daniella Souza Figueira	Odontologia	01/11/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 800,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Laryssa Teodoro Soares	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 4.853,33



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

		Braga						
CNPq	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Livia Maria Horta	Medicina	01/08/2017	31/12/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.026,67
CNPq	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Mayara Ornelas Pereira	Medicina Veterinária	01/08/2017	31/10/2017	R\$ 400,00	R\$ 1.213,33
CNPq	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Mayara Ornelas Pereira	Medicina Veterinária	01/02/2017	31/07/2017	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
FAPERJ	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Denis Alves Monsores	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 420,00	R\$ 1.694,00
FAPERJ	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Denis Alves Monsores	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 420,00	R\$ 3.360,00
FAPERJ	Capacitação Técnica - TCT 4	Marise Maleck de Oliveira	Igor Luiz Souza da Cruz	Mestrado Profissional em Ciências Ambientais /Treinamento e Capacitação Técnica - FAPERJ	01/05/2016	30/04/2017	R\$ 1.600,00	R\$ 6.400,00
FAPERJ	Capacitação Técnica - TCT 4	Marise Maleck de Oliveira	Igor Luiz Souza da Cruz	Mestrado Profissional em Ciências Ambientais / Treinamento e Capacitação Técnica - FAPERJ	01/05/2017	30/04/2018	R\$ 1.600,00	R\$ 12.800,00
FAPERJ	PIBIC	Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Jamili Mattos Costa Leite	Engenharia Química	01/05/2017	31/12/2017	R\$ 420,00	R\$ 3.416,00
FAPERJ	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Uarlei Nogueira Porto	Odontologia	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 420,00	R\$ 1.694,00
FAPERJ	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Victor Fellipe Justiniano Barbosa	Medicina	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 420,00	R\$ 1.694,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Guilherme Marques Soares	Adriele Oliveira Brandão de Souza	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Alex Pereira Ramos	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Anderson Cardoso da Silva	Medicina	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Antonio José da Cruz Junior	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Barbara Hang Loos	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Bruna Lomar Esteves	Fisioterapia	01/09/2016	28/02/2017	R\$ 300,00	R\$ 600,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Bruno Azevedo da Silva	Enfermagem	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marcos Antonio Mendonça	Bruno Kfuri Carneiro	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

FUSVE/ USS	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Caio Teixeira dos Santos	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Caroline Pisa Figueira	Odontologia	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marcelo Flores Catelli	Evelyn Mayara Perrut Vieira Grossi	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Felipe Monteiro Furtado Azevedo	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Angelo Ferreira Monteiro	Fernanda Lopes Rêgo Soares	Pedagogia	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Hyago Santos Machado	Medicina	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Isack Bruno Neves	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Ivana Picone Borges de Aragão	Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	João Pedro da Motta Mendes	Enfermagem	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	João Pedro da Motta Mendes	Fisioterapia	01/03/2017	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.830,00
FUSVE/ USS	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar	Jorge William Sandora Barbosa	Engenharia de Computação	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Maria Fernanda de Mello Costa	Júlia Barros de Sousa	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Sileno Corrêa Brum	Julia Faza Guedes de Souza	Odontologia	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Paula Pitta de Resende Cortes	Katarina Cardoso Rodrigues	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marcelo Flores Catelli	Larissa Karoline da Silva Moreira Dias	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBITI	Vitor Manoel de Araújo Silva	Leandro Apompló de Paula	Engenharia Civil	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Maria Fernanda de Mello Costa	Letícia Steves dos Santos	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00



Relatório de Avaliação Institucional 2017  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

FUSVE/ USS	PIBITI	Bruno Morais Lemos	Luan Batista de Souza Ramos	Engenharia de Computação	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Luana Horsth de Souza	Engenharia Química	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marcia Torres Ramos	Milena Reis de Souza Martins	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marinéa da Silva Figueira Rodrigues	Mônica Tavares de Oliveira Souza	Pedagogia	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBITI	Vitor Manoel de Araújo Silva	Rachel Andrade Pereira	Engenharia Civil	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Rafaella Pontes de Oliveira Brasil	Enfermagem	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	João Carlos de Souza Côrtes Júnior	Raimundo Marcial de Brito Neto	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Raimundo Marcial de Brito Neto	Medicina	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Saulo Roni Moares	Robson Vettore Nogueira Petrin	Medicina	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Thaina Dotti de Vilhena Junqueira	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Thiago Costa Lopes Garcia	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Paula Pitta de Resende Côrtes	Thiago Wesley de Oliveira	Medicina	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Valdir Donizeti Alves Junior	Medicina	01/06/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.130,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Marcia Torres Ramos	Vitor Cardoso dos Santos Amaral De Jesus	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/12/2017	R\$ 300,00	R\$ 1.210,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Viviane Luzia da Silva Feuchard	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2017	R\$ 300,00	R\$ 2.400,00
<b>Total</b>							<b>R\$ 154.808,00</b>	

Fonte: PRPPG

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela USS referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O referido programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelos Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2017, 28 Jovens Talentos Nível Avançado continuaram a participação nos Projetos de Pesquisa, e recebemos 23 novos Jovens Talentos que iniciaram a participação nos Projetos de Pesquisa em Julho de 2017; no total foram 51 alunos participando do Programa Jovens Talentos FAPERJ na USS e o valor total das bolsas pagas em 2017 foi de R\$99.540,00, conforme tabelas abaixo:

**Tabela 4: Jovens Talentos Nível Avançado (2016-2017)**

Nome do Aluno	Orientador	Valor Mensal da Bolsa
Beatriz de Oliveira	Profa. Dra. Lidiane de Castro Soares	R\$ 210,00
Bruna Pascoal Leôncio	Prof. Dr. Eduardo Tavares Lima Trajano	R\$ 210,00
Carolina Cardozo de Souza	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Celso Vinicius Faustino da Silva	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Claudinei Gomes	Profa. Me. Elisa Maria Amorim	R\$ 210,00
Eduarda de Oliveira Chagas	Profa. Me. Claudenir do Val	R\$ 210,00
Estefani Emílio Rodrigues	Prof. Me. Geneci Leme Monsores	R\$ 210,00
Gabriel dos Santos Lavinias Alves	Profa. Dra. Lidiane de Castro Soares	R\$ 210,00
Gabriel Santos Piveti	Prof. Me. Reinaldo Ramos Silva	R\$ 210,00
Grazielle Ferreira da Silva de Almeida	Prof. Me. Angelo Ferreira Monteiro	R\$ 210,00
Isis de Sousa Coelho	Profa. Dra. Marilei de Melo	R\$ 210,00
Jennifer Mauricio Batista	Prof. Dr. Sileno Corrêa Brum	R\$ 210,00
José Augusto Santana Muniz Teles	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
José Mateus da Silva do Carmo	Prof. Me. Reinaldo Ramos Silva	R\$ 210,00
Julio César de Oliveira Calixto	Profa. Me. Claudenir do Val	R\$ 210,00
Larissa Pereira Mendes	Profa. Me. Elisa Maria Amorim	R\$ 210,00
Luiz Eduardo Oliveira Ferreira	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Luiz Eduardo Paula dos Santos	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Maria Vitória Damázio	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Mariana de Almeida Barbosa	Prof. Me. Reinaldo Ramos Silva	R\$ 210,00



**Relatório de Avaliação Institucional 2017**  
**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

Natália Élda Gama Nascimento	Profa. Dra. Marilei de Melo	R\$ 210,00
Nataly de Oliveira Silva	Prof. Dr. Sileno Corrêa Brum	R\$ 210,00
Sara Lúcia Macedo Dutra	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Suelen Cristina dos Santos Basilio	Profa. Dra. Margareth Queiroz	R\$ 210,00
Taylane de Oliveira Batista da Silva	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Thayssa Camila Batista Assis Pereira	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Vitória Teixeira Lopes de Castilho	Profa. Dra. Marilei de Melo	R\$ 210,00
Wellington Avelar Caldeiras	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
<b>Total</b>		<b>R\$70.560,00</b>

Fonte: PRPPG

**Tabela 5: Jovens Talentos Nível Inicial (2017-2018)**

<b>Nome do Aluno</b>	<b>Orientador</b>	<b>Valor Mensal da Bolsa</b>
Ana Carla de Oliveira Cypriano	Profa. Ivana Picone Borges	R\$ 210,00
Bruna Rosália Viana Ferreira	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Bruna Vasconcelos Teixeira de Moraes	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Caroline Maria da Silva Soares	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Catiana Firmiano Saraiva	Profa. Dra. Marise Maleck	R\$ 210,00
Cintia de Castro Rodrigues	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Davi de Proença Gama dos Santos	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Davy Braga do Amaral Silva	Prof. Me. Angelo Ferreira Monteiro	R\$ 210,00
Eduarda Prudencio Firmino	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Gabriela Sipriano e Silva	Profa. Dra. Marise Maleck	R\$ 210,00
Guilherme Delgado Mendes da Silva	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Ingrid Moreira Taveira	Prof. Me. Fernando Werneck	R\$ 210,00
Jéssica de Matos Casa Nova	Prof. Me. Angelo Ferreira Monteiro	R\$ 210,00
Lara Spinola de Barros	Profa. Me. Maria Fernanda Ricci	R\$ 210,00
Luiz Mateus Vale	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Maria Fernanda Cristina da Silva	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Maria Lucia de Avila Santos	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Maria Paula dos Santos Costa	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Matheus dos Santos Silva	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Nalbert Ferreira Soares da Silva	Profa. Dra. Irenilda Reinalda Barreto de Rangel Moreira Cavalcanti	R\$ 210,00
Paulo Eduardo Fernandes de Siqueira Coelho	Profa. Me. Maria Fernanda Ricci	R\$ 210,00
Rita Natieli de Oliveira	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Talita Patrocínio Pereira	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
<b>Total</b>		<b>R\$28.980,00</b>

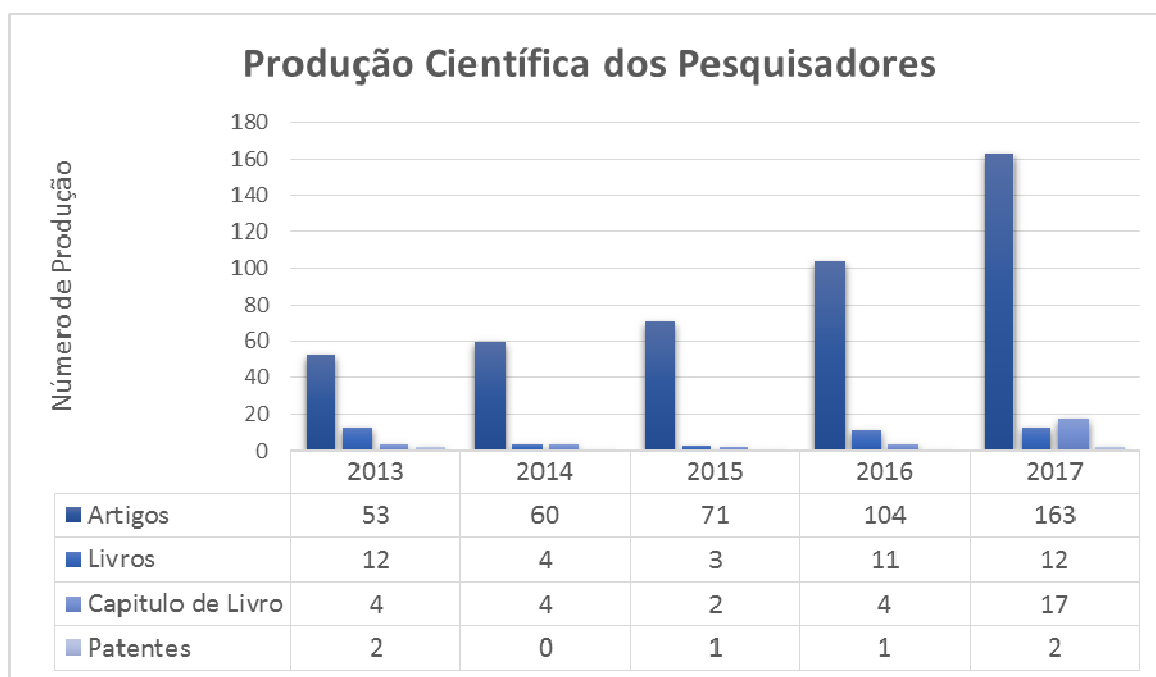
Fonte: PRPPG

### 5.2.1.2 Produção Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior.

Os resultados das atividades de pesquisa pelos pesquisadores com projetos de pesquisa credenciados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Essas investigações proporcionaram como resultado publicações em revistas científicas indexadas, livros, participações em congressos e eventos etc. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local. Segue gráfico demonstrativo da Produção Científica dos Pesquisadores da USS de 2013 a 2017:

**Gráfico de Produção Científica dos Pesquisadores – 2013 a 2017**



Fonte: Extrator de Produção Científica do Currículo Lattes CNPq

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

---

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa.

### 5.2.1.3 Encontro de Iniciação Científica / Tecnológica

#### XVI Encontro Nacional de Iniciação Científica (XVI ENIC) “A Ciência está em tudo”

O Encontro Nacional de Iniciação Científica da USS (ENIC) é um evento científico realizado pela Universidade Severino Sombra desde 2001, que objetiva a integração dos docentes e discentes no meio científico, trazendo para o ambiente acadêmico as apresentações dos trabalhos, e os avanços tecnológicos dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos por Pesquisadores, alunos e bolsistas de Iniciação Científica / Tecnológica, em todas as áreas do conhecimento. O evento também oferece, aos alunos da USS e demais instituições participantes, atividades como: palestras, workshops, minicursos e atividades culturais.

O XVI Encontro de Iniciação Científica (XVI ENIC), promovido pela Universidade Severino Sombra (USS) entre os dias 17 e 21 de outubro de 2017 integrou a apresentação e divulgação de resultados preliminares e finais de pesquisas de diversas modalidades: Docente, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Capacitação Técnico-Científica, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação e Iniciação Científica e Tecnológica Júnior.

Como nos anos anteriores, houve continuidade no critério de avaliação dos trabalhos apresentados. Todos os resumos foram avaliados pelo Comitê Científico de avaliação, composto por Professores Pesquisadores de todas as áreas do conhecimento.

Os resumos aprovados do XVI Encontro Nacional de Iniciação Científica USS foram publicados nos Anais de forma *online* no site da USS, devidamente indexado no ISBN.

O ENIC deste ano contou com diversas atividades, distribuídas entre palestras, Minicursos, Mesas Redondas, apresentações de trabalhos e exposições, conforme quadro demonstrativo abaixo:



**Quadro 6: Atividades do ENIC 2017**

Atividade	Nº de Participantes
Credenciamento	538
I Workshop Internacional dos Mestrados Profissionais da Universidade Severino Sombra, integrado ao V Simpósio de Pesquisa da USS	61
Mesa Redonda da área de Ciências da Saúde (Enfermagem) “Prevenção e controle de infecção em serviços de saúde”	96
Minicurso “Calculadora CASIO fx-82MS”	6
Minicurso “Currículo Lattes – Da criação à adequação para a vida profissional – 2ª edição” Dia 18/10	16
Minicurso “Currículo Lattes – Da criação à adequação para a vida profissional – 2ª edição” Dia 20/10	20
Minicurso “Manutenção em motores monofásicos e trifásicos”	3
Minicurso “Manutenção em transformadores de potência”	3
Palestra - Área de Ciências Médicas (Medicina) “Cirurgia robótica no Brasil de hoje e perspectivas futuras?”	119
Palestra “Tijolos Ecológicos”	113
Palestra da área de Ciências Agrárias (Medicina Veterinária) “Atualidades relacionadas ao controle hormonal do ciclo estral na espécie canina”	132
Palestra da área de Ciências da Saúde (Odontologia) “O dentista inventor”	46
Palestra da área de Ciências Exatas (Engenharias) “O novo pensar da Engenharia para o século XXI”	87
Palestra da área de Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia) “A Educação Inclusiva e a prática de um processo construído por todos”	255
Palestra do Curso de Administração “Coaching e Empreendedorismo”	90
Solenidade de Abertura - Palestra “La Ciencia esta en todo”	239

Fonte: PRPPG

**Quadro 7: Quantitativo das inscrições e trabalhos ENIC 2017**

Atividade	Nº
Trabalhos enviados para avaliação	345
Trabalhos aprovados para apresentação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias	151
Trabalhos aprovados para apresentação nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	75
Trabalhos aprovados para apresentação nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais e Aplicadas	82
Trabalhos aprovados para apresentação (TOTAL)	308
Trabalhos apresentados no evento	288
Número de inscritos que registraram presença durante o credenciamento	538

Fonte: PRPPG

**Quadro 8: Auxílios a Projetos de Pesquisa/Eventos Científicos 2017**

<b>Título</b>	<b>Órgão de Fomento</b>	<b>Programa</b>	<b>Valor</b>
Controle alternativo dos mosquitos do gênero Aedes, com ênfase em Aedes aegypti através de substâncias naturais de plantas SUBPROJETO DA REDE ZIKA#	FAPERJ	Contemplados Ed.18/2015- Prog. Arboviroses-ETAPAS II	R\$ 179.845,64
Efeito do laser terapêutico vermelho em bactérias resistentes a antibióticos oriundas de úlceras de pressão	FAPERJ	Auxílio Instalação 2015/01	R\$ 12.000,00
EFEITO DO LASER TERAPÊUTICO VERMELHO EM ÚLCERAS DE PRESSÃO INFECTADAS ATRAVÉS DE BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS	FAPERJ	Auxílio a Pesquisa Básica	R\$ 24.823,34
Efeitos da irradiação do sangue com laser intravascular (ILIB-modificado) na cicatrização de úlceras por pressão: estudo experimental e clínico	FAPERJ	Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional	R\$ 245.791,00
Estudo de um programa de reabilitação cardiovascular e prevenção secundária em pacientes com doenças cardiovasculares do Hospital Universitário de Vassouras (HUV)	FAPERJ	Apoio a Pesquisa Clínica em Hospitais Universitários Sediados no Rio de Janeiro	R\$ 244.646,07
IX CONGRESSO ESTADUAL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA - experiência dos egressos	FAPERJ	Apoio a Organização de Eventos	R\$ 50.000,00
UNIMED - USS	UNIMED	Fomento Privado UNIMED	R\$ 6.000,00
XVI Encontro Nacional de Iniciação Científica (XVI ENIC) - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia XVI ENIC	FAPERJ	APQ2 2017/01	R\$ 10.000,00

Fonte: PRPPG

#### **5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa**

##### **1. Laboratório de TDAH (Portaria R. Nº 064 de 03 de setembro de 2014).**

O Laboratório de TDAH tem por objetivo estudar o Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade diagnosticado em crianças e adolescentes. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, vinculada à Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ. Quanto ao cenário do estudo o Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra Vassouras - RJ., serão utilizadas a estrutura disponibilizada por cada escola envolvida da rede municipal e as dependências próprias. Estão vinculados na pesquisa, professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica do Cursos de Graduação da USS, pesquisadores externos e alunos da Rede Estadual de Ensino Público, que participam do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

**2. Laboratório de Insetos Vetores (LIV-USS) /Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e Portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014).**

O LIV-USS foi criado em 2004 e credenciado em 2012. O LIV-USS desenvolve e coordena projetos de pesquisas relacionados ao grupo de pesquisa/CNPq: "Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola", e possui três linhas de pesquisa: Dinâmica populacional de insetos vetores de importância médica; Produtos naturais de plantas e controle de vetores de doenças e pragas; e educação antidengue. O LIV-USS conta na equipe com a participação de professores pesquisadores, estudantes IC, capacitação técnico-científica, e envolve os cursos de Graduação na área da saúde e ambiente, Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da USS, além da parceria com pesquisadores vinculados a Instituições públicas. O LIV/USS também realiza atividades de extensão no município de Vassouras e nas cidades vizinhas, com apresentação em praça pública do "Aedes na praça" e "Educação antidengue: na rota do mosquito", a fim de conscientizar a população em geral e formar multiplicadores no controle do mosquito e prevenção da dengue.

**3. Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (Resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012).**

O Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) tem como objetivo o levantamento de Insetos Bioindicadores (Coleóptera e Hymenoptera) em Fragmento de Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

**4. Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE) (Resolução R. Nº 020 de 16 de maio de 2012).**

O Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), tem como objetivo estudar a partir da hipótese de que a desnutrição protéico-calórica (DPC) através de um modelo experimental de restrição alimentar interfere na densidade morfometria cardíaca de camundongos C57BL/6. Como também estudar a inflamação pulmonar induzida pela hiperóxia através dos mecanismos de dano oxidativo, desequilíbrio redox e morfometria pulmonar e ainda a úlcera de

pressão é uma lesão cutânea encontrada com maior frequência nos hospitais, tanto do setor público ou privado, é um problema de saúde pública que está relacionado diretamente com o índice de morbi-mortalidade nos hospitais. A medicina natural vem ganhando espaço na prática dos hospitais e se mostram muito eficazes e com uma melhor resposta do paciente, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito do extrato da *Achillea Millefolium* L. (Asteraceae) durante uma cicatrização excisional cutânea de camundongo. O laboratório conta com a participação de professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS. Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

#### 5.2.1.5 Editora da USS

A Editora da USS é um órgão suplementar, de natureza técnica, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A missão da Editora é oportunizar a publicação técnico/científica do corpo docente e discente a Universidade Severino Sombra e comunidade acadêmica externa, oferecendo ampla divulgação no âmbito local, regional e nacional. Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação das Revistas Eletrônicas, através do Sistema OJS (*Open Journal Systems*), cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos. As revistas ativas, ou seja, com processo de submissão de artigos em fluxo contínuo, são:

- Revista Teccen – Área de Ciências Tecnológicas e Agrárias
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS – Enfermagem e Odontologia
- Revista de Saúde – Área de Ciências Biomédicas e Veterinárias
- Revista Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades
- Revista Fluminense de Extensão Universitária – Projetos de Extensão

As revistas estão listadas na plataforma Qualis e possuem indexação internacional através de plataformas como Cross Ref e DOAJ.

A Editora da USS oferece consultoria para auxílio de preparo e envio de manuscritos, bem como serviços de tradução para o inglês.

▪ **5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE**

O Núcleo foi implantado em 2010, com o objetivo de consolidar a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão. Suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

**5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO – DIMENSÃO 2**

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos vêm firmando a cada ano, sua participação no âmbito da Universidade, como setor de relações e ações, que contemplam não só a academia, como toda a Instituição, uma vez que seu papel é a articulação entre o ensino e a pesquisa.

A área de eventos da FUSVE/USS, em funcionamento a um ano, passou a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com a participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento de tal demanda da instituição. Dessa maneira, a Pró-Reitoria de Extensão e Desportos inseriu em seu organograma, a Coordenação de Atividades Culturais tendo sob sua supervisão o Setor de Eventos, responsável pela organização dos eventos e formaturas, além do suporte ao esporte desenvolvido pelas Atléticas Acadêmicas. A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros benefícios à instituição, tendo como objetivo à divulgação da imagem da Universidade, além de estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à mantenedora e a mantida.

Em relação às Colações Oficiais de Grau, as solenidades são realizadas gratuitamente na Unidade de Desportos Professor Antônio Carlos Fiúza Júnior – SOMBRÃO, que hoje conta com uma Coordenação, com oferecimento do local com rebaixamento de teto, piso, palco, cadeiras. Os serviços terceirizados de som, iluminação, telão, cerimonial e ornamentação, são custeados pelos futuros formandos.



Um dos objetivos do Setor de Atividades Culturais é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte na IES, até mesmo como uma opção de integração e lazer. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras para um treino produtivo, incentivo aos campeonatos internos e externos, com patrocínio e/ou apoio, às participações nos jogos como: INTERMED, INTERENG, JUCS, SUPER 15, COPA DE JIU JITSU, CAPOEIRA, KARATÊ entre outros.

A Coordenação Acadêmica de Extensão, tem sob sua supervisão e orientação o Setor de Programas Acadêmicos, Projetos e Cursos responsável em receber, analisar e viabilizar com aval da Pró-Reitora, às solicitações recebidas, com a finalidade de melhor atendimento às demandas dos Cursos e da Central de Estágio como integração do aluno com empresas e instituições parceiras, para desenvolvimento de atividades que levarão à formação profissional do aluno. Aproveitando o estágio, podemos facilitar parcerias futuras nas unidades concedentes, para desenvolvimento de ações que visem o aprimoramento e divulgação do saber.

Os formulários de extensão, são periodicamente reformulados ou ajustados, para atendimento às demandas internas e externas, com exigência de conteúdos com mensuração dos dados em conformidade com às solicitações para atendimento aos relatórios MEC, CENSO e Filantropia, bem como, para atendimento às exigências institucionais.

Devido à demanda, foi criado o Programa em Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas em 2017, e pela importância social do Projeto, será instituído em 2018 o Programa de Equoterapia, visando o desenvolvimento e a socialização dos pacientes portadores de deficiências especiais.

No ano de 2017 foram registrados e executados na Pró-Reitoria de Extensão Universitária o total de 39 Projetos, 47 cursos e 109 eventos, atendendo às diversas áreas e linhas extensionistas, com a participação 263 docentes, 3.574 discentes, com vínculo com a instituição e além de 2.137 pessoas da comunidade.

Tivemos ainda, a execução de 22.406 atendimento em prestações de serviços, sendo eles vinculados à Clínica Odontológica com 15.145 atendimentos, sendo eles de 10.737 pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 4.408 atendimento particulares e/ou procedimentos diversos, 1.507 na Clínica Veterinária, 3.587 no Serviço Escola de Psicologia (SEP), 1.237 no Núcleo de Apoio Psicopedagógico(NAPP) e 930 Casa de Memórias.

A responsabilidade social da instituição revela-se através de iniciativas de projetos que promovam mudanças significativas de crescimento intelectual e à melhoria das condições de vida da comunidade em que estamos inseridas. Os projetos desenvolvidos junto à comunidade interna e externa buscam atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para



o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

A política institucional de extensão universitária é constituída por programas de extensão, que visam atender os interesses e necessidades da comunidade acadêmica e a população local, como promoção da transformação social.

Sabedores do seu papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 6 programas, que serão citados no subitem a seguir. São eles:

- Programa de Atendimento em Saúde
- Programa de Incentivo à Educação e à Cultura,
- Programa de Inclusão Social
- Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental
- Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
- Programa de Equoterapia

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a Universidade um importante pólo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a universidade está inserida.

Certa de sua missão e do compromisso com a sociedade, desde 2008 a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos da USS, através das ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos de graduação, tem sido contemplada com o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Particular - ABMES, como representação do exercício da Universidade na comunidade e em todo seu entorno.

### **5.3.1 Os projetos de Extensão e seus programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura; Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas; Equoterapia.**

#### **5.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde**

**Projeto:** Ipiranga

**Área temática:** Saúde



---

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

**Projeto:** Aedes na Praça

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto objetiva informar a população do Município a importância de se cuidar do meio ambiente para evitar a disseminação dos mosquitos vetores da Dengue, levando até a população de forma fácil e acessível, informações sobre o ciclo de desenvolvimento e o comportamento do mosquito transmissor da dengue, bem como suas atitudes necessárias sobre a prevenção dos possíveis focos de larvas.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Estudo Epidemiológico e Educação em Saúde Pública

Área Temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa conscientizar estudantes do ensino médio e fundamental no Município de Vassouras sobre diversos temas relacionados a cuidados animais e a saúde da população. A estimativa mundial de cães é de 10% em relação à população urbana, contudo na cidade de Vassouras este é de 30%, o que revela um índice três vezes maior do que a média nas cidades brasileiras. Esse aumento da população canina pode causar prejuízos para a comunidade, tanto humana quanto animal. Para a população animal podemos citar: doenças infecciosas, maus tratos, acumulação de animais, diminuição na qualidade de vida, aumento do confinamento, abandono, ineficiência na manutenção da higiene e perda na intimidade de convivência.

Para a população humana, a destruição do patrimônio público e propriedades particulares, perda na manutenção da higiene pública (fezes e urina em locais públicos), desordem social, contaminação dos meios comuns, acidentes por agressões (saliva, unhas, pele, urina, fezes), colisões entre veículos e atropelamentos.

Local de Realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal





---

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente. O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história. Porém, ainda há muita desinformação por parte dos tutores (proprietários), principalmente no que diz respeito ao comportamento e à educação dos cães. A desinformação dos tutores os faz cometer vários erros no trato com os cães, erros esses que são as principais causas dos distúrbios de comportamento (BUSTOS, 2003; LADEWIG, 2005; O'FARREL, 1997; VOITH, 1992). Frequentemente a mídia noticia ataques de cães a seres humanos, principalmente crianças. Tais ataques poderiam ser evitados, se esses cães fossem devidamente educados.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

**Projeto:** Intervenção em Saúde na comunidade independente das desigualdades “Viver Bem, Melhor Viver”

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: Este projeto de intervenção em saúde comunitária é um projeto de educação para a saúde, mais concretamente na área da educação parental, sendo a sua finalidade promover efetivos ganhos em saúde na área da saúde infantil, saúde da criança, saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher de ambos os gêneros, com o objetivo geral de promover a saúde mais especificamente em cuidados parentais, através da implementação do projeto, promovendo eventos nacionais, como campanhas, nos bairros.

Local de realização: Bairros do município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Controle Populacional de Cães e Gatos no Município de Vassouras/RJ

Área temática: Saúde

Resumo: Implementar o Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Vassouras, para que reduza a proliferação da população de cães e gatos errantes ou semi-errantes e domiciliados e regularmente a posse responsável desses animais. Visa reduzir o número de animais errantes e com isso promover a saúde pública em comunidades carentes do Município de Vassouras, bem como promover a realização de ações de caráter educativas, que promovam os cuidados com estes animais e contribuam no controle futuro desta população.

Local de realização: Bairros da Comunidade de Vassouras/RJ

**Projeto:** Núcleo de Apoio Psicopedagógico: dificuldades de aprendizagem no ensino superior e na educação básica – um olhar psicopedagógico e psicológico



---

Área Temática: Educação

Resumo: O projeto envolve uma preocupação em conscientizar a comunidade acadêmica da importância e funcionamento do serviço de apoio ao discente/docente. Oferecer orientação psicopedagógica e/ou psicológica aos discentes/docentes/comunidade da Universidade e do Colégio de Aplicação através de atendimentos individuais e intervenções coletivas.

Local de Realização: NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

**Projeto:** Calouro Humano

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto tem como base nos princípios norteadores para a prática da humanização do SUS – Sistema Único de Saúde, com o objetivo de ampliar a visão do aluno de medicina a fim de conscientizá-lo precocemente, da necessidade de cuidar antes de tratar.

Local de realização: Hospital de Vassouras – Vassouras/RJ

**Projeto:** Ciclo de Atualização em Pediatria

Área temática: Saúde

Resumo: É real a necessidade dos profissionais de saúde de estar em constante atualização e aprendizado, e é isso que o projeto visa oferecer aos envolvidos. O pediatra possui grande responsabilidade no acompanhamento de um ser humano desde o seu nascimento, e é nessa fase onde ocorre a identificação de eventuais patologias, alterações que a criança pode apresentar.

Local de realização: Campus da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ

**Projeto:** Medicina Fazendo Arte

Área temática: Saúde

Resumo: Projeto tem como objetivo principal atuar no processo saúde-doença por meio da arte, de forma a modificar o sentimento do paciente sobre a doença, buscando amenizar o sofrimento.

Local de realização: Hospital de Vassouras – Vassouras/RJ, Orfanatos do Município, Pestalozzi e Escolas Municipais.

**Projeto:** Programa de Acolhimento ao Ingressante – PAI

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: As experiências durante o primeiro ano na Universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes, mesmo que aparentemente eles possam estar preparados, esses momentos de chegada a um novo universo PE

---

delicado para o jovem, por este motivo o projeto tem o objetivo de proporcionar uma recepção acolhedora, humanizada para os ingressantes do curso de Medicina da Universidade Severino Sombra, viabilizando sua rápida e efetiva integração ao meio acadêmico.

Local de realização: Campus da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ

**Projeto:** Os Laboratórios atuais para os alunos do futuro

Área temática: Saúde

Resumo: Atualmente o processo ensino-aprendizagem passa por grandes modificações tanto metodológicas quanto no que diz respeito aos protagonistas deste aprendizado. Observando a necessidade e o diferencial que as aulas práticas realizadas em ambiente escolar proporcionarão ao futuro acadêmico do aluno, a coordenação do curso de Medicina da Universidade Severino Sombra, juntamente com docentes e discentes, decidiu dar a vida a esse projeto. Tem como objetivo geral proporcionar o contato de estudantes dos ensinos fundamental e médio de escolas particulares do Município de Vassouras com os laboratórios didáticos especializados da USS, através de aulas práticas.

Local de realização: Laboratórios do Campus da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ

**Projeto:** Suporte Veterinário Clínico Cirúrgico

Área temática: Saúde

Resumo: Sendo a Universidade fundamental nas ações de educação continuada para os discentes e egressos, o referido projeto visa proporcionar aos participantes condições de educação continuada e aprimoramento técnico profissional, contribuindo na formação acadêmica e auxiliar através das áreas clínicas e ou cirúrgica, análises laboratoriais e cirúrgicas.

Local de realização: Comunidade carente do Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Atividades Práticas Orientadas na Medicina Veterinária

Área temática: Saúde

Resumo: O projeto visa permitir ao aluno, a partir da imersão em atividades práticas orientadas, resgatar de forma integrada e articulada os conteúdos teóricos e práticos do diversos sistemas orgânicos nas espécies estudadas ao longo da vida acadêmica. A fim de desenvolver habilidades básicas e praticas na rotina da produção clinica médica de animais de produção, com intuito de integralizar conceitos as técnicas de manuseio de animais , coleta e processamento de amostras laboratoriais, procedimentos ambulatoriais e contensão física entre outras.



---

Local de realização: Clínica Veterinária da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ e Fazendas da Região Sul Fluminense

**Projeto:** Centro de Hipologia

Área temática: Saúde

Resumo: Projeto visa propor em instância competente da Universidade Severino Sombra a criação do centro de hipologia da USS, que terá como objetivo fomentar ações acadêmicas, técnicas e culturais que contribuam para difundir e preservar a integridade da hipologia, mormente de suas partes importantes e indissociáveis, constituídas pela equídeo cultura e pela hipiatría .

Local de realização: Clínica Veterinária da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ

**Projeto:** Melhoramento Genético de Equinos

Área temática: Saúde

Resumo: O melhoramento genético é o resultado de um processo de cruzamento efetuados na raça ou linha pura para obtenção de ganho genético e fenotípico. O projeto visa facilitar e disponibilizar acesso de pequeno e médio criadores a genética superior para promover melhoramento animal em plantéis e rebanhos que necessitam deste processo e não tem condições de acesso, seja por razões financeira e ou dificuldades de informação e cultura. O projeto promoverá o intercâmbio entre a comunidade, acadêmicos da Universidade Severino Sombra, com aprimoramento no curso de medicina veterinária.

Local de realização: Clínica Veterinária da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ

**Projeto:** Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária: Um Programa de Educação Continuada

Área temática: Saúde

Resumo: Este projeto possibilita, de acordo com o tema, o envolvimento dos professores, convidados dos vários departamentos de ensino, tais como: Universidade Severino Sombra, institutos, Empresas veterinárias, bem como o corpo discente e docente da USS. Proporciona também , a troca de conhecimento e experiências entre os alunos da graduação, pós graduação e professores orientadores, possibilidade de estímulo á pesquisa e extensão aos alunos graduação.

Local de realização: Campus da Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ

**Projeto:** Projeto AmigUSS do Cavalo

Área temática: Saúde

---

Resumo: O projeto tem por objetivo melhorar o bem estar dos equinos de tração, trabalho e transporte através da educação e do atendimento à população de baixa renda e simultaneamente oferecer oportunidade de treinamento aos discentes da Universidade Severino Sombra. Proporcionando atendimento veterinário para pessoas carentes que não possuam meios financeiros de levar seus cavalos aos veterinários.

Local de realização: Castramovel – Barra do Piraí

### 5.3.1.2 Programa de Inclusão Social

**Projeto:** Projeto Rondon

Área temática: Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

Resumo: Através do Núcleo Rondon USS, conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores, junto com o Ministério da Defesa.

Local de realização: Viagens pelo Brasil

**Projeto:** “SEP: um lugar seguro para crescer”

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos “SEP um lugar seguro para crescer”, fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia –HUV- Vassouras/RJ

**Projeto:** Farma Saúde

Área temática: Educação / Meio Ambiente / Saúde

Resumo: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

Local de realização: Bairros da cidade de Vassouras/RJ



---

**Projeto:** CAFF Cuida

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O CAFF Cuida é um projeto de idealização do Centro Acadêmico Fróes da Fonseca - CAFF, que tem por objetivo cuidar de algumas escolas e creches municipais escolhidas no município de Vassouras, atendendo suas demandas nos quesitos: pedagógicos, estrutural e humanístico. Promover ação social por meio da introdução dos acadêmicos do curso de medicina.

Local de realização: Escolas, creches dos municípios ao redor de Vassouras/RJ

### **5.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental**

**Projeto:** Ações Socioambientais: Contribuições dos espaços não formais de ensino

Área temática: Meio Ambiente

Resumo: O projeto tem por objetivo conhecer e interagir com instituições /organizações que promovam ações socioambientais, instaladas no Município de Vassouras e em seu entorno, tendo como finalidade divulgar as atividades desenvolvidas junto a comunidade acadêmica da USS, Assim, estimulando o senso crítico e autônomo sobre as múltiplas abordagens que envolvam a educação ambiental.

Local de realização: Município de Vassouras e cidades do entorno

**Projeto:** Universidade na Fazenda/Afluentes e Influentes

Área Temática: Educação, Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção

Resumo: O projeto é voltado à proteção ao meio ambiente e à produção de alimentos deve despertar a compreensão da necessidade de nos comprometermos com o meio em que vivemos, assumindo responsabilidades para enfrentarmos os desafios ambientais da atualidade. A finalidade é estimular os alunos a participar de ações de extensão ligadas agropecuária e ao meio ambiente de forma prática, incluindo alunos do projeto jovens talentos e desenvolvendo a melhoria da qualidade de vida, através de ações práticas.

Local de Realização: Unidade de Ensino e Pesquisa e Extensão – Fazenda Experimental.

### **5.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura**

**Projeto:** Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com

que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atende à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

**Projeto:** Espaço do Estagiário: da Universidade para o mundo do trabalho

Área temática: Educação

Resumo: A Central de Estágio (CE) da USS é um espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão que busca continuamente aprimorar suas práticas através da avaliação continuada entre aqueles que direta ou indiretamente participam do processo de construção do conhecimento através das práticas desenvolvidas durante o período do estágio curricular supervisionado obrigatório com aqueles que vão ingressar no mercado. Ao escolher uma profissão e conseqüentemente um curso para freqüentar em nível de graduação o jovem e ou adulto necessita de apoio ao trilhar essa caminhada e a CE acolhe os graduandos no meado do curso e busca integrá-lo nos respectivos espaços de sua futura profissão.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** Ciclo de palestras de Atualização em Medicina Veterinária

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: O mercado veterinário está em constante expansão e existe a necessidade de profissionais qualificados e permanentemente atualizados nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Para que possamos desenvolver habilidades, atitudes e competências, precisamos buscar o conhecimento e atualização deste. O presente projeto promoverá diversas palestras direcionadas aos discentes, egressos e docentes do curso de Medicina Veterinária da USS, assim como aos médicos veterinários renomados no mercado. Estas palestras tratarão de assuntos de grande relevância na profissão, como clínica e cirurgia de animais, assim como assuntos relacionados à Saúde Pública, os quais aprimorarão os conhecimentos de todos e orientarão os alunos na sua inserção no mercado de trabalho.

Local de realização: Campus da USS.

**Projeto:** Competição de Pontes de Espaguete

Área temática: Educação.

Resumo: Trata-se de uma atividade de extensão/acadêmica desenvolvida em diversas instituições de ensino superior no Brasil e em instituições no exterior. Refere-se a uma ação interdisciplinar que tem o objetivo de estimular os discentes a projetar e construir uma ponte utilizando macarrão e cola como materiais de construção.

Local de Realização: Campus da USS.

**Projeto:** Brinquedoteca: Um espaço de Aprimoramento da Criança e do Jovem

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Com o objetivo de oferecer à criança a arte de brincar, o projeto valoriza a atividade lúdica, como também o respeito às necessidades afetivas infantis, resgatando assim o direito à infância por meios de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, leituras de livros infantojuvenil e didático.

Local de Realização: Campus da USS e Escolas.

**Projeto:** USS na comunidade – uma via de mão dupla

Área Temática: Educação

Resumo: Projeto multidisciplinar com o objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho na qual atuará de forma prática. A ação atenderá a Extensão Universitária com trabalhos nos bairros e distritos da cidade, além de trazer para dentro de nossa Universidade os novos conhecimentos.

Local de Realização: Comunidade.

**Projeto:** Acompanhamento Escolar: uma integração entre o curso de Pedagogia da Universidade Severino Sombra e o CAP.

Área Temática: Educação

Resumo: Proporciona o entrosamento entre a Graduação/Colégio e Universidade, estimulando o desenvolvimento do potencial dos alunos do Colégio através de dificuldades na aprendizagem, trabalhando com o hábito da leitura e com diferentes atividades, com vista a despertar o interesse pela leitura, escrita e o cálculo.

Local de Realização: Colégio e Universidade

**Projeto:** Atuação em Educação continuada em Transplante de órgãos e Tecidos

Área Temática: Saúde





---

Resumo: O objetivo é oferecer atividades realizadas para a comunidade acadêmica de medicina da USS, a fim de enriquecer seus conhecimentos a respeito dos temas envolvendo transplantes, ajudando assim a aprofundar sua formação acadêmica.

Local de Realização: Campus da Universidade

**Projeto:** Formação e prática profissionais: Uma construção continuada

Área Temática: Educação

Resumo: O objetivo tem o objeto de oferecer momentos que envolvam o crescimento profissional, pessoal e acadêmico através de ações voltadas para questões da atualidade inerentes e fundamentais no contexto da atualização continuada, oportunizando momentos de capacitação ao longo do ano letivo envolvendo os diversos setores da IES.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** CapitalUSS: “ Projetos, Consultorias, assessorias, desenvolvimento de produtos e inovação tecnológica”

Área Temática: Educação

Resumo: Estimular a comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos, promovendo uma interação com a comunidade em que vivem, a fim de, estimular a troca de experiência e a aplicação de tóricas aprendidas em sala de aula durante todo o curso de graduação.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** Papo Reto

Área Temática: Educação

Resumo: Projeto tende a promover ações compatíveis com metodologias ativas de aprendizagem em escolas do ensino médio, a fim de oferecer a comunidade escolar, em especial aos discentes dos finais do ensino médio, palestras ministradas por jovens acadêmicos da Universidade Severino Sombra para construção de estratégias de dialogicidade horizontal nas palestras ministradas.

Local de Realização: Unidades escolares parceiras.

**Projeto:** Despertando Empreendedores

Área Temática: Educação

Resumo: O objetivo do projeto é através do ciclo de palestras, motivar, articular e promover atividades de extensão, estimulando o crescimento profissional acadêmico, fomentando a troca de experiência com líderes e CEO's de grandes empresas da Região Sul Fluminense. Promovendo diálogo entre a comunidade acadêmica e esses profissionais do mercado de trabalho.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra.

---

### 5.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas

**Projeto:** RUMUSS

Área temática: Trabalho, Tecnologia e Produção

Resumo: O objetivo do projeto é compartilhar com alunos e professores e a comunidade em geral as melhores práticas de gestão empreendedora nas respectivas áreas da administração, criando parcerias com empresas e instituições locais através do curso de administração e da Empresa Junior da USS. Com isso se deseja criar parcerias com empresas locais, estimular o processo intra-empresarial nas empresas, estimular a incubação de novas empresas e proporcionar treinamento, palestras, capacitação entre outras atividades que promovam o processo empreendedor.

Local de realização: Campus da USS

**Projeto:** Manutenção de equipamentos eletrônicos

Área temática: Trabalho, Tecnologia e Produção

Resumo: O projeto proporcionará aos alunos da graduação uma interação da teoria aplicada nas disciplinas do curso, com os reparos desenvolvidos nos laboratórios através de ações de extensão envolvidas. Os alunos farão uma troca de experiência com a comunidade, a fim de diminuir dúvidas e conhecer os princípios de funcionamento dos equipamentos envolvidos na manutenção, e se familiarizarem com os mesmos quanto ao reparo.

Local de realização: Campus da USS

### 5.3.1.6 Programa de Equoterapia

**Projeto:** Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia. Foram atendidas em 2017, 18 crianças com necessidades especiais, além da participação voluntária de 17 alunos e 03 professores.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

---

## REVISTA FLUMINENSE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Além das ações extensionistas, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos complementa suas ações com a publicação de artigos na revista *on line*: Revista Fluminense de Extensão Universitária (RFEU) – Editora USS. A revista, que está em atividade a cinco anos, passou por diferentes fases e se consolidou como instrumento de disseminação de conhecimentos articulados entre o ensino, extensão e pesquisa, na medida em que visa elaborar um novo pensar sobre o fazer universitário, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social. Foi através do empenho diário que tentamos difundir as iniciativas acadêmicas extensionistas e refletir sobre como podemos melhorar sempre. Desde seu primeiro número, a revista esteve pautada no compromisso de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes das universidades integrando a comunidade acadêmica à sociedade. Em 2017, foram publicados 7 artigos.

### 5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – DIMENSÃO 4

#### 5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade disponibiliza uma página na internet (<http://www.uss.br/>) em que o usuário pode ter acesso a páginas de informação de conteúdo geral, tais como: institucional; educação (graduação e pós-graduação); vestibular; biblioteca; serviços oferecidos; editais, formulários, organograma; catálogos; revistas eletrônicas; informações sobre políticas de ensino; notícias; fale conosco; relacionamento com o egresso e ouvidoria.

A Universidade conta com a Gerência de Comunicação para a divulgação de eventos internos e externos. É de responsabilidade do setor a publicação regular dos impressos de circulação que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

Este setor utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; mídias digitais; e-mail marketing; aplicativo próprio, jornal impresso interno, local e regional; rádio; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; *busdoor*. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais de promoção e divulgação dos serviços oferecidos pela IES.

#### 5.4.2 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://www.uss.br>, através do link <http://www.uss.br/ouvidoria/>;
- Telefone: 0800 722 3212;
- As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugá - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
  - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
  - Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria USS);

- 
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
  - Clínica Veterinária, duas caixas (entrada da recepção e ambulatório 1);
  - Casa de Memórias Severino Sombra;
  - CIS – Centro Integrado de Saúde;
  - UNACOM – Unidade de Assistência de Alta Complexidade - Três Rios;
  - HUV - Hospital Universitário de Vassouras, 7 urnas distribuídas nos setores:  
Recepção SUS; Emergência; Hemodiálise; Hemocentro; Ambulatório Geral; Centro Oncológico; Pavilhão Walter Capanema.

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;
- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Clínica Veterinária;
- Colégio de Aplicação;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Recepção SUS;
- Emergência;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Hemocentro;
- Hemodiálise;
- Centro Oncológico;
- Centro de Estudos;
- CIS - Centro Integrado de Saúde;
- Clínica Odontológica;
- UNACOM – Três Rios;
- Unidade de Desportos.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

---

#### 5.4.3 USS Rádio Web

Lançada em junho de 2017, a USS Rádio Web é um novo espaço para o conhecimento e cultura e tem seu funcionamento e operação sob a responsabilidade da Fundação Educacional Severino Sombra na cidade de Vassouras-RJ. A emissora tem a programação transmitida 24 horas, via internet. O objetivo é transmitir informação, cultura, lazer, entretenimento e conhecimento técnico científico produzidos na instituição, bem como instrumento didático-pedagógico, configurando ser um meio de comunicação para agregar e difundir valores no contexto da IES. A USS Rádio Web divulga atividades e eventos promovidos pelos cursos e setores da instituição.

#### 5.4.4 Gerência de Comunicação

O setor foi criado em abril de 2008, é subordinado à Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra e tem por objetivo principal desenvolver atividades que visam o fortalecimento da imagem institucional, através do planejamento, criação e divulgação de suas mantidas (Universidade Severino Sombra, Hospital Universitário de Vassouras e Colégio Sul Fluminense de Aplicação).

Um de seus objetivos é difundir a comunicação interna e externa da Instituição, visando a abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida.

Com relação às prioridades do setor, podemos elencar ainda a preocupação com a manutenção do fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas; o estabelecimento de elos de cordialidade com clientes; a divulgação, nos meios de comunicação, de eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2017, podemos relacionar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas e comunicados institucionais;
- Relacionamento com a imprensa;
- Produção de textos jornalísticos;
- Aplicativo (App) próprio;
- Criação de novo layout da *home page* - *site* da universidade;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do *fale conosco*;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual, arte final;
- Planejamento estratégico;
- Monitoramento de programas de *endomarketing*;

- Parcerias e negócios, como por exemplo: feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura jornalística dos eventos internos;
- Direcionamento da comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Comunicação rotineira com os egressos dos cursos da Universidade e do Colégio de Aplicação;
- Atendimento a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.

## **5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES – DIMENSÃO 9**

### **5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria**

#### **➤ Nivelamento**

O Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios, a partir do segundo semestre de 2010. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclases, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.



---

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

➤ **Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Desde o ano de 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da USS. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, têm o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.





---

### 5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais e/ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp é o atendimento psicológico (individual e/ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2017 o NAPp contou com a colaboração de uma psicopedagoga, três psicólogos e uma auxiliar acadêmica; sob a coordenação de uma pedagoga especialista em Psicopedagogia e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade).

No ano de 2017 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico, acadêmicos (assim como pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das pró-reitorias universitárias. Foram atendidos 285 alunos (as) perfazendo um total de 2.448 atendimentos (psicopedagógico/psicológico).

Além de atendimentos individuais, a coordenação realizou trabalho de divulgação do setor em aulas inaugurais, assim como em programas de acolhimento ao ingressante – PAI (Curso de Medicina).

Em 2017, o NAPp participou do processo de adaptação de alunos com necessidades educacionais especiais, em parceria com o GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva.

Foram realizados atendimentos aos alunos em processo de evasão acadêmica para avaliação individual, análise e encaminhamentos necessários.

É importante ressaltar que a demanda pelo serviço oferecido tem crescido expressivamente, pois no ano de 2015 foram 557 atendimentos, em 2016 foram 1.049 atendimentos, face ao total de 2.448 atendimentos no ano de 2017.

Concluindo assim os atendimentos do NAPp em 2017, conforme tabelas abaixo:

**Tabela 6: Demonstrativo de atendimentos no ano de 2017**

Atendimentos	Alunos atendidos	Total de atendimentos
Psicopedagógicos	285	547
Psicológicos (três psicólogos)	195	1901
Total geral	480	2448

Fonte: NAPp

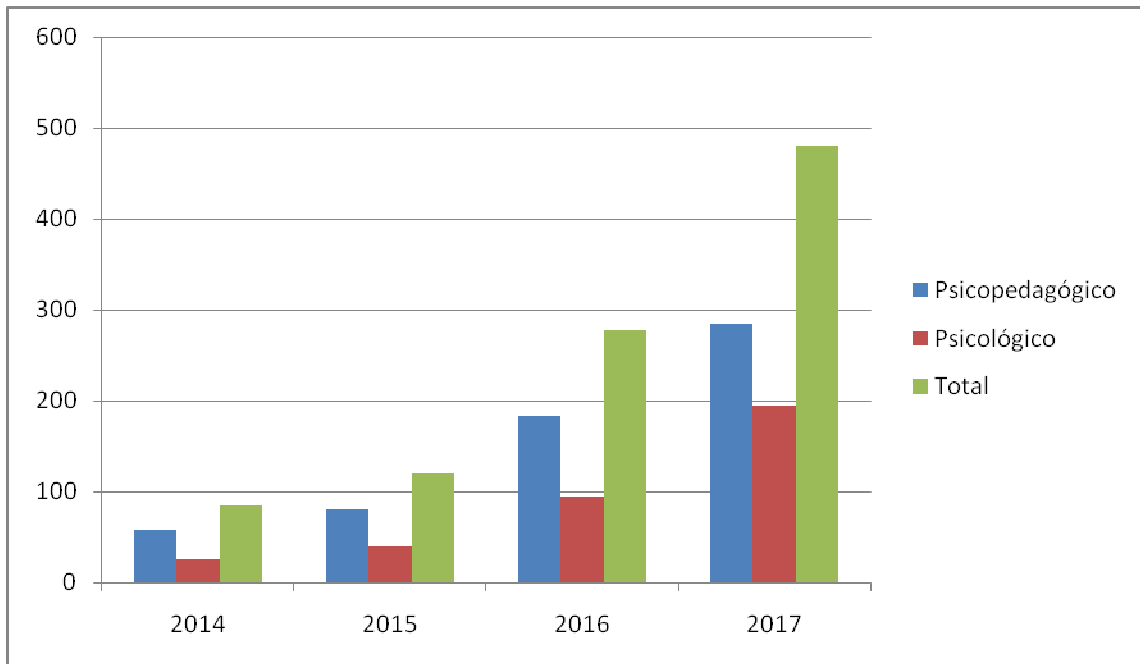
**Tabela 7: Outros atendimentos realizados no NAPp em 2017**

Atividade	Nº de alunos atendidos
CPPEA – Comissão Permanente de Prevenção à Evasão acadêmica	08
GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva	05 (individual) 54 (coletivo)
PAI – Programa de Acolhimento ao Ingressante Aula Inaugural	118 (2017-1 e 2017-2) 174 (Cursos)
Capacitação aos alunos Jovens Talentos	19 alunos

Fonte: NAPp

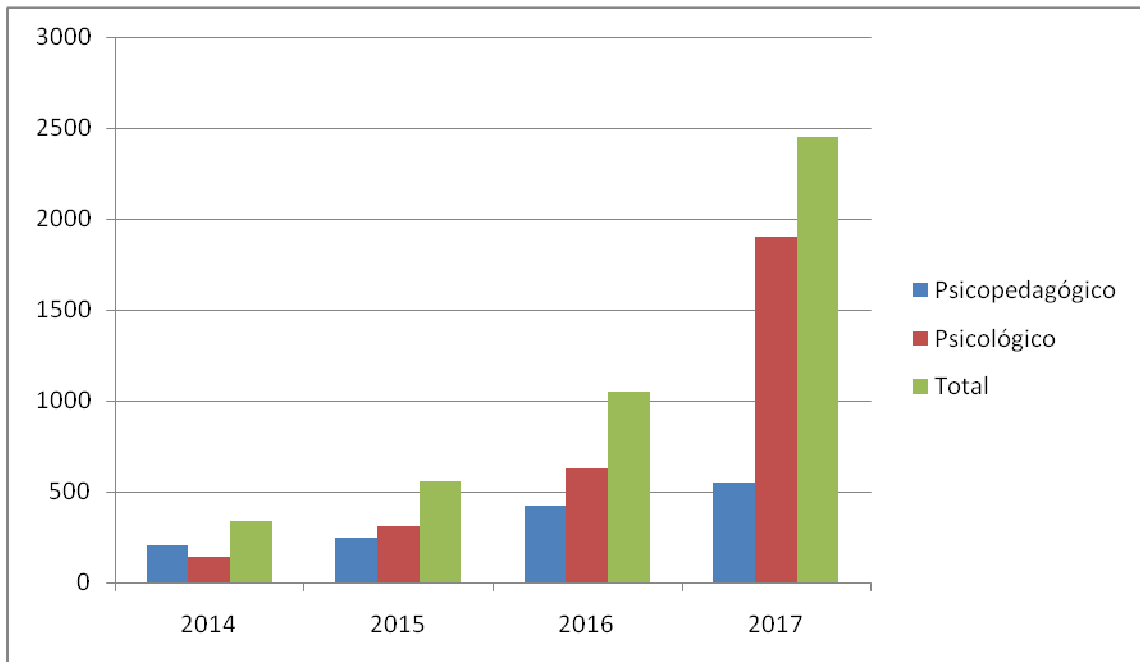
O NAPp considera relevante e pertinente ao processo de registros desse setor, uma análise dos atendimentos dos quatro últimos anos. Os gráficos 2 e 3 abaixo, demonstram o crescimento no volume de atendimentos:

Gráfico 2. Número de alunos



Fonte: NAPp

Gráfico 3. Número de atendimentos



Fonte: NAPp

---

### 5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

O Núcleo Pedagógico da Educação Médica - NUPEM, foi idealizado em 2009 e implantando, em sua plenitude, em 2010 e tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Promover a educação continuada, através de capacitações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e acompanhar a elaboração dos *Cadernos-Guia*, em que constam: apresentação do curso, da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de portfólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Auxiliar o discente em suas atividades pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que são desenvolvidas durante o curso, encaminhando-o aos Serviços de Apoio ao discente, quando necessário (SEP, NAPp) ;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus discentes, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da Universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.

O NUPEM atua na superação das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, rumo à harmonização desta prática.

Em 2017, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE, deu continuidade às suas ações e projetos, onde se destacam as seguintes atividades realizadas:

- Acompanhamento da prática pedagógica dos docentes do curso, através da análise das avaliações da CPA e do Colegiado Discente (G10); sugerindo ações para superar as fragilidades encontradas;

- Aprimoramento do programa de formação continuada para a prática docente com organização de capacitações semestrais com temas sugeridos pelos docentes ou demandados pelas avaliações da CPA;
  - Reformatação do caderno guia até o 5º período, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem;
  - Otimização do programa de atendimento aos discentes e docentes do curso, por demandas emergentes e espontâneas;
3. Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra;
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para atualização do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso;
  - Promoção de discussões junto às instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

#### 5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

##### 5.5.4.1 Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, criada mediante a Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, duas auxiliares de secretaria, professores supervisores de estágio dos diversos cursos de graduação, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância

---

com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, Regulamento Interno da CE, Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas instituições (escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais) que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

#### **5.5.4.2 Internato (Medicina)**

O Estágio Curricular Supervisionado - Internato, componente curricular obrigatório, é regido por legislação própria do MEC: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 MEC, Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002 de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina da USS estão descritas no Regulamento do Internato que foi devidamente aprovado pelas Instâncias Colegiadas e é, continuamente, aperfeiçoado.

Constitui-se no momento da formação profissional onde os saberes, habilidades e atitudes adquiridos durante os outros períodos do Curso são aperfeiçoados em 4 semestres de prática supervisionada que culminam com a graduação de egressos com o perfil preconizado pelas DCNs - Medicina.

O objetivo geral do internato do Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra é propiciar ao futuro médico treinamento teórico-prático, sob supervisão de preceptores e docentes, nos diferentes setores das estruturas de serviço de saúde, para o desenvolvimento de habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos adquiridos e possibilitem os saberes e competências requeridas a um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.



---

Visando atingir todos os objetivos, o internato sofre contínuas atualizações e melhorias. Estas sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Sendo assim, as ações realizadas no ano de 2017 foram:

- Atualização do Regulamento do Internato – versão 2018, aprovada pelo Colegiado de Curso;
- Aperfeiçoamento e atualização da Oficina de Recepção e Sensibilização para os futuros internos. Esta oficina acontece sempre na 1ª semana do 9º período, o qual corresponde ao 1º período do internato. Neste projeto, os internos ingressantes no 1º módulo do internato, entram em contato com a nova realidade, a nova responsabilidade, mostram suas angústias sobre o início do internato, retiram dúvidas e são apresentados às novas regras contidas nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina e no regulamento do internato da USS;
- Revisão dos temas para as avaliações teóricas e práticas seguindo as necessidades atuais para o futuro médico;
- Manutenção do Caderno Modular do Interno o qual funciona como uma ferramenta de avaliação prática, cognitiva e, principalmente atitudinal;
- Manutenção dos critérios de avaliação teórico-prática;
- Manutenção da correção automatizada do gabarito das provas, sendo este padronizado conforme a maioria das provas para residência Médica;
- Manutenção da divisão das datas para as avaliações teóricas;
- Participação de docentes e discentes no Congresso Brasileiro de Educação Médica em Porto Alegre;
- Participação dos alunos no Teste do Progresso;
- Manutenção das reuniões periódicas com docentes, supervisores e discentes: divisão de módulos, definição de rodízio, escolha de optativo, escolha de emergência, sugestões e críticas;
- Atualização das regras do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) 2018.1;
- Autorização para a realização de novos convênios para o módulo optativo. Convênios realizados em 2017: Hospital do Rocio (Curitiba -PR), Hospital Santa Casa de Ribeirão Preto (SP), Hospital Municipal Luiz Gonzaga (Miguel Pereira-RJ) e Prefeitura Municipal de Miguel Pereira;
- Renovação dos convênios para o internato: Hospital da Força Aérea do Galeão (RJ) e Hospital José Carvalho Floresce (São José SP);
- Manutenção e aprimoramento do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção do Anais do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção e atualização das fichas de cadastro do interno;
- Visita às unidades conveniadas;



- Em cumprimento às Diretrizes 2014 foi instituído, uma vez por semana, no módulo de Clínica médica atividades voltadas à saúde mental.
- Programação para a ampliação do módulo de saúde mental utilizando o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e o Centro de Atenção Psicossocial de Miguel Pereira para 2018.1

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar vivências continuadas em cenários de prática diversificados sob supervisão de preceptores e docentes;
- Oferecer ao estudante a oportunidade final para aumentar, integrar e fortalecer os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso de graduação;
- Incorporar metodologias ativas de ensino-aprendizagem para permitir habilidades em técnicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos;
- Ensejar, de maneira mais orientada e individualizada, a aquisição ou aperfeiçoamento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes;
- Estimular o interesse nas esferas da promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde;
- Fortalecer e aprofundar a visão dos problemas sociais vividos pela comunidade em que atua e pela população brasileira;
- Desenvolver a consciência das limitações e responsabilidades da atuação do médico perante o doente, a instituição e a comunidade;
- Fortalecer a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença;
- Possibilitar o desenvolvimento e o hábito de uma atuação médica integrada, não só com seus colegas médicos, mas com os demais elementos que compõem a equipe de saúde;
- Permitir experiências individuais da interação escola-médica/comunidade, mediante participação em trabalhos extra-hospitalares ou de campo;
- Representar, por fim, o último período de formação escolar de um médico generalista, com capacidade de resolver ou encaminhar os problemas de saúde da população ou da região a que vai servir, sem prejuízo da aquisição indispensável da noção de necessidade de permanente e contínuo aperfeiçoamento profissional, que poderá levá-lo, no futuro, até a especialização ou docência.

### **Carga Horária**

Está alocado do 9º ao 12º período na matriz curricular e estruturado em módulos de acordo com as áreas médicas, perfazendo 3520 h e representando 38,6% da carga horária total do curso (9120 horas). É formado por 4 períodos letivos com duração de 22 semanas cada. Este é subdividido





em 2 módulos com 11 semanas cada. Cada módulo possui uma carga horária de 440 horas, sendo a carga horária diária de 8 horas que inclui as atividades práticas em serviço e de atualização científica. É obrigatória a integralização da carga horária total do internato, não sendo permitido o abono de faltas que, quando existem, devem ser repostas de acordo com as regras estabelecidas pela Coordenação do Curso.

### **Metodologia de Ensino**

Os módulos são realizados em 6 áreas: Saúde coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Emergência, sendo que no último período, o aluno opta pela repetição de 2 módulos. No módulo de clínica médica são desenvolvidas, uma vez por semana, atividades voltadas à saúde mental. No módulo de emergência as atividades são realizadas em regime de plantão, por meio de 3 plantões semanais diurnos de 12 horas, em escala definida pela Coordenação do Curso.

O Internato é realizado nas Unidades de Estratégia Saúde da Família (UESF) dos municípios de Vassouras, Eng. Paulo de Frontin e Miguel Pereira, através de convênios com as Prefeituras (SMS), no Hospital Universitário de Vassouras - HUV (Hospital próprio), na Unidade conveniada de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA), e nos hospitais conveniados: Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE), Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG) e Hospital Municipal Luiz Gonzaga (HMLG).

O 9º período se inicia com os internos participando de uma oficina de problematização de suas angústias e de aferição do seu conhecimento sobre o internato. O objetivo é descortinar as principais angústias dos internos sobre sua atuação e sensibilizá-los para a relevância de seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem, além de ser o momento onde se abordam questões normativas e regimentais, dirimindo dúvidas sobre a operacionalização do internato nos aspectos educacionais/pedagógicos e naqueles inerentes ao processo de trabalho na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Neste período, o interno realiza obrigatoriamente um módulo de Saúde Coletiva nas UESF de Vassouras e Eng. Paulo de Frontin e um módulo no HUV. Nestas, o interno vivencia a rotina da equipe de saúde, estabelece vínculos com a comunidade e toma ciência das suas necessidades, pois é fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população descrita e que se empenhe para revertê-la.

No 10º e 11º períodos, o interno realiza os demais módulos conforme determinação da Coordenação do Curso. Em cada módulo, fazem rodízio nos diferentes cenários de cada serviço. Além do HUV, o interno do 10º, 11º e 12º períodos pode realizar seus módulos nas unidades conveniadas (HSE, HFAG, HMLG e na UPA), sob a supervisão direta de preceptores do Curso. Nestas, além dos

---

preceptores e dos supervisores dos módulos, foram montadas estruturas administrativas do curso sob a gerência de um coordenador local.

No 12º período, o interno pode escolher dois módulos de sua preferência, que será dentre os seis já cursados, se não apresentar reprovação. Neste período, excepcionalmente, o interno pode pleitear a realização de um ou ambos os módulos em hospitais conveniados em outra unidade federativa, conforme as DCN – Medicina.

Desta forma, o Curso viabiliza que o interno realize o internato em todos os níveis de complexidade da RAS, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a "*práxis médica*", independente do nível de atenção à saúde.

### **Avaliação no Internato**

A avaliação do Internato envolve não apenas o conhecimento prático, mas também aspectos atitudinais, cognitivos e aqueles relacionados ao desempenho nas atividades da prática médica.

Um dos desafios enfrentados foi a aferição do desempenho atitudinal e prático que, revestida de forte subjetividade, representava a angústia prevalente entre os internos e preceptores, e se constituía em uma fonte de inesgotáveis questionamentos e conflitos por ocasião da divulgação dos resultados destas avaliações. Assim, uma das estratégias para resolver esta questão, foi a implantação do Caderno Modular do Interno (CMI). No 1º dia de cada um dos módulos, o interno recebe um exemplar do CMI, específico para o módulo cursado, no qual estão descritos os critérios de acompanhamento e de avaliação das atividades práticas realizadas, bem como o cronograma de atividades e avaliações previstas para cada módulo. Diariamente cabe ao interno registrar no CMI as ações das quais participou e ao preceptor, revisar estas anotações bem como avaliar a construção diária do conhecimento, promovendo uma mediação pedagógica por meio da qual sinaliza onde estão as necessidades de aperfeiçoamento nas atividades práticas. O CMI, com registro das atividades diárias, assinatura e avaliação do preceptor, é entregue ao final de cada módulo, pelo supervisor à Coordenação do curso, que verifica a completude do seu preenchimento e a frequência do aluno às atividades práticas, bem como as observações do preceptor. Com isso, ao final do módulo, interno e preceptor têm um registro preciso e formativo do desempenho acadêmico.

Ao final de cada módulo, todos os internos realizam as avaliações cognitivas, formatadas pela coordenação, no Campus Universitário e as avaliações práticas no HUV e nas UESF.

Para a composição da média final do interno, o CMI fornece as notas referentes aos quesitos atitudinal e atividades práticas que, somadas à avaliação prática, possuem peso 6. A avaliação cognitiva possui peso 4. O desempenho do interno em todas as avaliações é computado na

Ficha de Acompanhamento Pedagógico. Para aprovação, o interno necessita de uma nota igual ou maior que 7.

### **Gestão Pedagógica do Internato**

Com o objetivo de diversificar os olhares e ações sobre o internato, a gestão pedagógica do Internato do Curso de Medicina é realizada por uma Comissão interna composta pelo Pró-Reitor de Ciências Médicas, pelos Coordenadores do Curso e pelo Coordenador do NDE.

No HUV as atividades locais do internato são discutidas pela Comissão de Internato (COMIN) e esta é composta por: representante da Direção do HUV (Direção de Ensino); professores supervisores das áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, representante da Coordenação do Curso e representante discente do internato. Os temas discutidos por esta comissão são levados à Comissão interna do internato do Curso de Medicina.

A supervisão de cada módulo é feita por um preceptor que, além de vivenciar o dia-a-dia do interno, é o responsável pelo acompanhamento pedagógico, bem como pelo desenvolvimento das atividades e avaliações realizadas no módulo. O supervisor também é responsável pelos demais preceptores do módulo.

#### **5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP**

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Maria da Silveira Gomes, 169 – Madrugá. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 7º ao 10º períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

O SEP representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o

---

estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

A sede que atualmente está instalado o setor, passou por significativas mudanças, pois o local foi totalmente adaptado para o desempenho das atividades psicológicas, ganhou novas instalações e de excelente qualidade. Está situado em uma região central e de fácil acesso para a população. A casa é ampla, arejada, com espaços para socialização dos alunos, sala de estudos e novas salas de atendimento. Contamos com uma recepção para a espera de pacientes; 01 sala de apoio técnico ocupada por alunos e professores; 01 secretaria com almoxarifado e sala para arquivo morto em espaço reservado; 01 sala de coordenação; 03 salas de ludoterapia; 03 salas de atendimentos individuais de adultos; 03 salas de supervisão de alunos; 02 banheiros; 01 copa/cozinha; 01 lavanderia e área externa para socialização. Além da ampliação dos espaços, as salas foram todas climatizadas com aparelhos de ar condicionado novos e revestida com material de isolamento acústico para garantia do sigilo em relação aos atendimentos psicoterapêuticos. Recebemos mais 01 funcionária para a manutenção dos serviços gerais do setor, além dos outros 02 auxiliares acadêmicos e 01 coordenadora que já faziam parte do quadro de funcionários.

Com relação ao funcionamento das atividades, foi ampliado o número de grupos e áreas de estágio, a fim de abarcar o aumento do número de alunos, por turma, no curso de Psicologia. Oferecemos em 2017, 12 (onze) grupos de estágio, em diferentes áreas de atuação. Ampliamos as parcerias e conquistamos novos campos para a realização de atividades práticas dos estágios em modalidade interno/externo, a saber, nos postos de estratégia de saúde da família (ESFs), Escolas e Associação de moradores, com a finalidade de atender ao aumento do número de alunos em atividades de estágio supervisionado específico.

No que se referem às demais ações desenvolvidas pelo setor, mantivemos as parcerias já existentes, quais sejam: Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Vassouras, Casa Lar, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar, permitindo que nossos alunos estejam inseridos nos campos externos de estágio, ampliando o campo de experiência profissional e adequando novas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos a continuidade do investimento no plantão psicológico a fim de atendermos, de forma mais rápida, às demandas pontuais e breves, agilizando o tempo de espera em que um paciente aguarda por atendimento.

Durante o ano de 2017 o SEP realizou 3.280 (três mil, duzentos e oitenta) atendimentos em estágio supervisionado específico interno. Destacamos o crescente aumento desse número, em função da ampliação do número de salas para atendimentos e de supervisão, de horários

disponibilizados, do número de alunos em estágio e da maior procura da população. Vale ressaltar que tais resultados refletem um aumento de serviços prestados à comunidade e no maior e mais qualificado aprendizado dos acadêmicos do curso de psicologia da Universidade Severino Sombra.

#### **5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso**

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A USS disponibiliza no site o “Portal do Ex-aluno”, que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição: Universidade Severino Sombra e Colégio Sul Fluminense de Aplicação. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado o Setor de Atividades Culturais organiza no Auditório Severino Sombra uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emite uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

#### **5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos**

A matrícula dos discentes para os Cursos de Graduação da Universidade Severino Sombra (USS) é realizada a cada semestre letivo e somente será efetivada com a entrega do contrato de prestação de serviços educacionais, devidamente preenchido e assinado pelo aluno maior de 21 anos (ou pelo pai ou responsável, em caso contrário), acompanhado do comprovante de pagamento da primeira parcela da semestralidade.

No ato da matrícula, o aluno de graduação recebe um número de identificação, seu Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso. Nesse momento, o aluno também

---

poderá cadastrar uma senha no portal acadêmico, o que lhe permitirá acessar seus dados e registros acadêmicos.

Os cursos oferecidos são de regime semestral, com períodos letivos semestrais e por isso a renovação de matrícula é realizada a cada semestre letivo, no período estabelecido no Calendário Acadêmico da instituição. Com o objetivo de maximizar tempo, oferecer praticidade e otimizar processos, a IES implantou a renovação de matrícula *online* que ocorreu no final do semestre letivo de 2017 para as matrículas realizadas a partir do primeiro semestre de 2018. Tal procedimento é muito importante, pois define a permanência ou não do aluno junto à instituição.

Convém esclarecer que a USS, com o intuito de interligar e otimizar as informações das diversas áreas da Instituição, quais sejam acadêmica, financeira, recursos humanos, suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, implantou desde 2014 o sistema TOTVS, que encontra-se em sua fase final de implantação.

Quanto aos processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, solicitação de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação (SAG), sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS, a fim de facilitar o acesso dos alunos aos procedimentos que porventura venham necessitar.

A SAG realiza atendimentos diários aos alunos, de segunda a sábado, objetivando organizar, sistematizar, registrar e documentar todos os acontecimentos que se referem à sua vida acadêmica, bem como emitir documentos oficiais e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas.

Ressaltamos que como ação de melhoria do setor, foi instalado o sistema de senha para melhor atendimento aos alunos tanto na Secretaria Acadêmica quanto no setor de FIES/PROUNI.

#### **5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais**

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a USS tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

---

Elencamos a seguir algumas ações realizadas:

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
- Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
- Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
- Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra.
- Construção de rampas e passarelas interligando os prédios.
- Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

#### **5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente**

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

No PDI 2016-2020, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de iniciação científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em eventos acadêmicos e científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares

as atividades de monitoria, iniciação científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forma de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Acadêmica Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); d) Mostra de Trabalhos de Extensão; e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

#### **5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes**

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), sendo a entidade máxima de representação estudantil dentro da Universidade Severino Sombra. É responsabilidade do DCE a busca pelo aperfeiçoamento do nível de ensino, apresentando sugestões que visem ao melhor aproveitamento dos discentes; assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos; atender aos anseios dos acadêmicos, desempenhando seu papel nos órgãos colegiados da USS, como CONSU e o CONSEPE.

Alguns cursos possuem seus centros acadêmicos, como os cursos de Administração, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

O centro acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:



- 
- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
  - Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
  - Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
  - Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
  - Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os centros acadêmicos de cursos acompanham as atividades das ligas científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa à aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

O DCE conta ainda com atividades de responsabilidade social, como campanhas de alimentos e agasalhos às comunidades carentes, incentivando também ao corpo discente a importância da atuação do meio acadêmico, do conteúdo de aprendizagem, aplicado em benefício da sociedade de forma generalizada, vertendo em maior qualidade de vida da mesma.

## 6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### 6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 5

Conforme consta no PDI 2016-2020, “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)”.

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral e regime de tempo parcial, o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).

### 6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*. Para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE/USS vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as capacitações realizadas em 2017:

- “Prevenção e Combate à Príncpio de Incêndio”. Público-alvo: Profissionais de todas as áreas do HUV. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: A cada ano os profissionais do HUV passam por curso de reciclagem para se manterem atualizados quanto ao uso correto dos extintores no caso de princípio de incêndio.
- “Trabalho em Equipe, Relacionamento Interpessoal, Ética e Postura Profissional”, Público-alvo: Profissionais da Biblioteca Central. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitação anual.
- “Comprometimento, Respeito e Empatia”. Público-alvo: Profissionais do setor de lavanderia do HUV. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitação anual.
- “Atendimento ao Cliente”. Público-alvo: Profissionais da Higienização do Campus. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Mediante dificuldade dos profissionais em se relacionar com os clientes (Internos e Externos).
- “Avaliação de Aprendizagem”. Público-alvo: Jovens Aprendizes. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitar os jovens aprendizes da Instituição.
- “Departamento Pessoal: TEORIA E PRÁTICA”. Público-alvo: Profissionais da Gerência de Recursos Humanos. Objetivo: Atualização de Conhecimentos.
- “Atendimento ao Cliente”. Público-alvo: Profissionais da Higienização do HUV. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Mediante dificuldade dos profissionais em se relacionar com os clientes (internos e externos).
- “Prevenção e Combate à Príncpio de Incêndio”. Público-alvo: Profissionais do Campus Universitário. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: A cada ano os profissionais do Campus passam por curso de reciclagem para se manterem atualizados quanto ao uso correto dos extintores no caso de princípio de incêndio.
- “Intensivo de Gestão em Recursos Humanos”. Público-alvo: profissional da Gerência de Recursos Humanos – Objetivo: Atualização de Conhecimentos.
- Capacitação: Novos Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, gestão 2017. Público-alvo: Novos membros da CIPA. Objetivos: fornecer aos membros, informações

---

gerais acerca de segurança do trabalho, da prevenção a acidentes de trabalho, o papel do cipeiro e suas atribuições dentro do contexto institucional.

- “Estratégias de Marketing em Mídias Sociais”. Público-alvo: Gerente de Comunicação – Objetivo: Apreender técnicas inovadoras na área de marketing.
- “Facebook Marketing”. Público-alvo: Funcionários da Gerência de Comunicação – Objetivo: Apreender técnicas inovadoras na área de marketing.
- “Segurança em Ambiente Hospitalar”. Público-alvo: Diversos setores do Hospital Luiz Gonzaga. Realizada pelo setor de Segurança do Trabalho – Objetivo: Minimizar o número excessivo de acidentes de trabalho.
- “Oficina Reforma Trabalhista e Lei da Terceirização”. Público-alvo: Profissionais da Gerência de Recursos Humanos – Objetivo: Atualização de conhecimentos.
- “Segurança em Ambiente Hospitalar”. Público-alvo: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de enfermagem do Hospital Luiz Gonzaga. Realizada pelo setor de Segurança do Trabalho – Objetivo: Minimizar o número excessivo de acidentes de trabalho.
- “Rotinas de Recursos Humanos”. Público-alvo: Coordenadores da USS – Objetivo: Atualização de conhecimentos e rotinas de RH.
- “Treinamento Pergamun”. Público-alvo: Profissionais da Gerência de Sistemas – Objetivo: Atualização de conhecimentos.

### **6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD**

A Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD, foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da Universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

---

Para a correta aplicação do sistema de avaliação, compete à CPAPD:

- Definir e divulgar o calendário do processo de avaliação;
- Informar aos professores por e-mail, sobre as orientações da CPAPD decididas em reuniões;
- Atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados;
- Receber e validar semestralmente a documentação entregue pelos professores;
- Controlar o desempenho docente dos professores;
- Gerar relatórios semestrais sobre o desempenho dos professores, bem como um quadro demonstrativo com o histórico da avaliação;
- Atender e orientar os professores sobre dúvidas e questões da avaliação e preenchimento do formulário etc.
- Enviar carta aos professores, com as sinalizações da referida avaliação semestral;
- Elaborar atas das reuniões e anexar no portfólio;
- Catalogar e arquivar a documentação da comissão, para confecção do portfólio.

Foi desenvolvido o formulário de “Avaliação de Desempenho” que constam indicadores, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de trabalho.

O formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, passou por adequações, onde os indicadores, anteriormente divididos em universais e específicos, passaram a ser indicadores de gestão, ensino, pesquisa, extensão e itens obrigatórios. Para cada indicador é atribuída uma pontuação, de acordo com o grau de importância.

Como forma de aprimorar ainda mais este processo, houve uma relevante alteração no preenchimento do formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, que passou a ser eletrônico, através software livre *LimeSurvey*. A utilização dessa ferramenta, otimizou e facilitou o processo de avaliação de desempenho do professor, tanto para os usuários quanto para quem operacionaliza esse processo.

Itens de gestão: Atividade profissional (Hospitalar/Clínica); Participação em cargo de gestão/ pedagógico; membro do NDE; participação em comissão ou comitê, permanente ou temporário, formalmente designado pela IES; membro de colegiados superiores (CONSU/CONSEPE); participação em banca de seleção docente.

Itens de ensino: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso; Orientação de monografia (trabalho) de pós-graduação *lato sensu*; Participação em banca de pós-graduação *lato sensu*; Orientação de dissertação de pós-graduação *stricto sensu*; Participação em banca de pós-graduação *stricto sensu*; Oferecimento de capacitação para o público interno; Produção técnica (material didático, instrucional, software etc);



---

Itens de pesquisa: Orientação de aluno como iniciação científica (IC)/ Iniciação tecnológica e inovação (ITI); Orientação de aluno como jovens talentos; Participação de projeto de pesquisa formalmente registrado na PRPPG, CNPQ e certificado pela USS; Participação em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico externo; Participação em avaliação *ad-hoc*; Coordenação de projeto de pesquisa; Coordenação de projeto de pesquisa com fomento externo; Publicação de artigo em periódico; Autoria de livro; Registro ou patente no INPI; Publicação de capítulo de livro na área de ensino/formação; Membro de corpo editorial; Aprovação de projetos para órgãos de fomento.

Itens de extensão: Participação em programas/projetos de extensão universitária; Coordenação de projeto de extensão; Coordenação de projeto de extensão com fomento externo.

E por fim, os itens obrigatórios: participação na semana de planejamento pedagógico e participação na avaliação institucional e dos cursos (CPA).

A periodicidade da avaliação de desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado outro relatório com o histórico do desempenho dos professores, demonstrando a avaliação dos cinco últimos semestres. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. Os resultados da avaliação podem ser consultados pelos docentes, através do acesso à ferramenta utilizada, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos “insuficiente”, “bom” ou “muito bom”, são sinalizados através de “carta alerta”, para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhorem o nível de classificação. Os que apresentam conceito “excelente” também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

## 6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

### 6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao CONSU cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo

---



Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Pró-Reitoria, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUV;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.



---

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

### 6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Os Colegiados das Pró-Reitorias e dos Cursos de Graduação são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados das Pró-Reitorias cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados das Pró-Reitorias.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O Colegiado de Pós-Graduação *lato sensu* é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *lato sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *lato sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pós-Graduação *stricto sensu* é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do

curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pesquisa é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Extensão é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

### **6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - DIMENSÃO 10**

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade Severino Sombra (atual Universidade de Vassouras), do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp) e do Hospital Universitário de Vassouras (HUV).

Com a atuação de uma nova gestão que assumiu a FUSVE em maio de 2012 e que permanece até o presente momento, foi dado início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, incluindo a adesão da mantenedora ao PROIES, sendo substituído pela adesão definitiva ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social), considerando o atendimento de até 95% de pacientes SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%). A adesão definitiva ao PROSUS ocorreu através da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde n. 1.931, de 15 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 22 de dezembro de 2017.

Não obstante, cumpre informar que, uma vez reestruturada a Mantenedora, no ano de 2017, iniciou-se a política de expansão de ensino para outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, como parte do planejamento estratégico para a Instituição, conduzido pelo atual Presidente que, ao longo dos últimos 05 (cinco) anos promoveu diversas alterações na estrutura organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, para melhoria da gestão e maior controle de custos. Sendo assim, foi criada a Faculdade Miguel Pereira (FAMIPE), inicialmente, com cursos de Direito (obtendo nota 4 no relatório de avaliadores do MEC em outubro/2017) e Tecnologia em Gestão Pública (obtendo nota 4 no relatório de avaliadores do MEC em novembro/2017).

Ademais, a Universidade solicitou no ano de 2017, o credenciamento para oferta de cursos à distância (EAD), a fim de fornecer a mesma qualidade de ensino evidenciada nos cursos presenciais.

---

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais;
- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores;
- Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Melhoria do índice de liquidez imediata;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna e ERP único que centraliza todas as movimentações (financeira, acadêmica e hospitalar);
- Aumento das atividades da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2018/2019:

- 1 - Melhorar o resultado das unidades acadêmicas;
- 2 - Otimizar os custos das atividades-meio;
- 3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos;
- 4 - Manter atualizada a infraestrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas;
- 5 – Dar continuidade à política de destinação de recursos para capacitação do corpo docente e pessoal técnico-administrativo;
- 6 - Disponibilizar recursos para programa de aprimoramento acadêmico para todos os cursos (atualmente estão sendo disponibilizados recursos para os acadêmicos do curso de Medicina);
- 7 – Garantir o credenciamento definitivo da FAMIFE (em fase final, considerando nota 4 no relatório de avaliação institucional do MEC em março de 2018), com perspectiva de início dos cursos de Direito e Gestão Pública no segundo semestre de 2018;
- 8 – Criar cursos de ensino à distância, metodologia EAD, como forma de manter a competitividade;
- 9 – Incentivar continuamente a pesquisa, com a disponibilização de recursos técnicos e financeiros necessários;



10 – Aumentar o quantitativo de vagas anuais do curso de Medicina no Campus de Vassouras, considerando o cumprimento de todas as exigências legais que permitem a alocação de mais estudantes na IES;

11 – Expandir a metodologia e *Know-how* da Universidade ao longo dos últimos 50 anos, permitindo a abertura de novos cursos de Medicina;

12 – Fortalecer a nova marca, qual seja, Universidade de Vassouras;

13 – *Retrofit* da Universidade de Vassouras com infraestrutura mais moderna;

14 - Concluir as obras do Centro de Convenções “General Sombra” com capacidade para 2.000 pessoas, o que ampliará a disponibilidade da cidade para recebimento de Congressos, Seminários, Simpósios e Formaturas, bem como concluir as obras de ampliação da quadra Poliesportiva “Sombrão” para melhoria dos jogos estudantis.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário. Neste sentido, a gestão da IES vem trabalhando para manter sua sustentabilidade financeira a médio e longo prazo, sem prejuízo dos investimentos necessários.

## **7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 5**

#### **7.1.1 Conjunto Universitário**

O Campus universitário é organizado em 9 blocos, onde estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e setores administrativos. O Anexo II detalha as instalações.

No ano de 2017, a gerência de infraestrutura, vem realizando reformas de ampliação e adequação em seu espaço físico para aprimorar a infraestrutura física e atender a grande demanda dos cursos oferecidos pela USS, com melhor qualidade.

Vale ressaltar que tais reformas e adequações realizadas foram resultados das avaliações internas e externas, reivindicações através da ouvidoria, bem como de reuniões das coordenações de curso com as representações discentes e corpo docente.

De modo geral, as melhorias compreendem a ampliação em um terço da capacidade atual dos laboratórios dos cursos das engenharias, laboratórios de informática ambos localizados no bloco 9. Foram criadas de 2 salas de aula equipadas com multimídia e capacidade para 100 alunos cada; houve reforma da subestação de energia e reforma geral das instalações elétricas do bloco 4, sala dos professores do curso de Medicina do bloco 2, e pintura em geral, entre outros.

O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem primando sempre pela melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, consequentemente aumentando os índices de avaliação externa pelos quais a USS passa periodicamente. Para 2017, os projetos já elaborados e aprovados serão finalizados conforme cronograma interno.

O plano de melhorias com maior detalhamento, foi apresentado no capítulo três, subitem específico descrevendo o tema em questão.

#### **7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF e Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra. A Biblioteca Central é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Reitoria.



---

As Bibliotecas do SIB-USS têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Relatório das Atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-USS é um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das suas atribuições, destacando as ações do exercício a que se refere. Observa-se que 2017 foi um ano bastante produtivo. Importante destacar o empenho da equipe da Biblioteca Central (Gerentes e Auxiliares), e do “reforço” da Bibliotecária da FAMIFE (Faculdade de Miguel Pereira) para o desempenho alcançado pela Biblioteca Central.

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017:**

- 1) Atividades técnicas e administrativas das Bibliotecas do SIB-USS: recebimento e preparo técnico das novas publicações; serviços de referência (atendimento aos usuários da BC); organizar, coordenar, executar e controlar as atividades gerenciais das Bibliotecas.
- 2) Processo de Avaliação do MEC do Curso de Engenharia Química: realimento das bibliografias com o acervo da BC, tendo como resultado a nota 5 no item: Biblioteca/Infraestrutura – o que contribuiu para a Nota 4 do Curso.
- 3) Realinhamento das referências bibliográficas do PPC pelo acervo da BC (pesquisa no Sistema Pergamum das bibliografias indicando-se os exemplares existentes no acervo da BC), dos Cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Enfermagem, Medicina.
- 4) Apoio técnico na catalogação dos livros da Biblioteca da FAMIFE (Direito, Gestão Pública), e no Processo de Avaliação do MEC dos Cursos de Direito e Gestão Pública.
- 5) Atualização da versão do sistema Pergamum (dezembro de 2017 implementação em janeiro de 2018) em todos os terminais da BC.
- 6) Atualização da Biblioteca Digital de TCCs: trabalhos autorizados pelos alunos (autores dos trabalhos) para fazerem parte da Biblioteca digital da USS, com acesso pela internet.
- 7) Os artigos de periódicos produzidos pelos professores da USS e publicados nas Revistas Mosaico, TECCEN e Revista Saúde foram indexados no Portal de Periódicos da ICAP126 (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos). O ICAP é também um indexador da CAPES que qualifica a revista e disponibiliza o artigo online. Além da indexação dos artigos no ICAP os mesmos foram cadastrados também no Sistema Pergamum.
- 8) Recuperação do acervo: foram realizadas ações, como colagem das capas, etc. para reparo dos livros danificados pelo uso. Um funcionário da Biblioteca Central recuperou cerca de 1.500 livros danificados (colagem das capas, etc.).

9) Melhorias em infraestrutura: atualização dos computadores da Biblioteca Central (Coordenação das Bibliotecas, Setor Técnico e Balcão de Atendimento aos clientes); investimentos em acervo (433 títulos e 873 exemplares) e investimentos em equipamentos (compra de 04 leitores biométricos para o empréstimo de materiais bibliográficos e acesso à catraca para entrar nas dependências da BC).

## INFRAESTRUTURA

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 - Professora Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

A Biblioteca Central é constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização dos espaços físicos. Periodicamente, os prédios passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

A Biblioteca Central é composta por 01 prédio com 02 pisos e 01 prédio Anexo com 03 pisos, que estão descritos a seguir:

### Infraestrutura física

<b>Prédio 1 (1º e 2º pisos) – área total: 820m<sup>2</sup></b>
Área de estudos (mesas/cadeiras) - 1º piso
Cabines de acesso à internet (06) - 1º piso
Salas de estudo em grupo (02) - 1º piso
Sala da Coordenação das Bibliotecas do SIB-USS (01) - 1º piso
Sala de Trabalhos técnicos (01) - 1º piso
Área de Exposição - 1º piso
Área de estudos (mesas/cadeiras) - 2º piso
Área com 20 cabines de estudo individual - 2º piso
Salas de estudo em grupo (03) - 2º piso
Sala para Teleconferência e de Multimídia (01) - 2º piso
<b>Prédio 2 – Anexo (térreo, 1º e 2º pisos) – área total: 702,81m<sup>2</sup></b>
Balcão de Atendimento e Área de Cadastro de Senha do Sistema Pergamum - térreo
Hall (bancadas de consulta ao Sistema Pergamum) - térreo
<b>Áreas do Acervo</b>
* Ciências da Saúde (Acervo das Ementas) - térreo
* Periódicos - térreo
* Ciências Exatas, Humanas, Saúde e Tecnológicas – 1º piso
* Ciências Exatas, Humanas, Saúde e Tecnológicas – 2º piso
Espaço para “Troca de Idéias” - térreo
Espaço para a convivência dos funcionários - térreo
Banheiro para atender aos portadores de necessidades especiais (01) – térreo
Sala de Vídeo (01) - térreo

**Infraestrutura geral (informática, equipamentos e mobiliários)**

<b>Informática, Equipamentos e Mobiliários</b>	<b>Total</b>
Microcomputadores completos	26
Impressoras	01
Datashow	02
TV	04
Webcam	02
Scanners	01
Equipamento de biometria	04
Coletores de códigos de barras	04
Vídeocassete	02
Câmeras de segurança	54
Switch Intelbras 24 portas	01
Switch Encore 16 portas	01
Roleta eletrônica	01
Roleta mecânica	01
Mesas de estudo	105
Cadeiras	512
Sofás	02
Armários de aço	04
Gaveteiros	01
Cabinas de estudo individual	22
Geladeira	02

**RECURSOS HUMANOS**

O quadro de pessoal da Biblioteca Central possui profissionais técnico-administrativos suficientes para o seu funcionamento, com a composição de uma bibliotecária, um auxiliar administrativo, onze auxiliares de biblioteca e dois auxiliar de serviços gerais, totalizando quinze funcionários.

**INFORMATIZAÇÃO**

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento das Bibliotecas e os serviços de referência (consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação) e de processamento técnico (catalogação, indexação, etc.) se dão pelo Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR). O Sistema PERGAMUM possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

A consulta ao acervo é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o material desejado, o usuário deverá anotar o “numero de chamada” (classificação + código do autor e do título) e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo - de livre acesso e com auxílio do funcionário para processar o empréstimo do material. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site [www.uss.br](http://www.uss.br) ou <http://bibliweb.uss.br/pergamum/biblioteca/index.php>



## **POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão do acervo bibliográfico, a aquisição periódica de livros, revistas e materiais especiais nas áreas do conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. Para aquisição de novos materiais as solicitações são encaminhadas pelos Coordenadores de Cursos para a Coordenadoria de Compras da Instituição que faz cotação com vários fornecedores. A conservação dos materiais é feita periodicamente para torná-los em boa condição de uso.

O horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h30min. (ininterrupto); aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos usuários. Estão disponíveis à comunidade acadêmica e externa, scanner e microcomputadores para acesso à Internet e às bases de dados eletrônicas como Portal de Periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 36.438 artigos e 22.781 artigos online (fonte: <http://www.pergamum.pucpr.br/icap/index.php>) e bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

## **SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

- Empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES).
- Conexão à internet e às bases de dados como a Minha Biblioteca, BIREME, COMUT e Portal de Periódicos da CAPES, como também as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Biblioteca Virtual de Enfermagem etc.
- A Minha Biblioteca é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de ebooks.
- Comutação Bibliográfica: cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior.

- Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central divulgando os materiais incorporados ao acervo; informando a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e, informando a chegada do material reservado.
- Elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos da USS e Comunidade, segundo as Normas da ABNT e AACR2. Os alunos são orientados pelo bibliotecário, para execução destes serviços.
- Scanner: os alunos podem escanear os documentos necessários para pesquisa.
- Capacitação dos alunos: No início de cada semestre, os alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS realizam uma visita guiada à Biblioteca Central para capacitação no Sistema Pergamum visando melhor utilização do acervo e ao acesso às bases de dados disponíveis na rede local. Durante estas visitas, os alunos são orientados a visitarem o site da USS para conhecerem os serviços online oferecidos pela Biblioteca Central bem como as Normas de utilização.
- Visitas guiadas: As visitas guiadas à Biblioteca Central são agendadas pela comunidade externa (Colégios, etc.)

Colégios que visitaram a Biblioteca Central em 2017 foram os seguintes:

Nome do colégio/escola	Nº alunos
Colégio dos Santos Anjos – Vassouras, RJ	53
Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes – Itakamosi – Vassouras, RJ	12
Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ	26
Colégio Sagrado Coração de Jesus - Valença, RJ	31
Escola Municipalizada Deputado José Bento – Vassouras, RJ	35
Colégio Professor Gabriel Vargas - Miguel Pereira, RJ	19
Colégio Estadual Centenário - Vassouras, RJ	81
Colégio de Aplicação CAp - Vassouras, RJ	30
Colégio Estadual Barão de Palmeira – Paraíba do Sul, RJ	33
Total	320

- Ação Cultural (eventos: exposições, palestras, etc.) é um diferencial na oferta de serviços prestados, pois promove a integração da Biblioteca Central com a comunidade acadêmica e externa; é realizada num espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1.

Os eventos realizados em 2017 foram os seguintes:

Evento	Período	Nº de Visitante
Dia Mundial de Conscientização do Autismo	01 a 02 de abril de 2017	55
Dia Nacional da Luta Antimanicomial	15 a 18 de maio de 2017	191
Setembro Amarelo	setembro de 2017	---

**Indicadores de Serviços da Biblioteca Central**

**1) Empréstimos / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários**

<b>Categoria de usuários</b>	<b>Total</b>
Alunos de graduação	109.934
Alunos de especialização (pós-graduação)	104
Alunos do mestrado	14
Comunidade	94
Funcionários	865
Professores	2.908
Alunos CAP	07
Residentes	328
<b>Total</b>	<b>114.254</b>

Fonte: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Circulação de materiais - Por mês (155)

**2) Materiais incorporados ao acervo**

<b>TÍTULOS E EXEMPLARES</b>		
<b>Item</b>	<b>Títulos</b>	<b>Exemplares</b>
Artigos de Periódicos	103	---
Dissertações	37	37
Folhetos	12	35
Livros	195	574
Periódicos	39	179
TCCs	47	47
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>872</b>

Fonte: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamentos bibliográficos-Geral do acervo (18)

**3) Outros serviços**

<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>TOTAL</b>
Confecção de Fichas catalográficas	396
Empréstimo entre Bibliotecas	17
Eventos	03
Recuperação do acervo	1.500
Salas de multimídia – Sala 112 (nº de vezes)	186
Salas de multimídia – Sala 222 (nº de vezes)	131 (total: 2 salas 347)

**4) Visitas Guiadas**

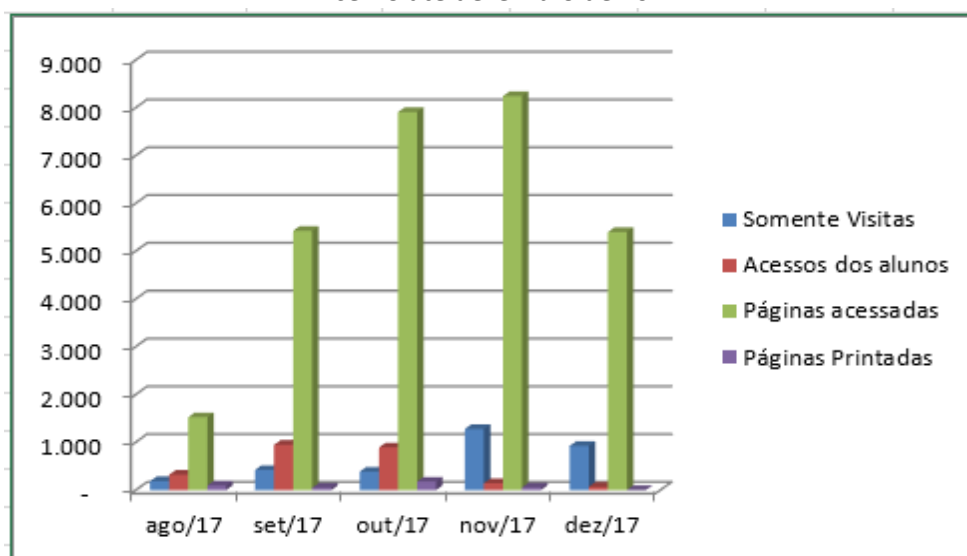
<b>Item</b>	<b>Total de visitas (escolas)</b>	<b>Total de visitantes</b>
Visitas guiadas	09	320

**5) Minha Biblioteca (Biblioteca Virtual de E-books)**

<b>Atividade</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>TOTAL</b>
Somente visitas	186	419	384	1.275	923	<b>3.187</b>
Acesso dos alunos	322	947	891	141	67	<b>2.368</b>
Páginas acessadas	1.523	5.423	7.908	8.243	5.399	<b>28.496</b>
Páginas printadas	92	47	175	54	01	<b>369</b>

Fonte: USS. Gerência de Sistemas/Minha Biblioteca

Acervo até dezembro de 2017



Fonte: USS. Gerência de Sistemas/Minha Biblioteca

Acervo até dezembro de 2017

(Incluindo todas as Bibliotecas do SIB-USS)

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3.663	7.163	12	02	10	19	26	45
Ciências Biológicas	1.393	3.753	07	05	01	01	01	01
Engenharias	1.596	2.936	11	01	01	02	08	10
Ciências da Saúde	10.432	23.862	118	29	19	32	47	70
Ciências Agrárias	432	789	8	01	16	31	02	05
Ciências Sociais Aplicadas	8.609	14.600	52	03	24	31	22	33
Ciências Humanas	9.591	16.144	65	01	09	11	16	24
Lingüística, Letras e Artes	6.810	9.827	13	01	11	11	16	24
<b>Total</b>	<b>42.526</b>	<b>79.074</b>	<b>286</b>	<b>43</b>	<b>91</b>	<b>138</b>	<b>138</b>	<b>212</b>

Fonte: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Levantamentos bibliográficos-MEC-Geral (39)



**Acervo da Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra  
até dezembro de 2017**

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	142	151	0	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	61	65	0	0	0	0	0	0
Engenharias	10	11	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	54	55	0	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	2	2	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	629	691	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	1044	1113	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	249	276	0	0	0	0	0	0
Total	2191	2364	0	0	0	0	0	0

Fonte: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Levantamentos bibliográficos-MEC-Geral (39)

### Projetos para o ano de 2018

- Expandir e atualizar o acervo das Bibliotecas do SIB-USS por meio da aquisição de materiais nas diversas áreas do conhecimento.
- Catalogar e indexar os materiais bibliográficos (livros, TCCs, etc.).
- Manter o acervo em boas condições de uso com colagem das capas, etc. dos livros danificados pelo uso.
- Implantar o empréstimo biométrico pelo Sistema Pergamum.
- Instalar quadros (lousas) nas 05 salas de estudo em grupo.
- Promover e apoiar a Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) no espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1, para a comunidade acadêmica e externa.
- Receber comunidade acadêmica e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca Central (Visita guiada).

### Centro de Estudos Prof. Severino Sombra

O Centro de Estudos Prof. Severino Sombra/Biblioteca Setorial HUV é um dos Setores do Hospital Universitário de Vassouras, que está localizado à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugá – Vassouras, RJ.

O acervo é composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde; recentemente foi ampliado por meio do remanejamento de uma parte do acervo da Biblioteca Central nas áreas de: Ambulatório (emergências); Anestesiologia; Cardiologia; Dermatologia, Pediatria, Clínica médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia; UTI.

Quanto ao horário de atendimento da Biblioteca Setorial HUV turnos, a saber: de 2ª a 6ª

feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h30min. atendendo os docentes e discentes.

A área de 38,07 m<sup>2</sup> para compor o acervo e sala de leitura, com 05 mesas e 25 cadeiras e 05 microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 36.438 artigos e 22.781 artigos online (Fonte: <http://www.pergamum.pucpr.br/icap/index.php>) e, bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Empréstimos / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários	
Alunos / Residentes / Professores	15
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Circulação de materiais - Por mês (155)

**Acervo da Biblioteca do Centro de Estudos**  
**Até Dezembro de 2017**

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	04	04	0	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	238	299	3	0	0	0	1	2
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	17	20	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	04	04	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>327</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Levantamentos bibliográficos-MEC-Geral (39)

**7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Infraestrutura – GTI**

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática (GTI), através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE/USS/HUV.



---

A GTI foi desmembrada em duas Gerências – GTI e Gerência de Sistemas. A GTI passou a ser responsável pela área de infraestrutura de TI, telefonia e desenvolvimento. A Gerência de Sistemas passou a ser responsável por todos sistemas que são usados pela USS (TOTVS, PERGAMUM, PORTAL ACADÊMICO). A intenção do desmembramento foi focar melhor em cada área especificamente, com isso melhorar a qualidade dos serviços prestados e promover maior inovação tecnológica.

O setor administra as salas de informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS. O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAp. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet: USS-WIFI.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da USS na internet (<http://www.uss.br>) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às informações acadêmicas como notas, faltas, material para downloads disponibilizados pelos professores e histórico escolar armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar – Portal Acadêmico TOTVS e Plataforma de EAD LMS-TOTVS, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Atualmente existem dois links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas



Acadêmica, Administrativa e HUV. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

A implantação de pontos de comunicação via wireless entre as áreas Acadêmica, Administrativa e HUV, foi de grande valia, pois desta forma quando há alguma interrupção na comunicação via fibra óptica não ocorre a parada de nenhum serviço de voz ou dados.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência.

Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoiP.

Os laboratórios do Campus Universitário foram reestruturados com 150 computadores novos e novas bancadas com espaços livres destinados ao uso de notebooks e dispositivos móveis, ampliação de mais laboratórios, expandindo também o parque de máquinas.

O sistema ERP TOTVS entrou efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUV etc. No ano de 2015, foi criado mais um laboratório de informática.

Os laboratórios de informática em funcionamento no ano de 2017, com seus respectivos equipamentos, estão elencados a seguir:

- ✓ Laboratório 1: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, MakeMoney, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 2: 30 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 3: 20 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 4: 40 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 5: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;



- ✓ Laboratório 6: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Internet Banda Larga Dedicada de 200MB/seg.

#### **7.1.4 Hospital Universitário de Vassouras - HUV**

Atualmente com nome fantasia de Hospital Universitário de Vassouras (HUV), o Hospital Universitário Sul-Fluminense, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugada, Vassouras-RJ., CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32.410.037/0015-80, Inscrição Municipal nº 7235, CNES 227374, CNPJ 32.410.037/0015-80, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes. O município possui cobertura de 87% da Estratégia de Saúde da Família, com 14 equipes, sendo oito equipes na zona urbana e seis equipes na zona rural.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.

O HUV é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, UNACON com Hematologia, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Bucal, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vasculopérférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), TRS

(Hemodiálise), Hemodinâmica, Colonoscopia, Colposcopia, Densitometria Óssea, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Laparoscopia, Quimioterapia e Hormonioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

Possui papel estratégico, pois é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade para a toda a Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba, Baixada Fluminense e São Gonçalo.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição “garante” acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob o fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUV participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.

Apresenta-se conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

<b>Descrição</b>	<b>Leitos existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
Cardiologia	23	23
Cirurgia Geral	31	31
Ginecologia	10	10
Clinica Geral	70	70
Saúde Mental	4	4
UCI Neonatal Convencional	8	0
UCI Neonatal Canguru	4	4
Unidade Isolamento	2	2
UTI Adulto - Tipo II	20	8
UTI Neonatal - Tipo II	10	6
Obstetria Cirúrgica	8	8
Obstetria Clínica	8	8
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12
Nefrologia	10	10

Fonte: SCNES

---

O HUV é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUSF em relação à Urgência e Emergência, são:

- a) Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- b) Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- c) Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- d) Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- e) Assistência Psicossocial;
- f) Oferta de terapias de apoio multiprofissional;
- g) Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- h) Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- i) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- j) Adota o acolhimento com classificação de risco em 100% da demanda na porta de entrada;
- k) Manutenção e atualização dos registros do paciente;
- l) Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é o setor responsável pela regulação dos leitos da unidade, de acordo com as necessidades do paciente e respeitando a missão, a visão, o perfil assistencial e a capacidade instalada da unidade. O NIR faz a interface do hospital com as Centrais de Regulação e os núcleos internos de outras unidades, solicitando, quando necessário, exames, consultas e transferências das especialidades que a unidade não dispõe.

O setor também é responsável pelas transferências internas dos pacientes oriundos das portas de entrada: emergência, cardiologia, maternidade e pacientes eletivos, respeitando a pactuação, com os coordenadores de serviços e protocolos estabelecidos.

O NIR é uma ferramenta de gestão que trabalha de forma colegiada, em parceria com todos os setores e seus responsáveis, tendo como foco a qualidade da assistência prestada.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m<sup>2</sup> de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m<sup>2</sup>.

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e Ambulatório Docente, Prédio Walter Capanema de Miranda com a clínica do curso de Odontologia e com obra de expansão em andamento para 23 leitos da clínica cirúrgica e 20 leitos de terapia intensiva. Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de



Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico por Imagem, Central de Abastecimento e Farmácia – CAF, Núcleo de Hemoterapia, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

Como unidade de complexidade intermediária, o Núcleo de Hemoterapia, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário de Vassouras foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Atualmente aguarda a visita *in loco*, pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino.

Também conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje. Em agosto de 2016, passou por nova visita de re-avaliação, recebendo então o título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher.

Apresenta em sua estrutura de Hospital de Ensino, em funcionamento as Comissões, sendo: Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Materiais Permanentes e de Consumo (CPMPC), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos (CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional-Enteral e Parenteral (CSN), Comissão de Apropriação de Custos (CAC), Comissão Interna de Humanização do Hospital (CIHH), Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOT) e Comissão de Executiva de Aleitamento Materno (CEAM), Comissão de Estudo de Mortalidade Materna e Neonatal (CEMMN), Comissão de Registro Hospitalar de Câncer (CRHC), Comitê Transfusional (CT), Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar( NVEH), Núcleo de Segurança do Paciente(NSP), Comitê de Proteção Radiológica(CPR), Comitê de Proteção Radiológica(CPR), Comitê Hospitalar de Bioética (CoHBi), Comissão de Ética em Enfermagem (CEE), Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar do HUV(NAQH-HUV) e Comissão de Biossegurança (CBio).

Desde o 2º semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde –



SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos. A implantação da Rede Cegonha, de acordo com a Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto. Alguns dos componentes como Leitos de UTI Neonatal, UCINCo e UCINCa já tiveram habilitação conforme Portaria nº 1.634 de 1º de outubro de 2015.

O HUV participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no último dia 08 de novembro de 2012. O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), irá disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011. A habilitação da Porta de entrada do HUSF foi publicada pela Portaria nº 1.609 de 30 de setembro de 2015.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Habilitado também pela Portaria nº 2.327 de 23 de dezembro de 2016, como Serviço Hospitalar de Referência – SHR da Saúde Mental, considerando as diretrizes e orientações contidas na Portaria nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção

---

Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Sendo o HUV habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontrase em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

O HUV é também habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências, com ampliação de 10 novos leitos em Terapia Intensiva para tratamento do AVE e mais 10 leitos clínicos de cuidado integral ao AVE.

Assim, o HUV encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUV foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

Com a continuidade da incorporação e atualização tecnológica em todos os seus serviços, adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia, rouparia, nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) com enfermarias de cardiologia e clínica cirúrgica, adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Investimento em profissionais médicos, com oferta de capacitação pedagógica nos anos de 2014, 2015 e data marcada para abril de 2016, o



HUV reescreve diariamente a Missão Institucional de “(...) ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência”.

A Residência Médica do HUV obteve o credenciamento dos programas pela Comissão Nacional de Residência Médica em 13 de fevereiro de 2014, conta hoje com 25 residentes, sendo: 04 residentes na Clínica Médica, 03 residentes na Cirurgia Geral, 04 residentes na Pediatria, 05 residentes em Ginecologia Obstetrícia, 02 residentes em Anestesiologia, 01 residente em Medicina Intensiva, 03 residentes em Medicina da Família e Comunidade e 03 residentes no Programa de Especialização em Medicina Intensiva – PEMI. Todos os residentes com bolsa custeada pelo Pró-Residência programa do Ministério da Saúde, fato este que auxilia no momento de crise econômica pelo qual passamos, com exceção do PEMI, que é custeado pela FUSVE.

Novas perspectivas surgem para solicitação de credenciamento de novos programas, como cardiologia, nefrologia, neonatologia e oncologia clínica, assim como também ampliação de vagas de alguns dos programas existentes.

Novas oportunidades estão surgindo, como por exemplo, ser Centro Formador em Eletrofisiológica Cardíaca, uma parceria proposta pelo grupo de eletrofisiologistas e a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Com o intuito de garantir o acesso e a integralidade, o HUV solicitou abertura de processo de Habilitação em março de 2017, junto a Secretaria Municipal e Estadual, como Hospital 100% SUS. O pleito foi aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 4.612 de 06 de julho de 2017, publicada no diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de agosto de 2017.

No mês de novembro de 2017 o HUV foi habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON com Serviço de Hematologia, através da Portaria nº 2.907 de 13 de novembro de 2017 e conforme pactuado em Deliberação CIB-RJ nº 3.823 de 19 de agosto de 2016.

Iniciado em outubro de 2017 o Serviço de Oncologia – UNACON para a especialidade de Cabeça e Pescoço.

Em dezembro de 2017 foi inaugurado o serviço Adicional de Oncologia Clínica do UNACON do HUV, situado no município de Três Rios, em conformidade com a Portaria nº 140 de 27 de fevereiro de 2014 e Deliberação CIB-RJ nº 4.587 de 01 de junho de 2017.

Processos de Habilitação de Novos Serviços em Andamento:

- Certificação Hospital de Ensino tipo II
- Implantação das RAS na totalidade
- Implantação da Radioterapia
- Habilitação Neurocirurgia
- Habilitação Endovascular

- Habilitação Centro Cardiovascular
- Habilitação Centro de Trauma
- Habilitação Centro Oftalmológico
- Hospital 100% SUS;
- Habilitação de + 4 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva NEONATAL Tipo II;
- Habilitação de + 12 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II;
- Qualificação de 19 Leitos Clínicos de Retaguarda já existentes;
- Habilitação de +19 Leitos Clínicos de Retaguarda;
- Ampliação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva – TRS;
- Ampliação do Serviço de Oncologia – UNACON com Polo Diagnóstico.

#### **7.1.5 Centro Integrado de Saúde - CIS**

O Centro Integrado de Saúde (CIS), em funcionamento a mais de três anos, teve origem através de uma proposta de oferecer serviço de saúde de excelência na região Centro-sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Referência em saúde privada para o município de Vassouras e cidades vizinhas, além de uma estrutura moderna e completa, o CIS é sinônimo de atendimento humanizado, acolhedor e eficiente. Mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra, foi feito para oferecer à população diferenciais na área da saúde.

O CIS tem como destaque a Unidade Materno infantil, única da região, que proporciona à gestante, ao bebê e à criança um atendimento exclusivo, permitindo que mãe e filhos possam ser atendidos no mesmo local, com moderna infraestrutura, tecnologia de última geração, segurança 24 horas, conforto e corpo clínico especializado.

Para o atendimento de casos onde há riscos para o bebê, a UTI Neonatal dispõe de 14 leitos, equipe especializada em casos de alta complexidade com métodos que aceleram a recuperação dos recém-nascidos.

O CIS possui 3 enfermarias de 2 leitos, 1 enfermaria com 3 leitos e 10 apartamentos, pronto atendimento pediátrico 24 horas com equipe multiprofissional e suporte diagnóstico (laboratorial e de imagem).

#### **7.1.6 Instituto de Anatomia**

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no



segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA-USS.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária dos cursos de graduação, quais sejam: Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas;
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas;
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m<sup>2</sup>, identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
  - a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispondo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão;
  - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia;
  - c) Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão;
  - d) Um ossário humano;
  - e) Uma sala de preparo de peças;
  - f) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão;
  - g) Um almoxarifado;
  - h) Duas câmaras frigoríficas;
  - i) Um vestiário dispondo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionado bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para

livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, três auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecação, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecação, quando necessário, e um auxiliar de serviços gerais.

#### **7.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária**

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani – Campus Experimental, funciona como campo de prática para os cursos de Enfermagem, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Medicina, Odontologia bem como para os Cursos de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e o curso de Mestrado Profissional em Diagnostico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária. Esta unidade oferece serviços de assistência especializada por ter o curso em Medicina Veterinária de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais).

A Unidade (Campus experimental) apresenta diversos setores destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Severino Sombra, os quais são relacionados abaixo:

##### **Setor - Biotério**

- Biotério Central
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra (Lab. 1) – LIV/USS (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);

##### **Setor - Laboratórios de Pesquisa**

- Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (resolução R. Nº 013 de 09 de Maio de 2012);
- Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos (Portaria R. Nº 066 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros (Portaria R. Nº 067 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Análises Clínicas do Curso de Medicina Veterinária;
- 01 Sala de aula; Banheiros;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra (Lab. 1) – LIV/USS (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);



**Setor - Clínica Veterinária**

- 03 consultórios de atendimento clínico especializado, sala soroterapia, sala Raio-X, Laboratório Dermatologia, Centro Cirúrgico, Recepção e secretária, sala de professores, 1 sala de aula, lavanderia, expurgo; banheiros.

**Setor - Espaço Selvagem**

- Laboratório espaço selvagem;
- 02 solarium; Açude patos e marrecos; viveiros aves;

**Setor – Auditório**

- Auditório (capacidade de 38 pessoas) e 1 Sala de Aula
- Galpão
- Refeitório Acadêmico
- 02 Solarium;
- Laboratório de Tecnologia Alimentos (Em construção);
- Vestiário.

**Setor – Cantina do Campus, salas de aula e sala de Equoterapia**

- Área Cantina;
- 02 salas de aula;
- Sala de atividade da Equoterapia;
- Sala administração do Campus Experimental;
- Pista coberta para o projeto de Equoterapia;
- Centro Acadêmico da Medicina Veterinária (CAVET);
- Banheiros.

**Setor - Fazenda Experimental Professor Gustavo Mendes Gomes**

- Capinheira, canavial, piquetes;
  - 02 currais para animais de grande porte (equinos e bovinos);
  - Banheiros;
  - Quarto de ração;
  - Área picadeira;
  - Baias dos animais;
  - Sala de Necropsia;
  - Laboratório de Reprodução Animal.
-

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA-USS, durante o ano de 2017, reafirmou o compromisso da prática constante do desenvolvimento do processo de avaliação interna, e nesse sentido, buscou realizar ações necessárias que objetivaram a promoção do aperfeiçoamento contínuo da IES em seus diversos aspectos. Nesse sentido, atuou de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação efetiva na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis. A USS considera ser de fundamental importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação, baseado na Lei do SINAES.

Em cumprimento às diretrizes do SINAES, os planos de ação formulados tiveram como premissa cumprir o planejamento proposto, pois são consideradas ferramentas essenciais para subsidiar indicadores de melhoria no contexto institucional. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis falhas sinalizadas no processo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

Ainda com referência à lei supramencionada, pode-se afirmar que a CPA-USS tem concentrado seus esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que seus atores institucionais participem ativamente do processo de avaliação interna como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão institucional e, conseqüentemente, agentes propulsores das mudanças necessárias.

Considerando que a avaliação é um processo dinâmico e mutável, conclui-se que ainda existem aspectos avaliativos a serem aprimorados e pela busca da melhoria constante, o trabalho da CPA continuará sendo realizado, pois entende-se que suas práticas contribuem efetivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, pilares fundamentais da educação superior desta Universidade.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. 2014.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência**. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hélió. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

USS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016/2020**, 2016.



## ANEXOS

### ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

#### AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO ALUNO AVALIA – GRADUAÇÃO

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco  
(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso						
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
9. Conceitue o seu curso						
<b>Corpo Docente (professores)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Utilização dos laboratórios específicos						
9. Realização de controle de frequência dos alunos						
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática						
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

Sugestões/Críticas: (Espaço para 800 caracteres)

---

---

---

---



**AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO**  
**PROFESSOR AVALIA – GRADUAÇÃO**

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco  
(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
10. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
11. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
12. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
13. Desempenho das atividades práticas de seu curso						
14. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
15. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
16. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
17. Conceitue o seu curso						

<b>Corpo Discente (alunos)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
2. Participação dos alunos nos Fóruns (Somente para Disciplina Semipresencial)						
3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
4. Interação dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
5. Assiduidade dos alunos nas aulas						
6. Pontualidade dos alunos nas aulas						
7. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
8. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
9. Interação dos alunos nas aulas						
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
12. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
13. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						
14. Desempenho dos alunos nas atividades práticas						

Sugestões/Críticas: (Espaço para 800 caracteres)

---

---

---

---

---

---

---



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ALUNO AVALIA INSTITUIÇÃO**

Responda a cada item atribuindo:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/Não se Aplica

<b>Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
3. Eventos científicos promovidos pela USS						
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
9. Atividades culturais oferecidas						
10. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Manual do Estudante						
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)						
3. Acesso a equipamentos de informática						
4. Acesso à internet na USS						
5. Site da USS						
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)						
09. Imagem da USS na sociedade						
10. Imagem da USS no meio acadêmico						





<b>Ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre alunos						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os professores						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Instalações dos laboratórios didáticos						
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse						
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Acessibilidade oferecida na USS						
12. Espaço de convivência na USS						
13. Serviços prestados pela cantina						
<b>Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						



**AValiação INSTITUCIONAL  
FUNCIONÁRIOS**

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

<b>Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre funcionários						
2. Relacionamento com os professores						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com o superior imediato						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)						
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal						
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários						
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho						
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais						
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)						
15. Serviços prestados pela cantina						
16. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição						
2. Funcionamento administrativo da Instituição						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social:						
9. Promoção de atividades culturais						
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição						
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na Instituição						
7. Site da Instituição						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Imagem da USS na sociedade						
11. Imagem da USS no meio acadêmico						



**AValiação INSTITUCIONAL**  
**PROFESSORES**

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

<b>Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores						
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
4. Eventos científicos promovidos pela USS						
5. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
10. Atividades Culturais oferecidas						
11. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS						
4. Fluxo e circulação da informação interna da USS						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na USS						
7. Site da USS						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)						
11. Imagem da USS na sociedade						
12. Imagem da USS no meio acadêmico						
<b>Quanto ao ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre professores						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instancia superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)						
9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						



12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						

**ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO**

<b>Bloco 02</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala de Psicologia do Trabalho (GRH)
• Sala Medicina do Trabalho (Consultório)
• Sala de Reunião
• Sala de Reunião
• Sala de Protocolo
• Sala de Auditoria
• Sala de Ouvidoria
• Sala do Setor de Gerência de Patrimônio
• Sala do Setor da Gerência de Recursos Humanos (GRH)
• Sala do Setor da Gerência de Sistemas
• Recepção do Setor de Gerência Financeira
• Sala da Superintendência Administrativa e Financeira
• Sala da Assessoria
• Banheiro masculino
• Sala de Auditoria
• Sala de Protocolo
• Sala do Setor da Gerência de Contabilidade
• Sala de Informática
• Sala do Servidor
• Sala de Telefonia/Rede e Depósito
• Sala da Secretaria Geral da Presidência
• Gabinete da Presidência
• Banheiro masculino
<b>2º Andar</b>
• Sala da Coordenação do curso de Medicina
• Corredor de Circulação – Externo
• Sala de aula nº 2201
• Sala de aula nº 2202
• Sala de aula nº 2203
• Sala de aula nº 2204
• Sala de aula nº 2205
• Sala de aula nº 2206
• Sala de aula nº 2207
• Sala de aula nº 2208
• Sala de aula nº 2210
• Sala de aula nº 2211
• Banheiro Masculino – externo

<b>Bloco 03</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Secretaria Acadêmica de Graduação
• Tesouraria
• Coordenadoria do PROUNI/FIES
• Comissão de Bolsas
<b>2º Andar</b>
• Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
• Sala do Pró-Reitor
• Sala da Coordenação de Pesquisa
• Sala da Coordenação de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>



• Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
• Gabinetes de docentes – 01 a 11
• Sala dos editores
• Sala de reuniões
• Arquivo
• 01 copa
• Banheiro Masculino
• Banheiro Feminino

<b>Bloco 04</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala de aula nº 4401
• Sala de resina dos laboratórios
• Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica
• Laboratório de Bioquímica e Biofísica
• Laboratório de Genética e Imunologia
• Laboratório de Microbiologia e Parasitologia
• Laboratório de Fisiologia
• Laboratório de Farmacologia
• Corredor de Circulação interna
• Corredor de Circulação externa
• Copa
• Banheiro Masculino
• Banheiro Feminino
• Boxe externo
• Banheiro Feminino externo
<b>2º Andar</b>
• Sala do setor de Registro de Diplomas
• Copa
• Banheiro
• Sala de aula nº4201
• Sala de aula nº4202
• Sala de aula nº4203
• Sala de aula nº4204
• Sala de aula nº4205
• Corredor de circulação interno
• Corredor de circulação externo

<b>Bloco 05</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala de aula nº 5101
• Laboratório - NESP
• Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP)
<b>2º Andar</b>
• Sala de aula nº 5201
• Sala de aula nº 5202
• Laboratório de Práticas Administrativas (LAPA)
<b>3º Andar</b>
• Sala de aula nº 5301



• Sala de aula n° 5302
• Sala de aula n° 5303

<b>Bloco 06</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala da Mecanografia
• Central de Abastecimento
• Sala da Prefeitura do Campus
• Sala de Depósito Material Didático Pedagógico
• Sala de Manutenção de Aparelhos Didáticos
• Banheiro externo
• Hall de entrada
• Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)
• Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA)
• 01 Banheiro
• Sala do diretor do Instituto de Anatomia
• Banheiro
<b>2º Andar</b>
• Sala de preparo de peças veterinárias
• Sala de estudo anatomia humana
• 02 Salas anfiteatro com bancada fixa em mármore
• 04 Salas de aula prática com bancada fixa em mármore
• Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras)
• Ossário
• Sala de dissecação e pesquisa
• Sala de preparo e maceração
• Hall de serviço
• Área de circulação
• Sala de material de limpeza e manutenção
• Vestiário de funcionários
• Banheiro de funcionários
• Almoxarifado de material técnico-científico
• Corredor de circulação interna
• Corredor de circulação externa
<b>3º Andar</b>
• Sala de aula n°6301
• Sala de aula n°6302
• Sala de aula n°6303
• Sala de aula n°6304
• Sala de aula n°6305
• Sala de aula n°6306
• Sala de aula n°6307

<b>Bloco 07</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala do CREA
• Laboratório Brinquedoteca
• Associação Atlética de Engenharia USS



• Laboratório de Físico-química e Química Orgânica
• Laboratório de Química Geral, Analítica e Inorgânica
• Laboratório de Físico-química e Química Orgânica
• Laboratório de Química Geral, Analítica e Inorgânica
• Laboratório de Análises Físico-químicas
• Laboratório do Mestrado de Urgências e Emergências
• Laboratório de Análises Microbiológicas
• Laboratório de Ciências ambientais
• Laboratório de Operações Unitárias e de Engenharia Química I e II
• Planta Piloto Cervejaria
• Sala de Apoio Técnico
• Almoarifado de Reagentes
• Banheiro feminino
• Banheiro masculino
<b>2º Andar</b>
• Sala n°7201
• Sala n°7202
• Sala n°7203
• Sala n°7204
• Sala n°7205
• Sala n°7206
• Sala n°7207
• Sala n°7208
• Sala n°7209
• Sala n°7210
• Sala n°7211
• Sala n° 7213
• Área de circulação interna

<b>Bloco 08</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Pró-Reitoria de Ciências da Saúde
<b>2º Andar</b>
• Reitoria
• Pró-Reitorias
• Procuradoria Institucional
• Coordenações de Curso
• Comissão Própria de Avaliação (CPA)
• Secretaria da Reitoria
• Secretaria das Pró-Reitorias
• Secretaria das Coordenações de Curso
• Sala de Reuniões
• 2 banheiros femininos
• 2 banheiros masculinos
<b>3º Andar</b>
• Sala de aula n° 8301
• Sala de aula n° 8302
• Sala de aula n° 8303
• Sala de aula n° 8304





• Setor de Comunicação
• Banheiro masculino
• Banheiro feminino
• Corredor de circulação interna
• Corredor de circulação externa
<b>4º Andar</b>
• Sala de aula nº8401
• Sala de aula nº8402
• Sala de aula nº8403
• Sala de aula nº8404
• Sala de aula nº8405
• Sala de aula nº8406
• Corredor de circulação interna
• Varanda

<b>Bloco 09</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Laboratório de Robótica
• Laboratório de Eletricidade e Circuitos Elétricos
• Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica
• Laboratório de Eficiências Energéticas e Renováveis e Alternativas
• Laboratório de Arquitetura e Redes
• Laboratório de Potência e Instalações Elétricas
• Laboratório de Automação Máquinas e Acionamentos
• Laboratório de Fenômenos de Transportes
• Laboratório de Física Moderna e Eletromagnética
• Laboratório de Fabricação e Metrologia
• Laboratório de Física Térmica
• Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas
• Anexo do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas
• Administração Técnica do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas
• Almoarifado do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas
<b>2º Andar</b>
• Auditório Severino Sombra - capacidade 220 lugares
• Laboratório de Informática e Programação
• Laboratório 01
• Laboratório 02
• Laboratório 03
• Laboratório 04
• Laboratório 05
• Laboratório 06